

Os procerees perremistas olham com menos intran-sigencia a annunciada pacificação nacional

REUNIU-SE O PARTIDO REPUBLICANO MINEIRO CONVOCADO PELO SR. ARTHUR BERNARDES

BELLO HORIZONTE, 23 (Meridional) — Convocada pelo sr. Arthur Bernardes, realizou-se em Vico uma reunião do partido republicano mineiro para tratar da actual situação do mesmo partido em face dos resultados obtidos no último pleito eleitoral.

Nessa conferência, falou-se, também da attitude que aquella agremiação vai adoptar relativamente a annunciada pacificação nacional, que, parece, está sendo olhada com menos intran-sigencia por parte daquelles pa-dres.

O SR. FLORES DA CUNHA VAE ENTRA DE LICENÇA

PORTO ALEGRE, 23 (Meridional) — O sr. Flores da Cunha entrará em licença ainda esta semana, seguindo logo para o Rio.

MIL RECURSOS A'S ELEIÇÕES MUNICIPAES DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 23 (Meridional) — Elevam-se a mil, os recursos das eleições municipais realizadas neste Estado.

O resultado de Barbacena: 4163 votos favoráveis ao P. P. e 3353 ao P. R. M.

REGRESSA AO RIO O MINISTRO DA AGRICULTURA

RIO, 23 (Meridional) — Ret. pelo Telegrapho Nacional) — Pelo Cru-

ROOSEVELT ACCUSADO DE DESVIAR DINHEIRO PUBLICO PARA A COMPRA DE VOTOS

A ESQUERDA DEMOCRATICA EXIGE OUTRA CANDIDATURA

PHILADELPHIA, 23 (Meridional) — Ret. pelo Telegrapho Nacional) — O sr. Alfred Smith, ex-prefeito de Nova York, acompanhado de quatro "leaders" da ala esquerda do Partido Democrático, rebelou-se hontem ostensivamente contra a eleição de Roosevelt. Os dissidentes instam para que a convenção democrática ponha de lado o nome do actual presidente, dizendo:

"Deve substituir-se por algum democrata genuino escolhido entre aqueles que tendem em tão grande numero na vossa lista de delegados."

O sr. Roosevelt está sendo accusado pelos seus novos antagonistas de ter utilizado os fundos de socorro na compra de votos para as eleições presidenciaes.

A CONVENÇÃO DO PARTIDO DEMOCRATICO

PHILADELPHIA, 23 (Meridional) — O partido democrático iniciou ao meio dia sua convenção a que compareceram 1.500 delegados afim de confirmarem a escolha do sr. Roosevelt e do sr. Garner para candidatos a presidencia e a vice-presidencia da republica nas eleições de novembro.

Renunciará o sr. Andrade Bezerra

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA RECUSOU-SE A FAZER DECLARAÇÕES

O DIARIO DE PERNAMBUCO teve, hontem, de bôa fonte a noticia de que o sr. Andrade Bezerra, presidente da Assembléa Legislativa do Estado, estaria resolvendo a renunciar o seu mandato de deputado estadual.

Essa noticia, aliás, circulava ás ultimas horas da tarde na cidade.

Com o fim de conhecer as razões que levaram o dr. Andrade Bezerra a assumir aquella attitude, procuramos ouvi-lo em sua residência, á noite.

O presidente da Assembléa recusou-se a fazer queresquer declarações em torno do assumpto.

O SR. J. W. BEAUMONT PEASE FOI AGRACIADO COM O TITULO DO PAR DO REINO

LONDRES, 23 — Entre as condecorações concedidas por Sua Magestade Britannica, Edward VIII, por occasião de seu aniversário, hoje, foi agraciado o sr. J. W. Beaumont Pease, director Presidente do Lloyd's Bank Limited e tambem do Bank of London e South America Limited, com o titulo de Par do Reino.

AUGMENTA O MOVIMENTO ANTI-SANCCIONISTA

ABOLIRAO AS SANCCOES OS PAIZES DA PEQUENA ENTENTE, A RUSSIA, A POLONIA E A SUISÇA

ROMA, 23 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Augmentou, dia a dia, o movimento anti-sanccionista.

Em Londres, ao mesmo tempo que o primeiro ministro Stanley Baldwin repete a necessidade absoluta de serem abolidas as sanccoes, foram feitas declarações a esse respeito pelo ministro da Hygiene, pelo sr. Winston Churchill, pelo ministro lord Eustache Percy e pelo antigo chefe da opposição trabalhista sr. Lansbury.

Depois que o governo francez aprovou a abolição das sanccoes contra a Italia, o "Prager Press" annuncia que a Pequena Entente, isto é, a Tchecoslováquia, a Yugoslávia e a Rumania partilham dessa opinião, assim como a Rússia, a Polonia e a Suisça, expressando-se no mesmo sentido a imprensa grega e a turca.

Núcleos commerciantes francezes e ingleses acabam de chegar a Roma, onde reclamam o reinicio do trafego de mercadorias entre a Italia e os seus respectivos países.

A REPERCUSSAO DA ATTITUDE DA INGLATERRA NA ETHIOPIA

ADDIS-ABABA, 23 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Causou bôa impressão nos meios estrangeiros de Addis-Ababa e sobretudo nos meios ingleses a noticia da nova orientação assumida pelo governo britannico no sentido de serem abolidas as sanccoes decretadas contra a Italia.

Entre o Sudão, Kenya e a Ethiopia existem profundos laços commerciaes, até o presente inexploitados pelo "negus". Agora, provavelmente, com a abolição das sanccoes e o reconhecimento da conquista italiana, certamente será reiniciado trafego de mercadorias com aquellas regiões.

Nos meios francezes de Addis-Ababa e Djibouti se deplora que o governo da França não tivesse feito, antes, o gesto amigavel para com a Italia que acaba de levar a effecto, agora.

A TURQUIA NAO SE OPPOE AO LEVANTAMENTO DAS SANCCOES STAMBUL, 23 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Os meios competentes da Turquia affirmam que esta nenhuma opposição fará em Genebra ao levantamento das sanccoes decretadas contra a Italia.

LEON BLUM E YVON DELBOS DECLARAM A INEFFICACIA DAS SANCCOES

PARIS, 23 — Os srs. Leon Blum e Yvon Delbos, presidente do Conselho e ministro do Exterior, declararam perante o Senado que não querem a paz condicional e sim uma paz com todos os povos, pois a mesma é indivisivel e, de modo contra-o, ninguém ficaria ao abrigo do incendio que seria ateado si a vigilância das nações pacifistas não estivesse presente em toda parte.

Depois affirmaram que as sanccoes contra a Italia no estado actual apresenta apenas um gesto symbolico sem nenhuma efficacia. Pregaram ainda a necessidade dos povos marcharem para a paz desarmada, mas enquanto isso a França deve se manter em condições de revidar qualq' aggressão.

FALLECEU O GENERAL SYLVESTRE ROCHA

RIO, 23 (Meridional) — Falleceu o general Sylvestre Rocha, director do Instituto de Previdência dos sub-tenentes.

A RESPOSTA AL-LEMA AO QUESTIO-NARIO INGLEZ

BERLIN ENTENDE QUE E' IM-POSSIVEL QUALQUER DISCUS-SAO SEM A ITALIA

ROMA, 23 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — O "Giornale d'Italia" publica, hontem, o seguinte editorial:

"A Boersen Zeitung", de Berlin, responde á impaciencia manifestada na Inglaterra e em outras partes pelo retardamento do governo allemao em responder ao questionario inglez com uma significativa nota, na qual expressa o pensamento dos meios militares e dirigentes da Alemanha.

Existe, porém, uma questão que os ministros ingleses não consideram sufficientemente: é a de que é impossível qualquer discussão sem a Italia. E ao governo italiano, cuja participação é indissolvel, nada comunicou a respeito da sua attitude.

Essa resposta alemã é de grande valor para a Inglaterra, para a politica europeia e mesmo para a Sociedade das Nações e em se falando de organização da paz se deve recordar cada orgão vital que a compõe, entre os quaes está a Italia. A Alemanha reconhece isso pela sua politica, na qual vê a realidade dos problemas, sem limitação da polemica.

Durante os ultimos annos, o governo italiano se recusou a entrar em discussão sobre a politica europeia sem a intervenção da Alemanha, pensando no que deve ser a Europa. Folgamos em constatar que essa mesma conducta vem sendo seguida pela Alemanha com respeito á Italia, com a mesma consciencia dos importantes problemas responsaveis que são da attribuição de uma politica europeia digna deste nome.

A INDUSTRIA EXTRACTIVA DO OURO NO URUGUAY

JA SE ACHAM EM CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO AS MINAS DE CUNAPIRU E CORRALES

MONTEVIDEO, 23 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Informações aqui recebidas procedentes de Rivera annunciam que já se acham em condições de funcionamento as installações mecanicas das minas de ouro de Cunapiru e Corrales, recentemente adquiridas pelo Estado.

Accrescentam que o engenheiro Herbert Cornkol termina actualmente o seu relatório sobre as explorações auríferas realizadas naquella zona, esperando-se que, com isso, se solucionará o problema da desocupação naquella departamento, ao iniciarem-se os trabalhos de exploração das referidas minas.

EXPORTAVA PARA O ESTRANGEIRO DIAMANTES E OUTRAS PEDRAS PRECIOSAS

RIO, 23 — Foram remetidos ás Delegações Fiscaes na Bahia e em Pernambuco, afim de que exerçam sua competência legal, os processos relativos á denuncia offerecida contra Alfredo Fernandes, de Recife, por infracção do regulamento da fiscalização bancaria, e contra Bernardo de Sorter, da cidade de Salvador, por ter exportado para o estrangeiro diamantes e outras pedras preciosas evitando a venda ao Banco do Brasil das disponibilidades assim obtidas.

OS PARTIDOS DA ESQUERDA NO GOVERNO BOLIVIANO

O EXERCITO ASSEGURARA O CUMPRIMENTO DOS PRINCIPIOS REVOLUCIONARIOS

LA PAZ, 23 (Meridional) — Ret. pelo Telegrapho Nacional) — Um nota que acaba de ser publicada pelo governo turco a respeito do rearmamento do Estreito dos Dardanellos contem propostas já conhecidas accrescidas de estipulação de que o governo turco se reserva o direito de tomar posse dos navios mercantes turcos, no caso de uma guerra da qual a Turquia participe.

Quanto á tonelagem dos barcos estrangeiros que passem pelo Estreito dos Dardanellos para visitas de corteza, não deve a mesma exceder de 14.000 para os grandes navios e de 3 mil para os menores.

A ATTITUDE DA ITALIA NA CONFERENCIA DOS ESTREITOS

ROMA, 23 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Os jornaes italianos, tratando da Conferencia dos Estreitos installada, hontem, observam que a Italia não assiste por motivos já conhecidos, mas as reservas expressadas pelo governo de Roma dizem claramente que qualquer decisão tomada sem a sua presença tornaria qualquer novo acto que emane da conferencia inexistente para a Italia.

Os jornaes italianos observam ao mesmo tempo que está escripto que no referido certamen não se pode realizar qualquer accordo sobre o Mediterraneo, mesmo limitado, sem o activo concurso da Italia.

Accrescentam que a reclamação da Turquia fazendo reviver a secular questão dos estreitos, anteriormente definida pelo accordo de Lausanne, tem um alcance mais vasto do que se possa imaginar, porque acabará por constituir a primeira revisão juridica dos tratados concluidos no fim da Grande Guerra e levará as outras nações a seguir esse exemplo.

Talvez a Bulgaria expresse agora o seu antigo desejo de uma saída para o Mar Egeu.

Mas a reclamação da Turquia, tal como foi claramente expressa na nota endereçada aos Estados signatários, se apoia, entre outras coisas, sobre a presumpção da existencia de um estado de ameaça de guerra no Mediterraneo.

Pela parte que toca á Italia, o "duce" predisse claramente e mantem ainda a affirmativa que a expedição militar á Ethiopia tinha um aspecto essencialmente colonial, evitando, assim, que essa questão degenerasse num conflicto europeu. Dahl por que um dos motivos da reclamação da Turquia não tem fundamento.

A historia ensina que os estados não tenham costas no Mediterraneo, como a Russia, a Bulgaria e a Rumania, deveriam tomar uma attitude contraria á reclamação turca, porque esses mesmos estados não têm outro caminho, alem dos estreitos, para atingir o Mediterraneo.

Todas as potencias que têm interesse sobre o Mar Negro, e entre ellas está a Italia, que occupa, hoje, o primeiro lugar no trafego maritimo, todas ellas devem manter-se ciosas de conservar livre de qualquer embaraço essa vida de passagem.

ROMA, 23 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Por proposta de Mussolini, o rei da Italia nomeou o chefe das "Juventudes Hitleristas", sr. Balduvino Schirach, commandador da Ordem da Corôa da Italia.

A RUSSIA, A FRANÇA E A RUMANIA FORMAM UMA FRENTE UNICA NA QUESTAO DOS DARDANELLOS

MONTEUX, 23 (Meridional) — A Russia, a França e a Rumania formaram uma frente unica na Conferencia dos Dardanellos, afim de impedir o não fechamento do estreito. A media visa facilitar a assistência mutua no caso em que se verifique a guerra com a Alemanha.

A CONFERENCIA DOS DARDANELLOS REALIZA A SUA PRIMEIRA SESSAO

MONTEUX, 23 — A conferencia do estreito de Dardanellos realizou esta manhã a primeira sessão privada sob a presidencia do sr. Bruce representante da Austria.

A RECONSTRUÇÃO ECONOMICA DA BOLIVIA

DECLARAÇÕES DO CORONEL TORO A IMPRENSA DA LA PAZ

LA PAZ, 23 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — O coronel Toro, presidente provisório da Republica da Bolivia, falando á imprensa desta capital, declarou que o Estado de Sittio será decretado em todo o país, esperando que dentro do prazo de tres annos devolva a paz e o bem estar economico á nação, deixando um respatido economico superior a 30 por cento da emissão dos bilhetes de banco.

O SR. FINOT FOI NOMEADO PARA A PASTA DO EXTERIOR

LA PAZ, 23 (Meridional) — O sr. Enrique Finot, ministro da Bolivia em Washington, accitou o convite para occupar a pasta do Exterior. A Junta Mixta prestou o compromisso. Foi decretado o estado de sitio.

O REARMAMENTO DO ESTREITO DE DARDANELLOS

O GOVERNO TURCO SE APOSSA-RA DOS NAVIOS MERCANTES EM CASO DE GUERRA

ANKARA, 23 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Um nota que acaba de ser publicada pelo governo turco a respeito do rearmamento do Estreito dos Dardanellos contem propostas já conhecidas accrescidas de estipulação de que o governo turco se reserva o direito de tomar posse dos navios mercantes turcos, no caso de uma guerra da qual a Turquia participe.

Quanto á tonelagem dos barcos estrangeiros que passem pelo Estreito dos Dardanellos para visitas de corteza, não deve a mesma exceder de 14.000 para os grandes navios e de 3 mil para os menores.

A ATTITUDE DA ITALIA NA CONFERENCIA DOS ESTREITOS

ROMA, 23 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Os jornaes italianos, tratando da Conferencia dos Estreitos installada, hontem, observam que a Italia não assiste por motivos já conhecidos, mas as reservas expressadas pelo governo de Roma dizem claramente que qualquer decisão tomada sem a sua presença tornaria qualquer novo acto que emane da conferencia inexistente para a Italia.

Os jornaes italianos observam ao mesmo tempo que está escripto que no referido certamen não se pode realizar qualquer accordo sobre o Mediterraneo, mesmo limitado, sem o activo concurso da Italia.

Accrescentam que a reclamação da Turquia fazendo reviver a secular questão dos estreitos, anteriormente definida pelo accordo de Lausanne, tem um alcance mais vasto do que se possa imaginar, porque acabará por constituir a primeira revisão juridica dos tratados concluidos no fim da Grande Guerra e levará as outras nações a seguir esse exemplo.

Talvez a Bulgaria expresse agora o seu antigo desejo de uma saída para o Mar Egeu.

Mas a reclamação da Turquia, tal como foi claramente expressa na nota endereçada aos Estados signatários, se apoia, entre outras coisas, sobre a presumpção da existencia de um estado de ameaça de guerra no Mediterraneo.

Pela parte que toca á Italia, o "duce" predisse claramente e mantem ainda a affirmativa que a expedição militar á Ethiopia tinha um aspecto essencialmente colonial, evitando, assim, que essa questão degenerasse num conflicto europeu. Dahl por que um dos motivos da reclamação da Turquia não tem fundamento.

A historia ensina que os estados não tenham costas no Mediterraneo, como a Russia, a Bulgaria e a Rumania, deveriam tomar uma attitude contraria á reclamação turca, porque esses mesmos estados não têm outro caminho, alem dos estreitos, para atingir o Mediterraneo.

Todas as potencias que têm interesse sobre o Mar Negro, e entre ellas está a Italia, que occupa, hoje, o primeiro lugar no trafego maritimo, todas ellas devem manter-se ciosas de conservar livre de qualquer embaraço essa vida de passagem.

ROMA, 23 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Por proposta de Mussolini, o rei da Italia nomeou o chefe das "Juventudes Hitleristas", sr. Balduvino Schirach, commandador da Ordem da Corôa da Italia.

A RUSSIA, A FRANÇA E A RUMANIA FORMAM UMA FRENTE UNICA NA QUESTAO DOS DARDANELLOS

MONTEUX, 23 (Meridional) — A Russia, a França e a Rumania formaram uma frente unica na Conferencia dos Dardanellos, afim de impedir o não fechamento do estreito. A media visa facilitar a assistência mutua no caso em que se verifique a guerra com a Alemanha.

A CONFERENCIA DOS DARDANELLOS REALIZA A SUA PRIMEIRA SESSAO

MONTEUX, 23 — A conferencia do estreito de Dardanellos realizou esta manhã a primeira sessão privada sob a presidencia do sr. Bruce representante da Austria.

A RECONSTRUÇÃO ECONOMICA DA BOLIVIA

DECLARAÇÕES DO CORONEL TORO A IMPRENSA DA LA PAZ

LA PAZ, 23 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — O coronel Toro, presidente provisório da Republica da Bolivia, falando á imprensa desta capital, declarou que o Estado de Sittio será decretado em todo o país, esperando que dentro do prazo de tres annos devolva a paz e o bem estar economico á nação, deixando um respatido economico superior a 30 por cento da emissão dos bilhetes de banco.

O SR. FINOT FOI NOMEADO PARA A PASTA DO EXTERIOR

LA PAZ, 23 (Meridional) — O sr. Enrique Finot, ministro da Bolivia em Washington, accitou o convite para occupar a pasta do Exterior. A Junta Mixta prestou o compromisso. Foi decretado o estado de sitio.

SEGUIU PARA CAMPOS O SR. GETULIO VARGAS

FOI ASSISTIR ALI A INAUGURAÇÃO DO BUSTO DE SALDANHA DA GAMA

RIO, 23 (Meridional) — O sr. Getulio Vargas seguiu, hoje, de avião para Campos, afim de assistir á inauguração do busto de Saldanha da Gama.

Acompanharam-no os ministros Souza Costa, Odilon Braga, general José Pinto, sr. Leonardo Truda e Andrade Queiroz.

EXIGIDA A RUPTURA DAS RELAÇÕES SINO-JAPONEZAS

A MANEIRA COMO FORAM FORMULADOS VARIOS ITENS A ESSE RESPEITO

CANTÃO, 23 (Meridional) — Ret. pelo Telegrapho Nacional) — O conselho politico do sudoeste publicou um comunicado dizendo que aprovou os tres principios que nortearam as discussões a serem encetadas em Nankin.

São elles: 1º — Exigir do governo nankinense a ruptura immediata das relações com o Japão, encaminhando assim a resistencia armada da nação contra o invasor. 2º — Exigir a immediata abrogação de todos os tratados secretos com os japonezes. 3º — Exigir que todos os movimentos populares de emancipação e de salvaguarda da China, decorram sem entraves, restabelecendo-se de tal forma os direitos do povo.

GRAVEMENTE FERIDO O COM-MANDANTE TAIEMARUH

TIENSIN, 22 (Meridional) — Ret. pelo Telegrapho Nacional) — Acha-se hospitalizado o commandante Tiemaruh, gravemente ferido na occasião em que o seu barco foi metralhado por um cruzador de guerra.

Motivou o facto a desobediencia do commandante japonês, não atendendo a um signal do cruzador para deter a marcha do seu barco.

O CONSUL DO JAPAO NAO FORMULARA PROTESTOS

NANKIN, 23 (Meridional) — Foi desmentida a noticia de que o consul do Japão aqui acreditado protestaria junto ao governo central, contra certas declarações officiaes em que se accusava o Japão de instigar o movimento subversivo ora desencadeado.

Essas declarações incluíram referencias ao facto do Japão estar fornecendo armas e conselhos ás forças do Sudoeste.

Mas é preciso convir que até os estrangeiros tem se aproveitado da tensão existente na China.

OS PRIMEIROS CHOQUES ENTRE AS FORÇAS DE NANKIN E KUANGSI

LONDRES, 23 (Meridional) — Comunicam de Hanku que houve os primeiros choques entre destacamentos de vanguarda das tropas de Nankin e Kuangsi.

NOMEADO COMANDANTE EM CHEFE

CANTÃO, 23 (Meridional) — O general Teng-Chi-Pong foi nomeado commandante em chefe das tropas de Kuang-Tung.

O GABINETE JAPONEZ DESAPROVOU AS CLAUSULAS DO TRATADO NAVAL DE LONDRES

TOKIO, 23 (Meridional) — Foi oficialmente annuciado que o gabinete resolveu desaprovár as clausulas constantes do novo tratado naval de Londres.

O NOVO SUB-DIRECTOR DO TESOUREIRO

RIO, 23 (Meridional) — Empossou-se o novo sub-director do Tesouro, sr. Zélio Camara.

AUGMENTA O LUCRO DA INDUSTRIA ARMAMENTISTA

SUBIRAM A 39.610 MILHÕES DE COROAS OS LUCROS DAS USINAS SKODA, O ANNO PASSADO

PRAGA, 23 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Tambem na Tchecoslováquia a industria dos armamentos é tambem negocio dos mais lucrativos, uma vez que o balanço deste anno, da empresa de armamentos tcheque, as Usinas Skoda, de Pilsen, terminou com a quantia de 39.610 milhões de coroas tchechas, contra 11.210 milhões o anno passado, ou seja tres vezes, o que promete um augmento no dividendo de 55 coroas contra 29 em 1935.

O numero de operarios que trabalham nas referidas usinas augmentou de 5.000.

O relatório da citada empresa salienta muito especialmente que o estrangeiro fez grandes encomendas á fabrica tcheque.



Alguns membros do gabinete egypcio, photographados á saída do Parlamento, após a cerimonia inaugural dos trabalhos legislativos. Acompanham alguns ministros, suas esposas trazendo a moda caracteristica das ruas do Cairo

PERMANECE EM MYSTERIO O CRIME DO SACCO DE S. FRANCISCO

O CASAL COSTA MAIA CONTINUA A NEGAR SUA RESPONSABILIDADE — RECAEM, AGORA SUSPEITAS SOBRE O EX-SOLDADO ARACATY DOS SANTOS



Emmy Yungelut, cujo nome apparece envolvido, através as diligencias policiaes, no mysterioso crime do barco "Esperança", no Rio de Janeiro. Em torno de sua pessoa se armou um grande escandalo, que levou o delegado Paulo Pinto a contestar accusações vehiculas na imprensa carioca sobre o espancamento que Emmy teria soffrido na policia. Na photographia acima apparece Emmy Yungelut no leito que guarda, doente, uma pose especial para os "Diarios Associados".

RIO, 23 (Meridional) — Toda a attenção está voltada para o barbaro crime do Sacco de S. Francisco, principalmente agora após o accusado Costa Maia ter negado a sua autoria.

Suppõe-se que o moel do crime tenha sido o roubo. Segundo declara Quintella, secretario de Manoel Duque, o embarque de Emmy Yungelut para Porto Alegre já estava resolvido, pois Manoel Duque mostrava-se disposto a reconciliar-se com a esposa.

Esther Duque antes procurara certificar-se junto a uma cartomante si isso era verdade. Dias antes, ella havia declarado a Quintella, que, emquanto usasse o nome do marido, seria honrada. Cae, assim, por terra, a hypothese de sua ligação amorosa com Costa Maia. Este e a esposa foram conduzidos em ambulancia para Niteroy, suppondo-se que ambos tenham tentado um duplo suicidio, por suggestão de Alda, afim de escaparem a sua situação precaria.

O CASAL COSTA MAIA CONTINUA A NEGAR SUA RESPONSABILIDADE NO CRIME

RIO, 23 (Meridional) — Apesar de

insistentemente interrogado, o casal Costa Maia continua a negar peremptoriamente sua responsabilidade no assassinio de Esther Duque.

Entretanto, a policia capichaba acaba de passar a disposição das autoridades cariocas o ex-soldado da Força Publica do Estado do Rio, Aracaty dos Santos, sobre quem recaem graves suspeitas.

MANOEL DUQUE FOI POSTO EM LIBERDADE

RIO, 23 (Meridional) — Manoel Duque já foi posto em liberdade. Hoje mandou dizer a missa pela alma da sua esposa.

Interpellado pelos jornalistas, recusou-se a falar. Declarou que, mais tarde, dirá alguma coisa.

PEDIDAS INFORMAÇÕES A POLICIA DE S. PAULO

RIO, 23 (Meridional) — O delega-

do Costa Pinto pediu informações a policia de S. Paulo acerca das relações existentes entre Costa Maia e a firma Carlos Ennes & Cia.

O indigitado criminoso confessou que havia lesado esta casa commercial.

UMA RELAÇÃO DAS VAZAS EXISTENTES NO THESOURO

RIO, 23 (Meridional) — O director do Expediente do Fisco do Thesouro apresentou ao director geral da Fazenda, em cumprimento das recommendações de uma circular da secretaria do Cativeiro, a relação dos cargos vagos no Thesouro e repartições subordinadas, inclusive a lista dos respectivos vencimentos.

COLOMBIA TENTATIVA DE LEVANTE NA COLOMBIA

PARIS, 23 (Meridional) — A legação da Colombia publicou uma nota que foi descoberta a tentativa de um levante no Departamento de Antioquia.

A intenção era instigada por alguns politicos do Partido Conservador.

Os conspiradores contavam apenas com o apoio de um pequeno grupo de antigos officiaes.

O Exército nenhum entendimento manteve com aquelles politicos, demonstrando assim a sua tradicional lealdade aos poderes publicos.

Os responsaveis pelo levante estão presos, reinando em todo o país a maior tranquillidade.

AUSTRIA CHEGOU A VIENNA O PRINCEPE STARHENBERG

VIENNA, 23 (Meridional) — Chegou a esta cidade o principe Starhenberg, cuja demora será de alguns dias.

INGLATERRA VARIAS CONDECOORAÇÕES CONFERIDAS PELO REI EDUARDO

LONDRES, 23 (Meridional) — Foi publicada a lista das honras conferidas a diversas personalidades por occasião do anniversario do rei Eduardo.

A rainha Mary recebeu a condecoração da Gran-Cruz da Royal Victorian Order e a avoadora Jean Batten foi elevada a dignidade de Comandante de British Empire.

DIMINUE A POPULAÇÃO INGLEZA

LONDRES, 23 (Meridional) — A população da Inglaterra e do País de Gales diminuiu de 5447 almas no primeiro trimestre.

OS MONARCHISTAS DO BRASIL DEVEM TRABALHAR PELO PROGRESSO DE SUA PATRIA

Uma saudação de d. Pedro Henrique de Orleans e Bragança por intermedio do sr. Roberto de Santa Victoria, que regressou recentemente de Cannes — Palavras de sympathia aos "Diarios Associados" — A personalidade e os habitos do herdeiro ao throno do Brasil

S. PAULO, 18 (Via aerea) — Em committida attenção pelo interesse com que tem tratado questões referentes aos ideaes monarchicos e tambem por serem os que são acolhidos aos artigos de doutrina do secretario da Acção Monarchista Brasileira. Esse o motivo especial de que sou portador.

UM GRANDE ESTUDIOSO E UM PRINCIPALMENTE A PALESTRA, para conhecer a personalidade e dos habitos do herdeiro do throno do Brasil.

"D. Pedro Henrique é um grande estudioso e um sportivo de 'elite' — diz o sr. Roberto de Santa Victoria. — Mago de habitos simples, modesto, o principe merece bem a estima que lhe votam a alta consideração em que é tido. Pelo que observei, posso mesmo afirmar que, em toda a Europa, é um dos principaes mais queridos. Grande estudioso, disse, e uma prova do que affirmo está no facto de ter concluido com distincção o rigoroso curso de Sciencias Politicas e Sociais da Sorbonne. Amado o Brasil, conhece a fundo a nossa historia e acompanha com notavel interesse, examinando-nos, estabelecendo confrontos, tirando conclusões, os principaes factos de nossa vida.

Como sportivo, d. Pedro Henrique se distingue no tennis e no automobilismo e, em consequencia deste sport, é um apaixonado das praticas da mecanica. E de vez-se o interesse e simpatia com que numa estrada, se vê a seu ver um automovel desarranjado, offerecendo o socorro aos seus prestimos.

INCIDENTE CURIOSO — "Foi graças a isso que conheci o principe. Estava, em Cannes, na garagem de um amigo, examinando um carro, quando chegou o principe. Interroguei-me a proposito do automovel e, logo, poz-se a ajudar-me, sem se importar com sujar a roupa e as mãos da graxa do motor. Momentos depois, com a apresentação, estabeleceram-se as identidades e um principio de amizade. E' interessante notar que o principe prefere sempre que palestrassemos em portuguez.

Palava, porem, da vida sportiva de Pedro Henrique. Sou cunhado do campeão sulico de Tennis, Max Himer, que tem o principe na conta de um tenista de valor. Neste particular, aliás, nada lhe fica a dever sua irmã, a princesa Pia de Orleans e Bragança.

Um dos paracetos predilectos de d. Pedro Henrique é o rei Gustavo V da Suecia. Tem sido objecto de commendações nas nossas encontros, a corteza do principe, que, sem querer dar a perceber, se esforça por evitar, que se note o que influi no jogo, a vantagem que a sua juventude lhe daria para levar de vencida o adversario. No parque de sua residencia, fez construir uma esplendida quadra de tennis, onde se exercita todas as manhãs.

SOLICITADO UM SECRETARIO EM S. PAULO — "Tendo feito o curso militar em Saint-Cyr, d. Pedro Henrique conserva do collegio o habito de levantar-se muito cedo. E, parte da manhã, elle a aproveitava para attender a correspondência. E' devesa surpreendente o numero de cartas que recebe, a maior parte do Brasil. Acompanhando de perto a causa monarchica, sem descurar de missivas, o principe, que é tambem um orator, tem sido com o attender a sua correspondência um trabalho estafante. Tanto a agim que solicitou, em São Paulo, um secretario para auxilia-lo na tarefa.

O pedido do principe, segundo estou informado, será attendido com presenca. O secretario vai, tambem com a incumbencia de incentivar a propaganda da causa monarchica.

VISITA AO BRASIL — "Despedindo-se de mim — finaliza o sr. Roberto de Santa Victoria — d. Pedro Henrique manifestou-me o desejo de vir, tão logo seja possível, para o Brasil, terra, que asseguro, ama como sua patria. Circumstancias mesmo de interesse do movimento impedem-no de realizar já esse desejo. Ainda na despedida, fazendo-me de interprete de suas saudações aos monarchistas brasileiros e, em particular, ao sr. Sebastião Fagundes.

Goiabada "PEIXE" Estracto de Tomate Só marca "PEIXE" EM 1897 A UNICA HOJE A MELHOR



O ACHADO SINISTRO DE UM VELHO PESCADOR QUANDO ATIRAVA A LINHA AS AGUAS, DE REPENTE SURGE AOS SEUS OLHOS UMA CABEÇA HUMANA

PARKERSBURG, junho (Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Everett Elliot, um velho pescador, atirava, tranquillamente, a linha ás aguas do rio Ohio, e, ao mesmo tempo, gozava a dogura da tarde.

De repente pareceu-lhe ver algo parecido com uma cabeça humana fluctuando nas aguas. Reparou melhor e não lhe restou mais duvidas. All estava o corpo de um afogado. Approximou-se. O corpo era o de uma mulher.

Nesse instante approximava-se uma lancha e Elliot mostrou aos dois tripulantes da mesma o que encontrara pedindo-lhes que avisassem a policia.

Esta chegou e retirou o corpo da agua. Verificaram que era uma mulher de seus trinta ou trinta e poucos annos, alta, cabellos e olhos pretos; ás pernas tinha, amarrados por cordões, dois pesos de 20 libras cada um.

A policia tratou de identificar o cadaver. Mas, durante o tempo em que este permaneceu no necrotério, ninguém o reconheceu.

A morta tinha uma dentadura postica que foi retirada, antes do corpo ser sepultado, pois poderia, perfeitamente, servir para a identificação.

Crime ou suicidio? Dividiu-se, logo, a opinião dos funcionarios da policia.

Esta, entretanto, poz-se logo a campo. A primeira coisa a fazer era estabelecer a identidade da morta.

Começaram as pesquisas. A melhor referencia para a policia era a dentadura postica.

Photographias desta, com a descrição minuciosa da mesma, foram enviadas a todos os dentistas de West Virginia e Estados vizinhos. Sem resultado.

Finalmente, certo dia appareceu, na Central de Parkersburg, uma senhora, modista, a qual disse ao tenente Dugan, de serviço.

"Tenente, tenho um caso que é preciso resolver: sou modista e tinha uma costureira, a senhora Maria Beck Gordon, que trabalhava em casa e que sempre foi muito prompta e eficiente no serviço. Mas já ha algumas dias que ella desapareceu e eu tenho de dar contas ás minhas freiras."

O tenente Dugan não deixou continuar: "Diga-me: onde mora essa costureira?"

"Eu mandei um vulto para ella fazer a rua Green, 428. Ella morava all desde agosto."

"Obrigado. A senhora pode-me dar os signaes della?"

A modista começou: "Alta, robusta, atrahente, com trinta e poucos annos..."

"Olhos e cabellos pretos..." — continuou o tenente. — "Isso mesmo! De onde a conhece?"

O tenente não respondeu e indagou: "Pés pequeninos, calçando numero 33?"

"Sim, sim! Eu sempre invejei os pés da senhora Gordon!"

"Onde está a senhora Gordon?" — perguntou a dona da casa.

"E' isso o que eu tambem quero saber!"

"Ha muito tempo que saiu de casa?"

"Desde o dia 19 de setembro..."

Justamente tres dias antes do apparecimento do corpo da afogada...

"Essa senhora Gordon tinha os pés pequenos para uma mulher daquelle tamanho?"

"Sim, calçava n. 33..."

O tenente não teve mais duvidas quanto a identidade da mulher encontrada morta no rio. Ella e Maria Gordon eram um só pessoa.

Continuou a interrogar a dona da casa.

Maria Gordon saiu no dia 30 de agosto, para visitar uma irmã doente e pediu que olhasse pelas coisas que deixava no quarto.

Voltara no dia 9 de setembro, em um automovel conduzido por um homem que, depois, a dona da casa veio a saber que se chamava George.

Des dias depois saiu novamente, em companhia do tal George, e nunca mais voltara a casa.

Quem voltava all fora George. Pontualmente, cada semana, vinha pagar o aluguel do quarto da senhora Gordon, por ordem desta, dizia.

Na ultima semana não veio. Mas, pelo correio, mandara o importe correspondente a duas semanas de aluguel, com um bilhete.

"A senhora tem esse bilhete?" — perguntou o policial.

"Tenho. Pode ficar com elle..."

De posse das informações e do bilhete, Dugan voltou a Central.

O tal bilhete era laconico: "Junto incluo cinco dollares pelo aluguel do quarto da Maria, por duas semanas."

Respeitosamente — George.

Esse tal bilhete foi confiado a uma collaboradora da policia, para o estudo da letra. E o tal George começou a ser procurado pela policia.

O exame da letra revelou que o autor do bilhete devia ser um homem de certa idade, amante da liberdade, tenaz em seus objectivos, com certo orgulho de familia, pouco amigo de confidencias. A assignatura demonstrava um homem satisfeito de si proprio.

As roupas da mulher morta foram apresentadas á dona da pensão onde morava Maria Gordon. A mulher mostrou-se indecisa. Ao ver os sapatos disse:

"Parecem ser os da senhora Gordon. E' facil verificar. No dia em que ella saiu de casa, pela ultima vez, lembro-me perfeitamente de que se queixara de um prego no sapato direito."

George havia concertado a coisa com umas martelladas. O tenente Dugan verificou o sapato direito e, de facto, achou um prego que havia sido deixado, de modo a não incommodar, mais, a pessoa que usava o calçado.

Não havia mais a menor duvida de que Maria Gordon era a mulher encontrada morta pelo pescador.

Os objectos amarrados ás pernas do cadaver deviam ter sido comprados em alguma loja de ferragens, ou roubados de alguma construção, ou então, eram de algum carpinteiro ou empregado em construçoes.

A policia dirigiu nesse sentido as suas investigações, afim de descobrir o homem de meia idade, chamado George, que fora visto a ultima vez com a senhora Gordon.

Após exhaustivas pesquisas a poli-

cia conseguiu saber que uma loja de ferragens vendera, na noite de 18 de setembro, exactamente na véspera do desaparecimento da senhora Gordon um contra-peso de porta, exactamente igual ao que fora encontrado atado ás pernas do cadaver. O objecto fora vendido a um carpinteiro chamado George W. Siegrist, morador á avenida Santa Maria 1328, em Parkersburg. O caixaieiro informára a policia que Siegrist era feitor das obras de uma escola e todos os fornecimentos aquella obra eram debitados na conta do construtor. Mas, comprando o tal contra-peso, Siegrist pagára a compra a dinheiro,

George Siegrist foi detido. Negou a autoria do crime, a principio.

Apertado, porém, pela policia, confessou ser o assassino da senhora Gordon, que fora sua amante. Matara-a, declarou, porque esta sempre lhe exigia dinheiro e, ultimamente, dera em rondar a casa delle, ameaçando com um escandalo. Siegrist, casado, com uma filha quasi moça, tomára a resolução extrema de eliminar a amante. Esperou uma occasião propicia.

Maria Gordon mostrara desejos de sair para uma viagem. Siegrist foi buscal-a de automovel, mas antes já tinha o plano concebido de mata-la e jogá-la no rio. Tudo correu na medida de seus desejos. Uma vez com a mulher dentro do automovel, tocou este para fóra da cidade. Sem que a sua companhia de nada suspeitasse, matou-a, dando-lhe com uma barra de ferro na cabeça.

Levou, depois, o corpo, para um local situado a uns treze kilometros, rio acima. Procurou, all, um barqueiro conhecido, e pediu-lhe o bote para atravessar umas tintas para o outro lado do rio. O homem sem de nada suspeitar, entregou-lhe a chave do cadeado da embarcação. George, assim, calmamente, conduziu o corpo de Maria até o meio do rio, e depois de haver amarrado ás pernas do cadaver uns pesos que julgou sufficientes para manter o corpo no fundo, atirou-o a agua.

ETHIOPIA REGULAMENTADO O MOVIMENTO DE CAMBIO E DE VALORES

ADDIS-ABEBA, 23 (Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — O vice-rei da Abyssinia, marechal Graziani, acaba de baixar um decreto, pelo qual regulamenta provisoriamente o movimento de cambio e dos valores, bem como a exportação e importação de mercadorias.

INCENTIVANDO O COMMERCIO DA CAPITAL

ADDIS-ABEBA, 23 (Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — A Commissão da Confederação Fascista dos Commerciantes realizará um programma de trabalho immediato, para fazer face ás actuaes exigencias commercaes de Addis-Ababa, criando depósitos para o commercio em grosso e a varejo.

oplicação clinica das ONDAS ULTRA-CURTAS nos infirmos e nevralgias, especialmente nas doenças dos bronquios pleuros e pulmões.

CURA DA ASMA

AGENCIAMENTO

BOMFIM

10.45 12.15 13.15 14.15 15.15 16.15 17.15 18.15 19.15 20.15 21.15 22.15 23.15 24.15

22.84

Sobre a transferencia de usinas para outros Estados

O Syndicato dos Usineiros de Pernambuco dirigiu aos membros da bancada pernambucana na Camara Federal o seguinte telegramma:

"O Syndicato dos Usineiros de Pernambuco, sendo informado de que situação projecto permite transferencias de usinas de uns para outros Estados, vem encarecer á representação pernambucana todo esforço e tenacidade na rejeição daquelle nefasto projecto. Sua approvação importaria fatalmente num golpe de morte na economia do nordeste, com grave repercu em todas as classes, aviltando o problema social pelo desemprego das massas trabalhadoras localizadas nas zonas rurais e vivendo secularmente da agricultura, da canna e industria açucara.

E' sobretudo esse aspecto que está impressionando a classe porquanto para os usineiros individualmente será talvez mais vantajoso vender suas fabricas por bons preços ou transferi-las para outros pontos proximos dos mercados consumidores, obtendo lucros compensadores, aqui inatingiveis. Entretanto, identificados com os sentimentos dos pernambucanos e com scientes do valor e necessidade de sua cooperação na economia do nordeste, os usineiros locais examinam o problema sob o ponto de vista geral. Nessa corrente, considerações ponderam que não se deslocarão com machinismos a populações que vivem das usinas criando nucleos rurais ponderaveis que não devem ser esquecidos. Por outro lado, o deslocamento das massas trabalhadoras apresentaria um aspecto desolador e seria impatriotico, criando serio motivo de desagregação nacional. Tampouco será praticavel a brusca transição da aproveitamento da numerosa pessoal industria açucareira para outra, com e verdadeiras populações que nella empregam sua actividade laboriosa na parte industrial e agricola. Regiões secularmente adaptadas á cultura e industrialização da canna de açúcar não podem ser lançadas de um momento para outro aos azares de uma crise que terá a inevitavel e fatal consequencia de destruir a organização da industria existente, criada e mantida com ingentes sacrificios e consideravel inversão de capitais e virá anarquizar a economia do nordeste, com immediata redução do poder aquisitivo das suas populações, a qual, por sua vez, se reflectirá na economia nacional. Confiando no patriotismo e dedicação dos illustres representantes do Estado, para assegurar-lhes o que mais do que os interesses da industria açucareira estão em jogo, que são vitaes interesses de Pernambuco e do nordeste, que se congregam sem distincção de classes acima das injunções

partidarias e contra o nefasto e impatriotico projecto que ha de ser victoriosamente combatido. E' este o apello que dirigem aos dignos representantes pernambucanos e são os votos que fazem com sentimentos patrioticos, visando fortalecer a unidade do nosso país que comporta a revisão das regiões produtoras sem as aggressões de caracter economico e patrocinadas por umas com a desastrosa consequencia do aniquillamento de outras. Cordiaes saudações.

— Walfredo Pessoa de Mello, presidente Syndicato."

partidarias e contra o nefasto e impatriotico projecto que ha de ser victoriosamente combatido. E' este o apello que dirigem aos dignos representantes pernambucanos e são os votos que fazem com sentimentos patrioticos, visando fortalecer a unidade do nosso país que comporta a revisão das regiões produtoras sem as aggressões de caracter economico e patrocinadas por umas com a desastrosa consequencia do aniquillamento de outras. Cordiaes saudações.

— Walfredo Pessoa de Mello, presidente Syndicato."

partidarias e contra o nefasto e impatriotico projecto que ha de ser victoriosamente combatido. E' este o apello que dirigem aos dignos representantes pernambucanos e são os votos que fazem com sentimentos patrioticos, visando fortalecer a unidade do nosso país que comporta a revisão das regiões produtoras sem as aggressões de caracter economico e patrocinadas por umas com a desastrosa consequencia do aniquillamento de outras. Cordiaes saudações.

— Walfredo Pessoa de Mello, presidente Syndicato."

partidarias e contra o nefasto e impatriotico projecto que ha de ser victoriosamente combatido. E' este o apello que dirigem aos dignos representantes pernambucanos e são os votos que fazem com sentimentos patrioticos, visando fortalecer a unidade do nosso país que comporta a revisão das regiões produtoras sem as aggressões de caracter economico e patrocinadas por umas com a desastrosa consequencia do aniquillamento de outras. Cordiaes saudações.

— Walfredo Pessoa de Mello, presidente Syndicato."

partidarias e contra o nefasto e impatriotico projecto que ha de ser victoriosamente combatido. E' este o apello que dirigem aos dignos representantes pernambucanos e são os votos que fazem com sentimentos patrioticos, visando fortalecer a unidade do nosso país que comporta a revisão das regiões produtoras sem as aggressões de caracter economico e patrocinadas por umas com a desastrosa consequencia do aniquillamento de outras. Cordiaes saudações.

— Walfredo Pessoa de Mello, presidente Syndicato."

partidarias e contra o nefasto e impatriotico projecto que ha de ser victoriosamente combatido. E' este o apello que dirigem aos dignos representantes pernambucanos e são os votos que fazem com sentimentos patrioticos, visando fortalecer a unidade do nosso país que comporta a revisão das regiões produtoras sem as aggressões de caracter economico e patrocinadas por umas com a desastrosa consequencia do aniquillamento de outras. Cordiaes saudações.

— Walfredo Pessoa de Mello, presidente Syndicato."

partidarias e contra o nefasto e impatriotico projecto que ha de ser victoriosamente combatido. E' este o apello que dirigem aos dignos representantes pernambucanos e são os votos que fazem com sentimentos patrioticos, visando fortalecer a unidade do nosso país que comporta a revisão das regiões produtoras sem as aggressões de caracter economico e patrocinadas por umas com a desastrosa consequencia do aniquillamento de outras. Cordiaes saudações.

— Walfredo Pessoa de Mello, presidente Syndicato."

partidarias e contra o nefasto e impatriotico projecto que ha de ser victoriosamente combatido. E' este o apello que dirigem aos dignos representantes pernambucanos e são os votos que fazem com sentimentos patrioticos, visando fortalecer a unidade do nosso país que comporta a revisão das regiões produtoras sem as aggressões de caracter economico e patrocinadas por umas com a desastrosa consequencia do aniquillamento de outras. Cordiaes saudações.

— Walfredo Pessoa de Mello, presidente Syndicato."

Adeus Callos!

Melhor porque é liquido

UMAS poucas gotas de GETS-IT num callo dolorido produzem o sorriso satisfeito e feliz do allivio.

Não importa quanto tempo tiver o callo, onde estiver situado e quanto doer, GETS-IT toma conta delle, tirando-o logo.

GETS-IT

GETS-IT

GETS-IT

GETS-IT

GETS-IT

GETS-IT

GETS-IT

GETS-IT

GETS-IT

Exija com o numero do dia

"O GURY"

Supplemento infantil de DIÁRIO DE PERNAMBUCO

E' lamentavel não possuirmos um campo de sports em condições de offerecer abrigo ás grandes assistencias. Cumpre que a F. P. D. promova quanto antes um movimento afim de sanar essa falta

Num ambiente de cordialidade e entusiasmo realizou-se a grande pugna

Commercio, para o edital que está saindo no "Diário do Estado", cuja publicação se iniciou no dia 19 do mez corrente.

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA

A Agencia do Instituto Nacional de Previdencia sita a' rua Vigarão Tenoré n. 43, está convidando a comparecer ali, a beneficiada d. Beatriz Pinheiro de Lyra affim de receber o pecúlio a que tem direito.

SOCIEDADE AUXILIADORA DA AGRICULTURA

Em apoio e solidariedade ao projecto desta Sociedade sobre a transferencia de terras deste Estado para outros, a sua directoria recebeu telegrammas dos governadores da Bahia e da Parahyba e do deputado João Cleophas, declarando aquelles terem recommendado o caso aos ledores das respectivas bancadas.

Na proxima sexta-feira, 26 do corrente, ás 10 e meia hora, reunir-se-á na sede dessa Sociedade o Comité de estudos da Carta Economica e Social de Pernambuco, sob a presidencia do sr. Andrade Bezerra.

TODA CRIANÇA DEVE LER O SEU JORNAL.

O GURY

Supplemento infantil do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, ás quartas-feiras

A BUROCRACIA ENTRAVA A APLICACÃO DE UMA UTIL REFORMA

Frederick L. ADAMS

(Copyright dos "Diários Associados")

(Antigo chefe de investigações e agente especial do Bureau de navegação e fiscalização de navios nos Estados Unidos)

WASHINGTON, junho — Depois do desastre de Morro Castle evidenciou-se que no nosso Bureau de Navegação e Fiscalização de Navios reinava a incompetência e a displicência. Para fazer cessar o clamor público, urge fazer qualquer coisa.

Nomeou-se para a direção daquela repartição, dependência do Departamento de Comércio, Joseph B. Weaver. Trata-se de um homem prático, coisa rara na burocracia governamental. Weaver foi vice-presidente e gerente geral da Newport News Shipbuilding Company, que é a maior empresa de construção naval do país. Ocupou esses cargos na companhia, além de haver exercido outros cargos de importância no comércio, na indústria e na administração.

A situação que ele encontrou foi lastimável. Estava certo de que sua designação para corrigir essa situação importava em uma verdadeira ordem. E durante quase dois anos vem ele lutando para corrigi-la.

Apparentemente essa ordem era apenas um gesto governamental.

Falo agora com o conhecimento de causa adquirido como chefe de investigações e agente especial do Bureau de Navegação e Fiscalização de Navios, cargo que exercei durante dez meses. Posso, portanto, resumir a situação do seguinte modo:

OPPOSIÇÃO AOS PROGRAMAS DE REFORMA

Tem prevalecido sempre uma teimosia e continua tendência para "enfatar" e "mascarar" a situação real. Qualquer proposta para uma legislação correctiva encontra tenaz oposição. Os programas de reforma administrativa têm sido entravados. As seções onde houve oposição mais accentuada foram as dirigidas pelas seguintes pessoas:

O secretário do Comércio, Daniel O. Roper. Até mesmo os partidários da New Dealer discutem abertamente o facto de Roper estar sempre a afastar de cargos essenciais pessoas práticas e de conhecimentos técnicos especializados, substituindo-as por protegidos políticos de sua Escola.

Malcolm Kerlin, auxiliar administrativo do secretário do Comércio.

O coronel J. M. Johnson, assistente do secretário do Comércio e que é o encarregado de todas as seções marítimas do Departamento, bem como da aviação. Esse se oppõe a tudo que está fora de seu entendimento. Antes de ocupar esse cargo era commissario estadual de estradas de rodagem.

SITUAÇÕES INCRÍVEIS, QUE EX-POEM O PAIZ AO RIDICULO

Têm havido ultimamente varios desastres marítimos. O Bureau de Navegação e Fiscalização de Navios é o unico responsavel pela segurança no mar. A indignação publica se fez ouvir. Diante desses factos, vemos situações que parecem incríveis, mas que, desgraçadamente, são reais.

1 — O Dixie encalhou nos Recife Franceses ao largo da Florida. Um inspetor foi despatchado de Washington, sendo uma de suas primeiras obrigações examinar e relatar as condições do determinador de direção pelo rádio, afim de determinar si qualquer defeito desse aparelho foi a causa do accidente. De regresso a Washington, fizeram-lhe varias perguntas. O funcionario declarou haver "esquecido totalmente" de examinar o determinador de direção.

2 — Embora a lei exija que tres quartos da tripulação sejam compostos de cidadãos norte-americanos, no Morro Castle a maior parte da tripulação não sabia falar inglês. Além disso, esses tripulantes contractados recentemente, eram tão inexperientes que nem ao menos sabiam a posição que lhes competia assumir em qualquer emergência. E nem receberam qualquer instrução a esse respeito. Essa mesma situação existia tambem em outros navios e ainda não foi remedada.

3 — Em uma repartição onde havia mesas para dez inspetores, na dois annos passados, não havia telephone. Em outras seções onde trabalhavam 33 pessoas, havia apenas um unico aparelho telephonico. A simples correção dessa deficiência foi considerada então como qualquer coisa de revolucionario.

4 — Publicações officinaes do Bureau de Navegação contendo varios dados e instruções de grande interesse para a navegação norte-americana, eram expedidas com faltas de paginas. Frequentemente as illustrações ficavam distanciadadas dos textos a que ellas se referiam; costumavam tambem apparecer de cabeça para baixo ou de qualquer outro modo mutiladas. No prefacio de um dos folhetos contendo certas instruções e regulamentos, estava declarado que as novas disposições adoptadas appareceriam no texto em italiano. Em todo o livro, porém, não havia uma só palavra em italiano. A "assistente administrativa", uma mulher, era a encarregada de editar os trabalhos preparados pelos technicos. Expedidos com a assinatura do secretario Roper, esses regulamentos "italianos" tinham força de lei. (E, infortunadamente, expuseram o país ao ridiculo perante a navegação mundial).

5 — O Bureau tinha falta de hoiar e estava sobrecarregado de "papellorio". De ha muito se haviam esquecido os intuitos e razão de ser de muitas das formulas impressas em uso.

Os relatorios de accidentes no mar eram archivados em uma gaveta por um amanhado de 30 annos. Nunca eram examinados, a não ser no fim do anno, quando esse mesmo funcionario extrahia delles uma breve tabela para estatística dos mortos e feridos. Nunca se procurou analysar as causas de taes accidentes.

6 — Correspondencia contendo perguntas sobre dados vitais para a navegação ficava sem resposta durante dois ou tres mezes. No mais das vezes essa correspondencia nem sequer chegava ás mãos dos technicos competentes para dar a informação pedi-

da e cujo dever era preclamente responder a taes consultas.

INICIANDO A THERAPEUTICA CONTRA O MAL

Naturalmente que Weaver pensou em corrigir todos esses defeitos. Achou que a causa principal de tudo estava na incompetência do pessoal. Por detrás disso havia o facto de que os ordenados desses funcionarios eram quasi os mesmos de 40 annos passados, quando bem diferentes eram as condições de vida; e durante todo esse periodo.

O resultado de tal estado de cousas é que homens competentes não se sujeitam aos ordenados pagos naquela repartição. Esta se converte, portanto, em sinecura para gente mediocre.

O remedio immediatamente proposto por Weaver foi que se escolhesse anualmente um grupo de rapazes preparados pela Escola de Architectura Naval da Universidade de Michigan, do Instituto de Technologia de Massachusetts e do Instituto Webb de Nova York, para trabalhar no Bureau. Esses rapazes, iniciando a carreira com um preparo moderno, viriam a constituir o futuro pessoal daquela repartição.

A MARINHA MERCANTE NORTE-AMERICANA TENDE A DESAPARECER DOS MARES

Embora tenhamos passado por uma verdadeira crise de "segurança marítima", não houve qualquer movimento legislativo para corrigi-la. Todavia, fazendo acrobacias difficíes com o seu orçamento, Weaver conseguiu começar a pôr em pratica seu plano com doze jovens. Para isso teve, porém, de lutar contra seria opposição dentro da propria repartição.

A segunda das principais causas responsaveis pela situação encontrada por Weaver é o modo erroneo por que está organizado o quadro de funcionarios. Já tem sido repetido varias vezes ao Congresso que é necessario modificar e ampliar esse quadro.

Weaver tem lutado tambem com isso, apesar da opposição de seus superiores no Departamento de Comercio. Mas essa deficiência ainda não foi removida: num relatório recente ficou demonstrado que o Bureau tem falta de 9.000 inspetores.

Quer isso dizer que estão navegando 9.000 vapores de longo curso ou de cabotagem, galioas, barcas, etc. que não foram fiscalizadas.

Foi por causa de nossas exigências sobre esses assumptos que o commandante H. McCoy Jones e eu fomos demittidos do Bureau, summariamente, pelo secretario Roper. Isso é importante, em face da grave situação existente. O que ocorreu depois é que bem caracteriza o vazio de "enfatar" e "mascarar" a situação do Departamento de Comercio.

Depois que seguiu para Nova York, Weaver me telephonou dizendo que o secretario Roper desistira fazer uma proposta, cujos termos eram:

Eu teria de lhe pedir desculpas pela minha "insubordinação". Ser-me-ia permitido, "apresentar meu pedido de demissão". (Eu já havia sido publicamente "posto na rua"). Deveria ainda prometter não escrever mais sobre assumptos de navegação. E seria transferido para um outro lugar melhor no Departamento Naval.

Isso era uma tentativa de suborno para que eu me calasse. Escrever sobre assumptos de navegação tem sido por muitos annos meu meio de vida. Certamente não me interessou de modo algum essa "proposta".

Especialmente agora que, a menos que o país se capacite da gravidade da situação, a marinha mercante norte-americana tende a desaparecer dos mares.

NOTAS MILITARES

A PROPOSITO DA LINHA AEREA RIO-ACRE (DE OBSERVADOR MILITAR)

(Especial para os "Diários Associados")

RIO, 18 — Os progressos continuos de nossa Aviação Militar, traduzidos principalmente pela rede das linhas do Correio Aereo, constituem já alguma cousa que não deve passar despercebida á alma de nossa gente. Em primeiro lugar a habilidade e o arrojo de nossos pilotos e mecanicos. A natureza e o equipamento das extensas linhas do Correio Aereo são de molde a desafiar mesmo os de animo mais forte. E a regularidade do trafego demonstra bem que não se trata de attitudes de excepção mas de acções que se reproduzem segundo um rythmo o que empresta o maximo de belleza ao arrojo e á habilidade de nossos pilotos mecanicos.

Em segundo lugar o magnifico trabalho de laçada que os aviões militares fazem pela unidade nacional. Poucos serão os que se podem dar conta da importancia moral da chegada de avião a certas paragens trazendo noticias recentes, desfazendo as inquietações, dizendo por sua propria presença, que o Brasil continua existindo na plenitude de sua admiravel coesão historica.

Finalmente, a projecção de nossas asas militares através o continente expressa pela linha São Paulo-Asunción. Embora por via-aerea esboça-se a ligação directa com o oceano de um dos paizes mediterraneos da sul-américa e com isso o anseio de sahir no Atlantico acima do Prata ou pelo menos da liberdade de escolha entre duas direcções. E é sabido o desejo da Bolivia em ser atingida tambem pelas asas militares do Brasil, na região de Santa Rosa de la Sierra, o proprio coração do país.

Esses commentarios foram suggeridos pela noticia de que em breve nova linha aerea será inaugurada por nossa Aviação Militar, a saber: Rio-Acre. Sem duvida se trata de uma das consequências do arrojado vôo de Lysias Rodrigues, pelo Tocantins até Belém do Pará.

Seja porém como for a repercussão dessa linha será dupla, isto é, abrangerá simultaneamente o ponto de vista nacional e continental. Do ponto de vista nacional representará aconchegar a interessante região acreana ao cerne geographico do país e lançar um primeiro fio de nossa cadeia aerea nos rumos da amazônia.

Do ponto de vista continental será lançar-se uma antena brasileira sobre os proprios contrafortes orientales da monumental Cordilheira dos Andes. E isso é particularmente interessante pelos symptomas hoje inequivocos da tendencia de transbordamento politico-economico da vertente do Pacifico sobre a do Atlantico ou, ainda mais claramente, da preponderancia da vertente atlantica sobre a do Pacifico.

Essa tendencia se manifesta por parte dos paizes andinos que entram com grandes formadores do Amazonas. De nossa parte nada tinhamos ainda feito para acolher e desenvolver tal tendencia. A linha Rio-Acre é o primeiro passo nesse sentido.

Encerrando nossos commentarios devemos lamentar apenas que os desenvolvimentos de nosso Correio Aereo Militar se processam ao acaso de suas proprias iniciativas.

Ao que nos consta, o que de resto é dos moldes de nossos dirigentes, ninguém ou nenhum órgão ainda se lembrou da conveniencia de enquadrar num plano, logico e methodico,

a força estuante de nossa Aviação Militar.

Não basta que os aviões militares se mexam como laçadeiras aladas da grandeza e unidade nacionais. E' ainda indispensavel que tenham por ordem de urgencia, de importancia, que seus vôos representem no céo a grande triangulação que o esforço terrestre terá de completar.

Por outro lado, é preciso que o nosso povo se interesse mais pelos feitos de nossa Aviação Militar, os quaes já se recomendam como dos mais legitimos padroes do heroismo de nossa raça. E esses feitos não são mas constantes, repetidos actos de abnegação e renuncia trabalhando ignoradamente, por entre as nuvens, o Brasil unido e forte.

ARGENTINA

A FALTA DE QUORUM NA CAMARA DOS DEPUTADOS

BUENOS AIRES, 23 (Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — O ministro do Interior, sr. Castillo, enviou uma nota ao presidente da Camara dos Deputados, respondendo ao pedido formulado no sentido de que sejam tomadas medidas no sentido de forçar os deputados faltosos a formarem quorum.

O ministro Castillo declara na sua nota que levou o pedido ao conhecimento do presidente da Republica. A Camara se reuniu, hontem, ás 16 horas e o presidente Noel, durante a sessão, deu conhecimento á assembléa da communicação do ministro do Interior.

O deputado Tamborini apresentou uma moção, na qual reitera o pedido de compulsão dos deputados faltosos ás reuniões da Camara, sendo a mesma approvada e marcando-se outra reunião para hoje.

FALLECEU O DR. ARTURO ZAVALA

BUENOS AIRES, 23 (Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Falleceu, hontem, nesta capital, o dr. Arturo Zavala, director do Hospital Rivadavia e personalidade de destaque nos circulos scientificos do país, havendo desempenhado importantes cargos, entre os quaes o de presidente do Quarto Congresso Nacional de Chirurgia.

AS ENCHENTES DO PARANA' E URUGUAY

BUENOS AIRES, 23 (Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Informações que acabam de ser recebidas nesta capital pela Prefeitura Geral Maritima annunciam que a enchente dos rios Paraná e Uruguay tende a decrescer, havendo desaparecido o perigo de novas inundações em Concordia.

O trafego ferroviario, suspenso nos ultimos dias pela Federação, já voltou a funcionar normalmente.

HONDURAS RETIROU-SE DA S. D. N.

TEGUCIGALPA, 23 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — O presidente da Republica assinou, hontem, um decreto pelo qual determina a retirada de Honduras da Sociedade das Nações.

FRANCA

O BANCO DE FRANCA REDUZ AS SUAS TAXAS

PARIS, 23 (Meridional) — O Banco de França reduziu a taxa de descontos de 6 para 5%.

UMA AVIADORA FRANCEZA BATE O RECORDE DE ALTURA

PARIS, 23 — A aviadora franceza Maryse Hilsz levantou vôo afim de bater o recorde feminino de altura alcançando 14.000 metros, quando o recorde anterior, detido pela aviadora italiana Carina, era de 12.000.

Falleceu, na penitenciaria do Maranhão uma mulher monstro

Anthropophaga, devorava creanças de tres a quatro annos de idade

S. LUIZ, junho — (Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Com a morte, na Penitenciaria do Estado, da presidiaria Vitalina de Jesus, conhecida como a devoradora de crianças, renasceu o caso rumoroso em que, annos passados se viu ella envolvida, caso que horrorizou todo o Estado, quicá o Brasil, pela sua hediondez.

Vitalina, no anno de 1922, appareceu em Maranhão, como a mais terrivel criminosa da epoca. Coube a um jornalista carioca, na occasião exercendo a sua actividade na imprensa maranhense, arrancar de Vitalina a confissão dos crimes inconcebíveis de que era accusada.

A DEVORADORA DE CRIANÇAS Residia em Guimarães, cidade ma-

ranhense, conhecida como a terra dos ovos, essa mulher-monstro. Localidade pacata, onde a vida se desenrola monotona e discreta, embora até lá já tenham chegado alguns dos grandes factores do progresso, como sejam iluminação electrica, o cinema, etc., Guimarães ainda conserva a regra dos preconceitos extremados, segulindo, se pôde dizer, o exemplo da capital maranhense. Esta a razão pela qual toda ella se sentiu horrorizada com os crimes praticados pela devoradora de creanças que, levada á barra dos tribunales, foi condemnada a 30 annos de prisão cellular.

COMO FORAM DESCOBERTOS OS CRIMES

Em Guimarães começaram a desapparecer, em certa epoca, algumas creanças, mysteriosamente. Ninguém podia comprehender a razão desses desaparecimentos, mesmo porque as creanças por cuja falta se dava eram de idade tenra, entre 3 e 4 annos.

total de 4.570.900 pés de café e 548 cafeleiros.

O trabalho preliminar feito, o levantamento do cadastro, pode agora o Instituto do Café fundar as cooperativas nos centros principais, onde não puder aproveitar os bons servicos dos Bancos Populares Cooperativos, mediante contracto com os mesmos, de sorte a tornar efficiente e em perfeitissimas condições de segurança a operação do financiamento, no local da produção.

A par desta organização indispensavel da produção e seu financiamento, o Instituto do Café não só prestigia como faz adoptar as instruções do Departamento Nacional do Café e cumprir as leis federaes sobre cultura, beneficiamento, commercio e exportação ao mesmo tempo que usufrue a excellente collaboração dos seus technicos, cuja actuação beneficia a produção de cafés finos e justamente considerada por todos os produtores pernambucanos.

Esta esplendida realisação está aconselhando os produtores algodoeiros e assucareiros a reflectirem um pouco na hora de se organizarem, estudando o que o Instituto do Café, em tão curto periodo de tempo, já tem conseguido em beneficio da restauração economica de Pernambuco.

razão pela qual se não podia pensar em fuga preconcebida.

Um certo dia, porém, um menor, quando se dirigia para a escola da localidade, viu, em um terreno baldio, u'a mulher com o tronco de uma creança ao lado, cavando uma cova. Curioso, como toda creança, esse menor ficou a espreitar os movimentos da preta velha. Viu-a então, depois de cavada a cova, jogar para o seu interior o tronco sanguinolento da creança. Embora sem o necessario entendimento para julgar da grandeza da barbaridade que ali era praticada, o menor resolveu levar o facto ao conhecimento do seu professor e este por elle se interessou. Indis do a Polícia dizer o que lhe fora relatado.

Procuraram Vitalina para que ella dissesse o que fazia no terreno baldio. Não conseguiram as autoridades policiaes uma confissão, um depoimento capaz de elucidar o facto, razão pela qual resolveram deter Vitalina para averiguações.

A INTERVENÇÃO EFFICIENTE DO REPORTER

Ligaram os da Polícia de S. Luiz do Maranhão, para onde foi removida Vitalina, o facto do desaparecimento das creanças á sua estranha attitudde. Entretanto nenhum proveito tiraram d'isto, pois Vitalina se conservava muda, inteiramente muda.

Foi então que o referido jornalista resolveu abordar Vitalina e della conseguiu a confissão dos crimes hediondos que vinha praticando.

COMENDO CARNE HUMANA

Confessou, então, Vitalina que ha algum tempo já, vinha se dando ao prazer de comer carne humana, mas só de creanças entre dois e quatro annos de idade. Mesmo assim accrescentou a antropophaga, não comia todo o corpo das creanças, pois alem dos membros superiores e inferiores, nenhuma parte lhe sabia ao paladar.

— Esta foi a razão — accrescentou Vitalina — pela qual aquele menino me encontrou enterrando partes do corpo da creança. Se eu comesse tudo, não seria pegada, porque aos ossos eu daria destino.

A preta Vitalina que, na epoca, contava cerca de setenta annos, fora condemnada, agora, falleceu na Penitenciaria do Estado.



À OFORENO devo o viço das rosas de minha face
OFORENO é o regulador por excellencia do ciclo menstrual
Formula do Prof. FERNANDO MAGALHAES
Associação opothérpica de effeito rapido e seguro
DEPOSITARIOS:
ARAÚJO FREITAS & CIA. — Rio de Janeiro

CARNE HUMANA DE CONTRABANDO

RECORDAÇÕES DE PILSUDSKY

CURIOSAS REVELAÇÕES ACERCA DO MODO POR QUE SE FAZ O COMMERIO CLANDESTINO DE IMMIGRANTES

Elias MALLMANN

(Redactor do "Diário da Noite")

RIO, 10 — (Do correio aéreo) — Re-
portagem dos Diários Associados) — Com
a colônia polonesa domiciliada no Brasil
verifica-se um phenomeno interessante,
que não ocorre com as demais nacio-
nalidades, e isso por circunstancias es-
pecialmente de natureza politica ou in-
fluencias preconcitadas. Em regra os es-
trangeiros poloneses vivem divididos de
seus patrios judeus, como se foram
inimigos fiados. Com os poloneses
passa-se, porém, mais alguma coisa que
se refere a motivos de agravo e diviso-
es que chegaram ultimamente, depois
da guerra, não tratados como cidadãos,
e os que vieram anteriormente a ella, não
o são.

Isso não o revelou o nosso informante.
Nem verdade que anteriormente a
confirmação da Europa, não existia a
Polónia independente, achando-se, seu
territorio submetido a estrangeira, divi-
dido entre a Alemanha e a Russia. Com
a restauração, posterior a consequente
guerra, foi que a nação recuperou sua
antiga personalidade jurídica internacio-
nal, em prol da qual, dize-se a verdade,
jamais deixaram de bater-se os bons po-
loneses.

Anotada, essa feição singular da comu-
nidade polonesa entre nós, e que de-
ve verificar-se também nos demais paí-
ses onde haja immigração da mesma,
ponto que se trate de sentimento abso-
lutamente estranho a's contingencias me-
tologicas, relatamos aqui, hoje, as infor-
mações que obtivemos em entrevista com
a tia da jovem, cuja sorte foi o pivot que
nos collocou no encalço de uma reporta-
gem verdadeiramente empolgante e da
mais alta finalidades social.

PALA A SRA. JANIAK
Quem nos prezara no roteiro do caso
da jovem Helena, dera-nos, como dissemos,
todas as indicações que pedimos para
a devida averiguação da denuncia
que nos trazia. Informara-nos que a sra.
Anna Janiak é uma senhora bastante es-
timada e conhecida em meios me-
diocres, estabelecida em uma casa familiar
de apartamentos na rua das Laranjeiras, n.
72, habitada por isso mesmo por pessoas
de distincção social.

E com esse effeito assem verificamos ser.
Quando chegamos ao lugar, a senhora ti-
nha saído para a feira. Algo intriguado
com a nossa insistencia, o seu fiel em-
pregado, também polonês, conforme de-
pôs vimos a apurar, quer a saber o que
desajavamos com ella.

Nada demais. Precisamos de uma
informação completa. A sobrinha della
já chegou de Buenos Aires.

— Ainda não senhor. D. Anna está
trabalhando para isso. Agora foi para
a feira, e não sei se de volta.

Resolvemos esperar. Dias compridos
horas de expectativa transcorreram. Não
conhecíamos a senhora. Estávamos pre-
venido de que seria preciso muito geito,
do contrario ella nada diria, tantas as
contradições que vem soffrendo por
causa do malfado caso.

Continuamos com o photographo detur-
na porta a senhora, custasse o que
custasse para fazer o photographo.

De repente um carregador se approxi-
ma, trazendo um cesto cheio de frutas
e manjانبos de dispensa. A senhora
que vier em seguida sera' ella? Inimiga-
mos. E não nos enganamos.

Uma senhora cujos traços indicam a
procedencia estrangeira dos nórdicos eu-
ropeus vem chegando, conduzindo uma
cesta.

Entrem-a mesma a porta do predio,
enquanto o photographo bate o flagran-
te sem que ella perceba.

— E a senhora Anna Janiak?
Depoitando no batente a cesta, ella
nos atende, declarando-lhe não o que
pretendíamos. Sabemos tudo o que se
passa com sua sobrinha e os Diários As-
sociados se offerecem para apellar jun-
to a's autoridades, no sentido da sra.
Helena Gruszczyńska, ser permitida de-
sair do Rio, a' volta do Polatsky do Rio
da Prata. Cade que se destinando em bo-
a tria ao Brasil, esta' sendo victimada de
uma trama evidentemente criminosa.

As nossas palavras infundem confian-
ça na sra. senhora, que nos convida a
entrar em sua casa, onde melhor podera-
mos falar sobre o assumpto que lhe vem
causando as maiores contradições e
mesmo prejuizos.

— Oh, senhor, eu não tenho razão ne-
nhuma para me queixar das autoridades
brasileiras, nem da leação do meu país.
Por contrario, todos com muita bondade
procuram me auxiliar, facilitando-me
tudo que é preciso para resolver a si-
tuação, e que eu possa receber minha so-
briinha. Sempre procedi com honestida-
de, caprichando em ser ser. em todos
os meus negócios, e o sr. não imagina
quanto este facto me contrariou.

A sra. Anna Janiak nos conta que esta'
há vinte e tres annos no Brasil, para on-
de veio na companhia de seu marido, An-
drzej Janiak, o qual no ponto de partida do
batalhão de Granadeiros do Casr, fez a
guerra Russo-Japonesa, no decorrer da
qual adquiriu uma doença cardíaca, de
que veio a fallecer já no Brasil. Desse
romanceiro, teve um casal de filhos: o ra-
paz morreu, testando a filha, hoje casa-
da com um brasileiro, e cujo nome é Ma-
ria Pereira da Silva.

— Quando estavam na Polónia ella
ainda não era independente. Pilsudsky
lutava como um leão para conquistar a
liberdade dos poloneses. Deus sabe quan-
tos sacrificios teve elle para libertar a
sua terra! Nos mesmos tempos a feli-
cidade de ajuizar-o. No meu tempo ainda,
Pilsudsky viveu da prisão, treze poloneses
condenados a morrer, nas vésperas
da execução, e andou escondendo-se na
casa de tia e de outro. Em minha casa
elle deu um desses homens para que meu
marido guardasse, e o ex-prisioneiro ali-
fhou escondido até poder escapar com
toda segurança. Quando Pilsudsky ven-
ceu já nós estávamos no Brasil, para on-
de viemos antes da guerra.

HELENA PEDIU PARA VIR
E d. Anna nos explicou por que man-
dou buscar a sobrinha na Europa:
— Ella é filha mais velha de meu tra-
mo Lucas Gruszczyński, casado com
Helena Gruszczyńska, que residem em
Lodz. Tem o mesmo nome da mãe.

Os senhores não calculam as grandes
difficuldades da vida actual na Europa.
A miséria é enorme. A falta de trabalho
é grande. Meu irmão está muito doente,
e, com a família que tem, não são
cinco os filhos da casa, precisos do meu
auxilio. Aqui estou bem, tenho alguma
coisa, a vida é mais folgada para quem
está trabalhando honestamente. E os pa-
rentes são feitos para se ajudarem uns
aos outros. A dca partiu da propria He-
lena, a quem não conheci, e que escre-
veu:

"Tua, eu quero que a senhora mande

me buscar para seu lado; estou fazendo
passo para meus pais. Eu indo, elles se
utilizarão um pouco. Já estou crescendo,
e posso trabalhar para ganhar alguma co-
isa e poder ajudal-os".

Eu-gostei do pensamento da menina.
Minha filha casada tem o marido, e eu
vou aqui sozinha, tratando da casa. E
ella vier, calculei commigo, tenho uma
pessoa sempre commigo para cuidar do
meu e, no caso de doença, me ajudar.
Escrevi a meu irmão, dizendo que ja
mandar buscar Helena, que elle me man-
dasse uma papel necessária, e elle con-
cordou, enviando-me todos os meus pa-
péis, o attestado de casamento, carta de
identidade, affirm de prapar a da família
de seus pais.

NÃO PODIA DESEMBARCAR NO RIO

— Quando chegaram os documentos
que mandei buscar, tratei da viagem da
menina. Foi então que falei ao sr. Hin-
terhoff. Elle pediu 21000000, dizendo
que "vao tratar de tudo". Isso foi mais
ou menos quando da primeira viagem do
Polatsky, que Helena viesse na vi-
agem seguinte. Os papéis ficaram uns
tres meses lá, pois tratava do assumpto
em janeiro. Quando o navio chegou a
segunda vez, nada da menina. Fdi saber

por que ella não tinha vindo, e então me
disseram que chegaria na outra viagem.
Ao saber da chegada do Polatsky, nos
metidos qm, mer passado, fiquei muito
satisfeita, e me preparei para ir receber
minha sobrinha. Ora, senhor, eu não fui
fazer coisa indecente. Foi ao caso de
mãe, e chegando lá já não gostei.
Fiquei todos os passageiros estavam en-
cavalados no portão. E notei que uma
menina queria olhar e um martheiro ti-
rou ella tres vezes, puxando pelo braço.
Qualquer coisa me disse aqui dentro que
aquella era Helena. Fiquei boba com
aquello. Mas ainda não pensava nada de
mal. Pensei então: — Os elles não que-
rem que ella che, ou tomam conta del-
la porque esta' solteira.

Eu não conseguia falar com ninguém.
Não me deixaram entrar no vapor. Ali,
então, meu espirito já não tinha socoço.
Estava acontecendo qualquer coisa com
a menina, e que eu não sabia bem o que
era.

Eu estava mal com os meus parentes.
Meu irmão ia pensar que mandei buscar
minha sobrinha, e não prestei nenhuma
atenção a ella, deixando-a abandonada
no porto de uma terra estranha para ella
e com um homem nenhum.

Não podia ficar assim. Eu tinha pago
o que cobraram para a viagem.

Quando eu estava mal com os meus pa-
rentes, meu irmão ia pensar que mandei buscar
minha sobrinha, e não prestei nenhuma
atenção a ella, deixando-a abandonada
no porto de uma terra estranha para ella
e com um homem nenhum.

Não podia ficar assim. Eu tinha pago
o que cobraram para a viagem.

Quando eu estava mal com os meus pa-
rentes, meu irmão ia pensar que mandei buscar
minha sobrinha, e não prestei nenhuma
atenção a ella, deixando-a abandonada
no porto de uma terra estranha para ella
e com um homem nenhum.

Não podia ficar assim. Eu tinha pago
o que cobraram para a viagem.

Quando eu estava mal com os meus pa-
rentes, meu irmão ia pensar que mandei buscar
minha sobrinha, e não prestei nenhuma
atenção a ella, deixando-a abandonada
no porto de uma terra estranha para ella
e com um homem nenhum.

Não podia ficar assim. Eu tinha pago
o que cobraram para a viagem.

Quando eu estava mal com os meus pa-
rentes, meu irmão ia pensar que mandei buscar
minha sobrinha, e não prestei nenhuma
atenção a ella, deixando-a abandonada
no porto de uma terra estranha para ella
e com um homem nenhum.

Não podia ficar assim. Eu tinha pago
o que cobraram para a viagem.

Quando eu estava mal com os meus pa-
rentes, meu irmão ia pensar que mandei buscar
minha sobrinha, e não prestei nenhuma
atenção a ella, deixando-a abandonada
no porto de uma terra estranha para ella
e com um homem nenhum.

Não podia ficar assim. Eu tinha pago
o que cobraram para a viagem.

Quando eu estava mal com os meus pa-
rentes, meu irmão ia pensar que mandei buscar
minha sobrinha, e não prestei nenhuma
atenção a ella, deixando-a abandonada
no porto de uma terra estranha para ella
e com um homem nenhum.

Não podia ficar assim. Eu tinha pago
o que cobraram para a viagem.

Quando eu estava mal com os meus pa-
rentes, meu irmão ia pensar que mandei buscar
minha sobrinha, e não prestei nenhuma
atenção a ella, deixando-a abandonada
no porto de uma terra estranha para ella
e com um homem nenhum.

me buscar para seu lado; estou fazendo
passo para meus pais. Eu indo, elles se
utilizarão um pouco. Já estou crescendo,
e posso trabalhar para ganhar alguma co-
isa e poder ajudal-os".

Eu-gostei do pensamento da menina.
Minha filha casada tem o marido, e eu
vou aqui sozinha, tratando da casa. E
ella vier, calculei commigo, tenho uma
pessoa sempre commigo para cuidar do
meu e, no caso de doença, me ajudar.
Escrevi a meu irmão, dizendo que ja
mandar buscar Helena, que elle me man-
dasse uma papel necessária, e elle con-
cordou, enviando-me todos os meus pa-
péis, o attestado de casamento, carta de
identidade, affirm de prapar a da família
de seus pais.

NÃO PODIA DESEMBARCAR NO RIO

— Quando chegaram os documentos
que mandei buscar, tratei da viagem da
menina. Foi então que falei ao sr. Hin-
terhoff. Elle pediu 21000000, dizendo
que "vao tratar de tudo". Isso foi mais
ou menos quando da primeira viagem do
Polatsky, que Helena viesse na vi-
agem seguinte. Os papéis ficaram uns
tres meses lá, pois tratava do assumpto
em janeiro. Quando o navio chegou a
segunda vez, nada da menina. Fdi saber

por que ella não tinha vindo, e então me
disseram que chegaria na outra viagem.
Ao saber da chegada do Polatsky, nos
metidos qm, mer passado, fiquei muito
satisfeita, e me preparei para ir receber
minha sobrinha. Ora, senhor, eu não fui
fazer coisa indecente. Foi ao caso de
mãe, e chegando lá já não gostei.
Fiquei todos os passageiros estavam en-
cavalados no portão. E notei que uma
menina queria olhar e um martheiro ti-
rou ella tres vezes, puxando pelo braço.
Qualquer coisa me disse aqui dentro que
aquella era Helena. Fiquei boba com
aquello. Mas ainda não pensava nada de
mal. Pensei então: — Os elles não que-
rem que ella che, ou tomam conta del-
la porque esta' solteira.

Eu não conseguia falar com ninguém.
Não me deixaram entrar no vapor. Ali,
então, meu espirito já não tinha socoço.
Estava acontecendo qualquer coisa com
a menina, e que eu não sabia bem o que
era.

Eu estava mal com os meus parentes.
Meu irmão ia pensar que mandei buscar
minha sobrinha, e não prestei nenhuma
atenção a ella, deixando-a abandonada
no porto de uma terra estranha para ella
e com um homem nenhum.

Não podia ficar assim. Eu tinha pago
o que cobraram para a viagem.

Quando eu estava mal com os meus pa-
rentes, meu irmão ia pensar que mandei buscar
minha sobrinha, e não prestei nenhuma
atenção a ella, deixando-a abandonada
no porto de uma terra estranha para ella
e com um homem nenhum.

Não podia ficar assim. Eu tinha pago
o que cobraram para a viagem.

Quando eu estava mal com os meus pa-
rentes, meu irmão ia pensar que mandei buscar
minha sobrinha, e não prestei nenhuma
atenção a ella, deixando-a abandonada
no porto de uma terra estranha para ella
e com um homem nenhum.

Não podia ficar assim. Eu tinha pago
o que cobraram para a viagem.

Quando eu estava mal com os meus pa-
rentes, meu irmão ia pensar que mandei buscar
minha sobrinha, e não prestei nenhuma
atenção a ella, deixando-a abandonada
no porto de uma terra estranha para ella
e com um homem nenhum.

Não podia ficar assim. Eu tinha pago
o que cobraram para a viagem.

Quando eu estava mal com os meus pa-
rentes, meu irmão ia pensar que mandei buscar
minha sobrinha, e não prestei nenhuma
atenção a ella, deixando-a abandonada
no porto de uma terra estranha para ella
e com um homem nenhum.

Não podia ficar assim. Eu tinha pago
o que cobraram para a viagem.

Quando eu estava mal com os meus pa-
rentes, meu irmão ia pensar que mandei buscar
minha sobrinha, e não prestei nenhuma
atenção a ella, deixando-a abandonada
no porto de uma terra estranha para ella
e com um homem nenhum.

Não podia ficar assim. Eu tinha pago
o que cobraram para a viagem.

Quando eu estava mal com os meus pa-
rentes, meu irmão ia pensar que mandei buscar
minha sobrinha, e não prestei nenhuma
atenção a ella, deixando-a abandonada
no porto de uma terra estranha para ella
e com um homem nenhum.

Não podia ficar assim. Eu tinha pago
o que cobraram para a viagem.

Quando eu estava mal com os meus pa-
rentes, meu irmão ia pensar que mandei buscar
minha sobrinha, e não prestei nenhuma
atenção a ella, deixando-a abandonada
no porto de uma terra estranha para ella
e com um homem nenhum.

SOLICITADAS

AO SR. VIGARA TELIS

Solicitamos vossa com-
parecimento com urgen-
cia ao nosso escripto-
rio.

BOLEDA & Cia.

Regio Consolato d'Italia

Il Consolo di Sua Maestà fa noto che il
Regio Governo ha disposto che il bi-
glietto italiano di Stato e di Banca, di
qualsiasi taglio, che si trovano all'este-
ro, debbono essere depositati nei rispet-
tivi possessori presso un Regio Ufficio
Consolare, entro il 10 luglio prossimo,
per essere accreditati in Italia, in un con-
to infruttifero del governo di cui è isti-
tuito per i biglietti italiani di Banca
da cinquemila e da mille lire il novem-
bre scorso.

O Consul de Sua Magestade nesta ci-
dade, torna publico que o Governo Italiano
acaba de decretar que os bilhetes de
Estado e de Banco Italianos de qualquer
qualidade, que se acham no estrangeiro,
devem ser depositados nos Consulados

S. D. N.

Pagé TUPINQUIM

(Copyright dos "Diários Associados")

RIO, 10 — Vae ser novamente
convocada a Liga das Nações. Não
entendo coisa alguma de politica in-
ternacional, esclareço de inicio. Te-
nho, porém, o direito de dar minha
opinião que não irá, de forma algu-
ma, mudar a marcha dos acontecimen-
tos. A reunião da Liga será para
tratar da questão Ethio-pa, que
hoje, em verdade, não é questão,
mas caso resolvido, porque o negro
está mal em Addis Abeba, e negu-
do general vice-rei italiano estabele-
ceu governo e a Ethio-pa corporifi-
cou o sonho fascista do Imperio
Romano. O que não posso com-
prender é como homens e nações
procuram enganar-se reciprocamente,
e o que é mais estranho, agitando
fórmulas, que elles proprios tem
concepção de ser inteiramente inno-
cua. O que admiro é o tom serio
com que em Londres se fala na pro-
xima reunião da Liga, a segurança
com que a França se dispõe a tomar
parte no povo conclue, e ainda a
ingenuidade dos nossos irmãos ar-
gentinos, pretendendo salvar os
principios do Instituto de Genebra,
como si da Liga ainda fosse possi-
vel salvar alguma coisa.

A "ordem do dia" da sessão que
se annuncia será o caso das "san-
ções contra a Italia". Deverão ser
suspensas ou continuadas? Esse o
problema que Genebra vai enfrentar.
Para mim é o mesmo que se reunir
uma junta de medicos eminentes,
providos de toda parte, para dis-
cussir, deante do cadaver, si a medi-
cação applicada ao enfermo deve ou
não proseguir...

Entretanto, em materia de Direc-
ção Internacional, as coisas se passam
de outra forma e tudo isso é razo-
vel...

Falase numa "reacção britânica",
com o fim não mais de assustar
a Italia ou de deter o avanço de
Mussolini, que chegou aonde que-
ria chegar, mas para salvando as
apparencias, levar a Italia a colla-
borar novamente em Genebra.

Depois, a Lúnia considero o pro-
blema da Ethio-pa, que o Conselho

terá de assegurar. Independencia da
Ethio-pa?

Ler os telegrammas da Europa,
ouvir as declarações dos gabinetes, e
apreciar os gestos dos estadistas que
têm responsabilidade em Genebra, é
muito amor, mas muito amor mesmo
a leitura de contos phantasticos.

De tudo quanto se diz e se pro-
põe, a unica suggestão razoavel é a
da reforma da Liga, ou melhor
da criação de uma ou outra Liga,
já que os homens e as nações não
podem prescindir do "toilette" das
fórmulas!

Mas outra Liga, inteiramente ou-
tra, sem pensar sequer que existiu
uma anterior. "Reformar" a Liga é
anticipar a morte daquelle que vier,
para a "reforma" será para re-
pôr o "factos consuetudinarios" que
a outra não pôde evitar que se
consummassem.

Amanhã — quando a Liga "refor-
mada" fosse novamente desrespeita-
da — o recurso já estaria indicado:
outra "reforma", de accordo com a
nova situação.

Tal qual o programma do Integra-
lismo, que a cada medida represen-
ta official, se adapta as exigencias
da repressão e modifica os seus
Estatutos, passando a ser postulado
aquillo que era castigo.

Que se faça isso aqui no Brasil,
num club civico-recreativo-literario, é
admissivel, mas que os "ases" da po-
litica internacional julguem possivel
procedimento identico para uma in-
stituição destinada a proteger o mun-
do...

Sem entender de questões inter-
nacionais, só vejo uma solução:
"está extinta a Liga, vamos fundar
outra".

Nada do passado. Quemem-se to-
dos os arquivos de Genebra. "Liga
nova, vida nova".

E nesta Liga entrará o represen-
tante do Imperio italiano, porque a
geographia da Europa também já é
outra.

E o negus? Também ninguém mais
perguntará pelo negus. Por que?
A primeira Liga o dilúvio levou.
Gato comeu...



o Agência Consular até dez de julho
proximo.

As quantias assim recolhidas serão
creditadas aos respectivos possuidores
nada com conta corrente infructifera, junto
ao Banco da Italia.

O Consul de Sua Magestade

SALTON

O VINHO PRECIOSO

Comprar "SALTON" é
fazer economia porque
compra o que é bom

Vinho Puro Nutritivo, Alimenticio

Ao sr. Gratuliano de Brito

Li nas solicitadas do DIÁRIO DE
PERNAMBUCO, a sua ultima nota
muito caracteristica de quem gosta de
dinheiro sem medir meios para ga-
nhal-o.

Já lhe fiz ver que não sou caçador
de dotes.

Requeri ao ministro da Agricul-
tura a abertura de um inquerito para
apurar a sua delação.

Oxalá, v. pudesse fazer o mesmo,
despindo-se de suas prerogativas de
deputado, porque então os tribunais
do nosso país teriam de se manifes-
tar em relação a compra de sementes
que o seu governo tentou fazer,
em São Paulo, ao preço de mil reis
o kilo quando o preço corrente no
mercado era de seiscentos reis.

Não me arrependo de ter impedido
essa transação quando no exercicio
do cargo de Superintendente do Ser-
vico Federal do Algodão.

Leia a petição que dirigi ao dr.
Odilon Braga, ministro da Agricul-
tura:

"Alfeu Domingues da Silva, as-
sistente-chefe do Serviço de Plantas
Texteis, ex-superintendente do Ser-
vico Federal do Algodão, ex-direc-
tor do Serviço de Plantas Texteis, ex-de-
legado do Serviço do Algodão, na Pa-
rabyba, tendo sido accusado publicamente
através das solicitadas do
DIÁRIO DE PERNAMBUCO, pelo sr.
Gratuliano Brito, ex-interventor pa-
rabybano e actual deputado federal,
de graves irregularidades praticadas
ao tempo em que o mesmo era de-
legado do Serviço do Algodão, ali,
no trato dos dinheiros publicos e bem
assim de ter, na qualidade de supe-
rintendente do Serviço do Algodão,
impedido o andamento de um inquerito
que nunca existiu e sonegado um
processo referente as supostas irregu-
laridades, solicita de v. exc., a
abertura de rigorosa sindicancia, por
parte de funcionários deste ou de
outro Ministerio, como deseja o de-
nunciante, no sentido de ser apurada
a denuncia do mencionado delator,
que, despeitado por questões oriun-
das de uma discussão pela imprensa
com o requerente, a proposito da no-
va "murcha" do algodoeiro que o
mesmo ex-interventor introduziu na
Parabyba, lança mão de todos os re-
cursos imagináveis para denegrir a
reputação de um funcionario do Ser-
vico de Plantas Texteis, sobre quem
poderão recair todas as accusações
menos a de ser desonesto. Nestes
termos pede deferimento."

V. sabe, dr. Gratuliano, que eu não
sou desonesto e nem aspiro enrique-
cer, principalmente a custa do tra-
balho alheio...

Alfeu Domingues da Silva.
3 de junho de 1936.
Av. Paulo de Frontin, 138, Rio.

AVISOS E EDITAIS

AVISO AO PUBLICO
O Laboratorio Vegetal Cathedral,
avisa aos seus amigos e clientes que
acaba de transferir o seu deposito e
seção de venda da Rua do Impera-
dor, 331, 1.º para a rua do Rangel
n. 132, aonde attenderá aos seus
clientes e aos pedidos que lhe foram
confiados.

O valor do seu annuncio depende
de quantos e quem. Annuncio no
DIÁRIO.

**ERAQUEZA PULMONAR - DEBILIDADE ORGANICA - BRONCHITIS
TOSSES REBELDES - C OVALESCENÇA-TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE ALIMENTAÇÃO E RECONSTITUENTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA-RUA T DE MARÇO, 17-RIO**

AVISOS FUNEBRES

ZENY DA COSTA DE BARROS BARRETO
SETIMO DIA
Padre Carlos de Barros Barreto, Cesar de Barros Barreto e sua
noiva Helena Rodrigues Pereira, Oswaldo Barreto Guimarães e se-
nhora, Esilda de Barros Barreto, Maria do Carmo de Barros Barreto,
Manoel Leonardo de Barros Barreto, Anna Carlota de Barros Barreto,
Theresa Carlota de Barros Barreto (irmã Verônica) e Maria Isabel de
Barros Barreto (ausente) convidam seus parentes e amigos para assistirem
as missas que por alma de sua querida mãe, sogra e cunhada ZENY DA COS-
TA DE BARROS BARRETO mandam celebrar na matriz de São José às 8
horas de sexta-feira, 26 do corrente.

The Great Western Of Brazil Railway Company Limited

DE INTERESSE AOS SENHORES PASSAGEIROS

Os senhores passageiros, munindo-se das suas passagens e providenciando o despacho de suas bagagens com a devida antecedência, evitam atropellos á ultima hora e cooperam para a marcha dos trens nos seus horarios.

A venda de bilhetes nas estações começa no minimo 30 minutos e cessa 5 minutos antes da hora marcada para a partida dos trens. Os despachos de bagagens podem ser effectuados até 20 minutos antes da partida dos trens.

Os senhores viajantes na ocasião da compra devem examinar si os bilhetes estão bem carimbados. A falta do carimbo ou a indicação da data torna-os sem valor.

Os portadores de cadernetas kilometricas devem apresental-as no minimo com 20 minutos de antecedencia da partida dos trens.

Pede-se aos senhores viajantes não ficarem nas plataformas das estações á espera do signal de partida dos trens para depois tomal-os á pressa e sim accommodarem-se em seus logares com antecedencia para evitar possiveis desastres.

TOMAR O TREM EM MOVIMENTO E' PERIGOSO

No interesse dos proprios viajantes, as condições regulamentares prohibem de viajar nas plataformas dos carros, passar de um carro para outro, entrar ou sair dos carros estando o trem em movimento.

Viajando pela Great Western só tereis a lucrar, pois, além do barateamento das passagens, tereis ainda o relativo conforto e segurança, visto que a estrada se responsabiliza pelos riscos de via e m.

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE a casa a rua Luis de Me-
coua 17. 1.º andar. Tem bons
commodos, saneamento, agua e luz. Lave-
lugar e cozinha. Trate a rua da Gloria
424.

ALUGA-SE — Uma casa nova, moder-
na, com fogão a gas, na Magdalena,
Avenida Visconde de Albuquerque
junto ao n.º 414.

ALUGA-SE a casa n.º 88 a rua Sebastião
Alves (transversal a Estrada do
Arraial), com 4 quartos, banheiro, sala
de jantar, com ardoza para a sala de vi-
sta, piscina, quarto e banheiro para
empregados, garagem, quintal com fru-
teiras. Aluguel: 300.000. Chaves a Es-
trada do Arraial 2641.

ALUGA-SE quartos a casas sem li-
vros, a rua do Hospital, 213.

ALUGA-SE a confortavel chácara, A
Avenida 17 Agosto 2009. Bonda de
Deus Imóveis. A tratar na Theoumaria de
Recife ou Rua do Riachuelo n.º
435.

ALUGA-SE quartos com pensão em
quinta local, com janelas, a casa com
tela, mangas em tapetes de couro, im-
permeável 17. 2.º andar. Tem telephone.

ALUGA-SE quartos, todos com janelas,
com refrigeração, em casa de família,
na rua do Rio de Janeiro, n.º 480. A
famlia a mercê, empregada em commo-
do e a senhores.

CASA — Pequena familia deseja alugar
uma casa moderna até 150.000, na
barragem de S. José ou Boa Vista. Of-
ferece fiação idônea. Cartas na posta-
lidade para o jornal para N.º.

CASA — Precisa-se de alugar uma con-
fortavel, com terraço, com muitos
quartos, com piscina, com jardim, com
barraço, com churrasqueira, com per-
munda de S. José ou Boa Vista. Of-
ferece fiação idônea. Cartas na posta-
lidade para o jornal para N.º.

CASA — Precisa-se de alugar uma con-
fortavel, com terraço, com muitos
quartos, com piscina, com jardim, com
barraço, com churrasqueira, com per-
munda de S. José ou Boa Vista. Of-
ferece fiação idônea. Cartas na posta-
lidade para o jornal para N.º.

VENDE-SE — Por preço de ocasião
vende-se um terreno localizado a rua
Bispo Cardoso Ayres n.º 258. Me-
diada 12 metros de frente por 39 de
fundo. Trate-se com N.º 258. Rua
Vinte e Quatro de Junho n.º 25 — Recife.

VENDE-SE — Uma casa recentemente
construida, com 4 quartos, com
banheiro, com chuveiro, com
cozinha, com sala, com jardim, com
barraço, com churrasqueira, com per-
munda de S. José ou Boa Vista. Of-
ferece fiação idônea. Cartas na posta-
lidade para o jornal para N.º.

VENDE-SE — Uma casa recentemente
construida, com 4 quartos, com
banheiro, com chuveiro, com
cozinha, com sala, com jardim, com
barraço, com churrasqueira, com per-
munda de S. José ou Boa Vista. Of-
ferece fiação idônea. Cartas na posta-
lidade para o jornal para N.º.

VENDE-SE — Uma casa recentemente
construida, com 4 quartos, com
banheiro, com chuveiro, com
cozinha, com sala, com jardim, com
barraço, com churrasqueira, com per-
munda de S. José ou Boa Vista. Of-
ferece fiação idônea. Cartas na posta-
lidade para o jornal para N.º.

VENDE-SE — Uma casa recentemente
construida, com 4 quartos, com
banheiro, com chuveiro, com
cozinha, com sala, com jardim, com
barraço, com churrasqueira, com per-
munda de S. José ou Boa Vista. Of-
ferece fiação idônea. Cartas na posta-
lidade para o jornal para N.º.

VENDE-SE — Uma casa recentemente
construida, com 4 quartos, com
banheiro, com chuveiro, com
cozinha, com sala, com jardim, com
barraço, com churrasqueira, com per-
munda de S. José ou Boa Vista. Of-
ferece fiação idônea. Cartas na posta-
lidade para o jornal para N.º.

VENDE-SE — Uma casa recentemente
construida, com 4 quartos, com
banheiro, com chuveiro, com
cozinha, com sala, com jardim, com
barraço, com churrasqueira, com per-
munda de S. José ou Boa Vista. Of-
ferece fiação idônea. Cartas na posta-
lidade para o jornal para N.º.

PEQUENOS ANUNCIOS

OS ANUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL • VENDA DE CA-
SAS, SÃO COBRADOS NO BALCAO AO PREÇO DE 100 REIS A LINHA, POR VEZ

desenvolvimento, com massa automa-
tica, cilindro a motor, e com grande be-
lido. Também aceita-se um socio, para a
completa direção. C. J. ALMEIDA. Rua
da Industria (antiga Travessa da Bom-
ba), 24. FONE 6187.

TIPOGRAFIA — Vende-se, um machi-
nismo, tipagem e material completo,
para uma grande oficina tipografica; ou
accepta-se um socio com capital, para ex-
plorar o ramo. Valor completo: —
30.000.000. C. J. ALMEIDA. Rua da
Industria (antiga travessa da Bomba),
24. FONE 6187.

EMPREGOS

FRANCISCO ALVES DE SOUZA — Em-
preiteiro, autorizado do Saneamento do
Recife, presta serviços de instalação de
água e esgoto. Orçamentos gratui-
tos. Pode ser procurado a rua das Trin-
cheiras, 40 — Recife.

PRECIZA-SE uma ama de cozinha, a
tratar a rua das Laranjeiras n.º 23.

PRECIZA-SE de bons officiaes de alfaiate
a rua da Imperatriz, n.º 188. En-
quando se apresentar quem não estiver
em condições.

RAPAZ habilitado em jardins offerece
seus préstimos. Carta a Posta Res-
tante do DIÁRIO para Antonio Tavares.

ESCOLAS E CURSOS

COLLEGIO BRASILEIRO — Para ambos
os sexos. Rua da Palma, 228 — Our-
tos de Dactylographia; Portuguez, Ar-
ithmetica, Ingles, Contabilidade, Corre-
pondencia Commercial, Tachygraphia.
Primario — 1.º, 2.º, 3.º e 4.º annos.
Admissão. O Collegio mantém um Curso
Especial para o Sexo Feminino. Aulas
diurnas e nocturnas. Preços modicos.

MADAME CARDOZO — Avisa as per-
soas interessadas, que resolveu en-
sinar gratuitamente a quem quiser
aprender a cortar e costurar assim co-
mo tambem bordagem. No seu atelier
acha-se um grande stock de chapéus
para senhoras por preço mui reduzido,
a contar de 60 a 80. Outrosim,
vende-se um Atelier completo, constan-
do de duas Vitrines, 8 Maquinas
SINGER e diversos utensilios pertencen-
tes ao mesmo. Pousa-se Pont-a-Jour,
Pilastras e Ponto de agulha grossa a
600. Atelier a rua da Concordia 600.

PROFESSORA — Com longa pratica de
ensino, lecciona a seguir ao Curso
Gymnasial e todas as disciplinas da 1.ª
e 2.ª series do mesmo Curso. Los na
tambem a adultos que não queiram seguir
os programas officiaes. A tratar a rua
do Cupim 14. Attilia.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Limousine Oldsmobile
6 cilindros. Córrente. N.º 1643.

Optimo estado. Vende-se na Rua La-
ranjeiras 20.

VENDE-SE um camião CHEVROLET
signante, tipo 934, semi-novo, com ro-
dagem dupla, ou troca-se o mesmo ca-
mião por outro negocio. Os interessa-
dos devem se entender com LUIZ CIN-
TRA, em Garanhuns, a rua do Recife,
n.º 100, ou nesta cidade, na GARÇA
CENTRAL, a's terças e quintas.

PIANOS

PIANOS — Unica casa appareada pe-
ra concertos e affinações de Piano e
Seratina de todos os fabricantes, em-
pregando material de 1.ª ordem. Nos
17 annos desde que fundou-se a offi-
cina, nem uma reclamação. Aluga-
se piano. Rua do Hospital n.º 22.

DIVERSOS

A SENHORA cuja função eliminada
acham-se perturbadas e que
de permanente irritabilidade que mal
acciona-se na cocha manual. O Se-
guintor Maciel e o medicamento que
lhes convém. Fabricado no Laboratorio
da Agua Rabello.

A FRAGUELA, a magem, e volu-
preço que vende, desapparecerão em
pouco tempo usando um tonico racio-
nal. Dose Fibrogenol. Am dois me-
sentira a sensação da unidade. Re-
cupera-se integralmente a uma onda de
energia e a força de um OXIGENOL.
O Fibrogenol e fabricado exclusivamente
nos Laboratorios da Agua Rabello. En-
contra-se em qualquer pharmacia.

AGRICULTORES E CRIADORES — A
Casa Agro-Pecuaria mantém com-
pleto stock de productos veterinarios,
agricolas, ferragens, novas e usadas, ad-
vancadas, ferramentas, medicamentos e ali-
mentos para aves, fôrçadeiras e tudo co-
necente a vida rural. — Rua Sulo
da Victoria, n.º 215 (em frente a Es-
tacao Central). — RECIFE — PERNA-
BUCCO. — Telephone: 2281.

A SENHORA cuja epocha menstrual
e chala e atroz desordem deve
usar o Regulador Maciel, medicamen-
to e ao mesmo tempo fortifica-
do do utero e organo anexo. Fabrica-
do no Laboratorio da Incompreavel Agua
Rabello — Curativa. — Procura-se nas
pharmacias.

A SENHORA que viajara deve ter em
seu "valise" um frasco de Agua
Rabello, porque assim tem a seg. me-
dicina e em qualquer parte um me-
dicamento que constitua a mais completa e
mais prompta medicina de urgencia.
Agua Rabello cura as picadas de insetos
e queimaduras, ferimentos de guerra,
cancra, etc. Indicaciones.

A SENHORA que viajara deve ter em
seu "valise" um frasco de Agua
Rabello, porque assim tem a seg. me-
dicina e em qualquer parte um me-
dicamento que constitua a mais completa e
mais prompta medicina de urgencia.
Agua Rabello cura as picadas de insetos
e queimaduras, ferimentos de guerra,
cancra, etc. Indicaciones.

A SENHORA que viajara deve ter em
seu "valise" um frasco de Agua
Rabello, porque assim tem a seg. me-
dicina e em qualquer parte um me-
dicamento que constitua a mais completa e
mais prompta medicina de urgencia.
Agua Rabello cura as picadas de insetos
e queimaduras, ferimentos de guerra,
cancra, etc. Indicaciones.

A SENHORA que viajara deve ter em
seu "valise" um frasco de Agua
Rabello, porque assim tem a seg. me-
dicina e em qualquer parte um me-
dicamento que constitua a mais completa e
mais prompta medicina de urgencia.
Agua Rabello cura as picadas de insetos
e queimaduras, ferimentos de guerra,
cancra, etc. Indicaciones.

A SENHORA que viajara deve ter em
seu "valise" um frasco de Agua
Rabello, porque assim tem a seg. me-
dicina e em qualquer parte um me-
dicamento que constitua a mais completa e
mais prompta medicina de urgencia.
Agua Rabello cura as picadas de insetos
e queimaduras, ferimentos de guerra,
cancra, etc. Indicaciones.

A SENHORA que viajara deve ter em
seu "valise" um frasco de Agua
Rabello, porque assim tem a seg. me-
dicina e em qualquer parte um me-
dicamento que constitua a mais completa e
mais prompta medicina de urgencia.
Agua Rabello cura as picadas de insetos
e queimaduras, ferimentos de guerra,
cancra, etc. Indicaciones.

A SENHORA que viajara deve ter em
seu "valise" um frasco de Agua
Rabello, porque assim tem a seg. me-
dicina e em qualquer parte um me-
dicamento que constitua a mais completa e
mais prompta medicina de urgencia.
Agua Rabello cura as picadas de insetos
e queimaduras, ferimentos de guerra,
cancra, etc. Indicaciones.

destruição da vida! Use Fibrogenol e
em 30 dias vos sentireis forte e robus-
to. Fabricado no Laboratorio da Agua
Rabello.

ARMAZEM INGLEZ — Compra-se um
lance de armazem ingles. Cartas a
posta-restante do DIÁRIO DE PERNAM-
BUCCO para G. LACERDA.

RUBROS — Cacheca synthetica. He-
morrhoides. Queda do Cabello devido a
syphilis. Use o Elixir de Carnauba e
Bucupira. Composto, medicamento de ef-
ficacia comprovada durante 32 annos.
Fabricado no Laboratorio Rabello.

BALANCA DECIMAL — Vende uma us-
da com um termo de pesos. A tratar
no escritorio do DIÁRIO DE PERNAM-
BUCCO.

CRIDADORES E AGRICULTORES — An-
te de fazerem qualquer compra de
productos veterinarios ou agricolas, con-
sultar os preços da Casa Agro-Pecuaria,
a unica ao genero no Norte do Brasil.
Rua Barão da Victoria, n.º 215 (em
frente a Estacao Central). — RECIFE
— PERNAMBUCO.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar
o Regulador Maciel, medicamento de
ação permanente, fortificante e calmante.
Fabricado no Laboratorio da Agua
Rabello.

ARMOS de borracha, chapas ab-
rantes e sinetas — accomodem di-
rectamente na Fabrica, a rua do Impe-
rador 225 — 1.º — Avenida Leuz de C.

COLICAS, diarrheas, vomitos ou nessesas
de do estomago, vomitos de san-
gue ou mocos sanguinolentos, dor de
garanta e dor ovarica, inflamação do
ovario e ovulica, ovulica inflamação...
Dose com cautela e Agua Rabello — Cu-
rativa — e muihos successos para um
INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em
todas as pharmacias do Brasil.

ENERGIA — Vitalidade — robustez
de do estomago, vomitos de san-
gue ou mocos sanguinolentos, dor de
garanta e dor ovarica, inflamação do
ovario e ovulica, ovulica inflamação...
Dose com cautela e Agua Rabello — Cu-
rativa — e muihos successos para um
INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em
todas as pharmacias do Brasil.

EXANTEMAS, feridas, cancroes, verrugas
larvaceas, escrofulas, boubas, tu-
berculos syphiliticos, etc. muihos per-
igosos que o Elixir de Carnauba e Bu-
cupira Composto curam. O Elixir de
Carnauba vem beneficiado a quantidade
de 1922. Fabricado exclusivam-
ente no Laboratorio da Agua Rabello.
Vende-se em qualquer pharmacia.

FACES FROM CEARA — Lace-towels
laminados, emboadores, coverlets, cen-
ter-clouts, handkerchiefs, point lace e
the very finest description. Ladies and
childrens dress and underclothing made
to order with the utmost perfection.
PAULINO CAMARA STREET, 51 — Tel.

REUMATISMO — Impun e origem de muihos
dores e accresce a destruição de
rões e a deformação do physis. O E-
lixir de Carnauba e Bucupira Composto
curam o sangue e restaura a prouti-
dade muihos. Este medicamento pode
ser usado sem medo em todos os
casos. Encontra-se em todas as phar-
macias e drogarias do Brasil.

REUMATISMO — Impun e origem de muihos
dores e accresce a destruição de
rões e a deformação do physis. O E-
lixir de Carnauba e Bucupira Composto
curam o sangue e restaura a prouti-
dade muihos. Este medicamento pode
ser usado sem medo em todos os
casos. Encontra-se em todas as phar-
macias e drogarias do Brasil.

REUMATISMO — Impun e origem de muihos
dores e accresce a destruição de
rões e a deformação do physis. O E-
lixir de Carnauba e Bucupira Composto
curam o sangue e restaura a prouti-
dade muihos. Este medicamento pode
ser usado sem medo em todos os
casos. Encontra-se em todas as phar-
macias e drogarias do Brasil.

REUMATISMO — Impun e origem de muihos
dores e accresce a destruição de
rões e a deformação do physis. O E-
lixir de Carnauba e Bucupira Composto
curam o sangue e restaura a prouti-
dade muihos. Este medicamento pode
ser usado sem medo em todos os
casos. Encontra-se em todas as phar-
macias e drogarias do Brasil.

REUMATISMO — Impun e origem de muihos
dores e accresce a destruição de
rões e a deformação do physis. O E-
lixir de Carnauba e Bucupira Composto
curam o sangue e restaura a prouti-
dade muihos. Este medicamento pode
ser usado sem medo em todos os
casos. Encontra-se em todas as phar-
macias e drogarias do Brasil.

MACHINAS ELECTRICAS — Dynamos
de 500 a 50.000 volts, 110-220 volts.
Motores de corrente continua e alter-
nada, monophases e triphases,
110-220-380-440 volts, de 1 a 50 H.P. 1
grupo Delco-Lith de 1.500 volts 25 v.
com bateria de 16 elementos, 1 Bomba
"Tanger", de 1, 3/4 pe. 1 machina de
vulcanizar camaras de ar. 1 grupo Ele-
ctrico proprio para cinema. Enrola-
mento e montagem geral. Accumu-
ladores. Posto de Serviço: cargas, re-
paração e venda. Assumimos inteira
responsabilidade pelo fornecimento dos
concretos e machinas vendidas, pelo
prazo de 12 meses. Preço sem com-
pellido. Orçamentos gratis. Facilidade de
pagamento, na "A ELECTRICADORA",
Travessa Marques de Herval 127 — An-
ta da Concordia — Recife.

MOBILS USADOS e qualquer objecto
de casa familiar ou escritorio.
Compre-se na MOVELARIA PIRES, a
rua Tobias Barreto n.º 297 (segunda
com a rua da Concordia). O pagamento
é feito pelo justo valor do objecto; ne-
gocio rapido e franco.

MARAVILHA das maravilhas em o
domestico, nas praças, nos campos
nos buccardos nos desportos, em vi-
agens... a Agua Rabello constitui a mais
segura e prompta medicina de urgencia,
de emergência, como curativo sagrado.

MACHINAS DE ESCRIVER — Vende-se
se. R. Kingston. Royal. Underwood.
Smith — (usadas). Tambem motores
monophases, alcos, polias, manecos, me-
trome-ros, 1 polidora nova. Trate e ver
em qualquer dia, inclusive domingos e
feriados. Imperial, 2194.

MARAVILHA — Em casa de familia for-
nece refugio da primeira qualidade
por preços razoaveis. Pagamentos
adiantados por quizesa. Informações:
Rua Nereida, 125 — Recife.

MEDICOS de grande reputação tem
reconhecido e comprovado a efficacia
do Elixir de Carnauba e Bucupira Com-
posto no tratamento de todas as mo-
lidades syphiliticas. Sua repugnancia
caracterizada no grande numero de at-
testados medicos e de pessoas curadas.
Procurado no Laboratorio da chamada
Agua Rabello.

MEDICOS de grande reputação tem
reconhecido e comprovado a efficacia
do Elixir de Carnauba e Bucupira Com-
posto no tratamento de todas as mo-
lidades syphiliticas. Sua repugnancia
caracterizada no grande numero de at-
testados medicos e de pessoas curadas.
Procurado no Laboratorio da chamada
Agua Rabello.

MEDICOS de grande reputação tem
reconhecido e comprovado a efficacia
do Elixir de Carnauba e Bucupira Com-
posto no tratamento de todas as mo-
lidades syphiliticas. Sua repugnancia
caracterizada no grande numero de at-
testados medicos e de pessoas curadas.
Procurado no Laboratorio da chamada
Agua Rabello.

MEDICOS de grande reputação tem
reconhecido e comprovado a efficacia
do Elixir de Carnauba e Bucupira Com-
posto no tratamento de todas as mo-
lidades syphiliticas. Sua repugnancia
caracterizada no grande numero de at-
testados medicos e de pessoas curadas.
Procurado no Laboratorio da chamada
Agua Rabello.

MEDICOS de grande reputação tem
reconhecido e comprovado a efficacia
do Elixir de Carnauba e Bucupira Com-
posto no tratamento de todas as mo-
lidades syphiliticas. Sua repugnancia
caracterizada no grande numero de at-
testados medicos e de pessoas curadas.
Procurado no Laboratorio da chamada
Agua Rabello.

MEDICOS de grande reputação tem
reconhecido e comprovado a efficacia
do Elixir de Carnauba e Bucupira Com-
posto no tratamento de todas as mo-
lidades syphiliticas. Sua repugnancia
caracterizada no grande numero de at-
testados medicos e de pessoas curadas.
Procurado no Laboratorio da chamada
Agua Rabello.

MEDICOS de grande reputação tem
reconhecido e comprovado a efficacia
do Elixir de Carnauba e Bucupira Com-
posto no tratamento de todas as mo-
lidades syphiliticas. Sua repugnancia
caracterizada no grande numero de at-
testados medicos e de pessoas curadas.
Procurado no Laboratorio da chamada
Agua Rabello.

MEDICOS de grande reputação tem
reconhecido e comprovado a efficacia
do Elixir de Carnauba e Bucupira Com-
posto no tratamento de todas as mo-
lidades syphiliticas. Sua repugnancia
caracterizada no grande numero de at-
testados medicos e de pessoas curadas.
Procurado no Laboratorio da chamada
Agua Rabello.

MEDICOS de grande reputação tem
reconhecido e comprovado a efficacia
do Elixir de Carnauba e Bucupira Com-
posto no tratamento de todas as mo-
lidades syphiliticas. Sua repugnancia
caracterizada no grande numero de at-
testados medicos e de pessoas curadas.
Procurado no Laboratorio da chamada
Agua Rabello.

MEDICOS de grande reputação tem
reconhecido e comprovado a efficacia
do Elixir de Carnauba e Bucupira Com-
posto no tratamento de todas as mo-
lidades syphiliticas. Sua repugnancia
caracterizada no grande numero de at-
testados medicos e de pessoas curadas.
Procurado no Laboratorio da chamada
Agua Rabello.

MEDICOS de grande reputação tem
reconhecido e comprovado a efficacia
do Elixir de Carnauba e Bucupira Com-
posto no tratamento de todas as mo-
lidades syphiliticas. Sua repugnancia
caracterizada no grande numero de at-
testados medicos e de pessoas curadas.
Procurado no Laboratorio da chamada
Agua Rabello.

posto será o mesmo salubre, pois ali-
dades em assimilar, comprehendendo, ex-
cumbente o reumatismo em suas diver-
sas formas e manifestações. Procura-se
o Elixir de Carnauba nas pharmacias e
drogarias. Fabricado somente no Labo-
ratorio da maravilha Agua Rabello
— Curativa.

URINARIAS — Gordura excessiva —
Menstruação irregular. Use sem de-
mora o Regulador Maciel, fabricado no
Laboratorio da chamada Agua Rabello
— Curativa.

PRESTES estrangeiros. Os bancos frios
pela manhã são muihos sãos do ne-
cessario para manter uma boa hygie-
ne do corpo. Os bancos muihos par-
ciais são esculpturas e esculpturas. Usando
o dephurativo do sangue Elixir de
Carnauba e Bucupira pode tomar be-
nhos frios ou mornos. O Elixir de Car-
nauba e Bucupira Composto, fabricado no
Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as
Pharmacias.

PARA curar feridas syphiliticas. O uso
— corrimento pelo nariz — e pu-
lulas arthriticas, deve usar o Elixir de
Carnauba e Bucupira Composto. Fabrica-
do no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar feridas syphiliticas. O uso
— corrimento pelo nariz — e pu-
lulas arthriticas, deve usar o Elixir de
Carnauba e Bucupira Composto. Fabrica-
do no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar feridas syphiliticas. O uso
— corrimento pelo nariz — e pu-
lulas arthriticas, deve usar o Elixir de
Carnauba e Bucupira Composto. Fabrica-
do no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar feridas syphiliticas. O uso
— corrimento pelo nariz — e pu-
lulas arthriticas, deve usar o Elixir de
Carnauba e Bucupira Composto. Fabrica-
do no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar feridas syphiliticas. O uso
— corrimento pelo nariz — e pu-
lulas arthriticas, deve usar o Elixir de
Carnauba e Bucupira Composto. Fabrica-
do no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar feridas syphiliticas. O uso
— corrimento pelo nariz — e pu-
lulas arthriticas, deve usar o Elixir de
Carnauba e Bucupira Composto. Fabrica-
do no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar feridas syphiliticas. O uso
— corrimento pelo nariz — e pu-
lulas arthriticas, deve usar o Elixir de
Carnauba e Bucupira Composto. Fabrica-
do no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar feridas syphiliticas. O uso
— corrimento pelo nariz — e pu-
lulas arthriticas, deve usar o Elixir de
Carnauba e Bucupira Composto. Fabrica-
do no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar feridas syphiliticas. O uso
— corrimento pelo nariz — e pu-
lulas arthriticas, deve usar o Elixir de
Carnauba e Bucupira Composto. Fabrica-
do no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar feridas syphiliticas. O uso
— corrimento pelo nariz — e pu-
lulas arthriticas, deve usar o Elixir de
Carnauba e Bucupira Composto. Fabrica-
do no Laboratorio da Agua Rabello.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. BEIRO' UCHOA

Assistente da Faculdade de Medicina do Hospital do Centenario e Assistencia a Paicopatas
De regresso de sua viagem ao sul do paiz, assumiu a clinica de molestias das vias-uritarias, de senhores e operacoes
Consultorio: Rua da Imperatriz, 211, 1.º andar. Das 15 às 19 horas
Residencia — Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone 2356

DR. ARNALDO MARQUES

Medico do Hospital Portuguez
Clinica de Doencas Internas
Residencia — Av. Beira Mar, 2780
Bôa-Viagem
Consultorio — Rua João Pessoa, 371, 1.º andar
De 11 às 12 e de 16 às 18 horas
Telephone 6215

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operacao e sem dor

Dr. Dourado de Azevedo

(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADE: DOENCAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas anorectais. Seguro tratamento das estenoses do recto, rectites, anit, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Aplicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados, de especialidade. Tratamento da prisão de ventre funcional.
Rua Larga do Rosario, 133 — 1.º andar
Das 9 às 12 e de 3 às 6 horas
Phone 6548

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO

DR. SYLVIO CALDAS

Ex-Assistente do Prof. Sanson
Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Portuguez
Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, aerofagia, catarro do nasofaringe, zódas dos ouvidos)
Tratamento sem operacao das sinusites e das dores de cabeça de origem nasal, nos casos indicados, pelo metodo de Proetz
Tratamento das supurações crônicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz, 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 às 12. A tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telephone: 28056

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DR. LALOR MOTA

Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das afecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhores. Cura rapida e segura da blemorrhagia, dos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: Rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6271. 10 às 12 horas e 15 às 18

DR. JOAO ASFORA

Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Do corpo clinico do Hospital "Oswaldo Cruz"
Especialidade: — pulmões, pleura, brônquios
Tratamento da tuberculose pulmonar e pneumotorax artificial e demais processos
SERVIÇO DE RAIO X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.º andar. Consultas diárias de 14 às 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 1289
Fone. 28413 — RECIFE

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO

DR. JOSE CALDAS

(Edificio "Jornal do Commercio")
Casa das 14 às 18 horas
Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos sem operacao e sem dor. Onças de onças significativas. Retos, crípites, fissuras, pruridos (constricções). Cura radical das fistulas de margem do anus
Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prissões de ventre
Tratamento pelo electrocoagulação dos tumores malignos
— Telef. 6724 —

Dr. Zacharias Maciel

Docente da Clinica Neoriatrics da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENCAS INTERNAS E NEUROSAS
(Doenças do Coração — Arterias — Rins — Nervos — Intestinos — Fígado — Bexiga — Tratamento da Diabetes e outras doenças — Glandulas Thyroides, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 292-1.º andar — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 187
— Telephone — 3-7-3-8

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS

DR. BARRETTO LINS

Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) e com pratica dos Hospitais de Viena d'Austria, (Serviço do Prof. Dr. Fuchs) e dos Hospitais de Paris (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessoa, n.º 356 — 1.º andar
Consultas: Pela manhã de 9 às 12, à tarde, de 15 às 17 horas

HEMORROIDAS VARIZES HYDROCELE

CURA RADICAL SEM OPERACAO E SEM DOR

Tratamento medico e cirurgico das doencas do recto e do anus
CIRURGIA GERAL

DR. JOAO ALFREDO

Cursos de aperfeiçoamento na Alemanha e na França
Rua da Aurora, 77 — Das 15 às 18 horas
Gratis aos pobres no Hospital do Centenario

DR. NELSON CHAVES

(Prof. livre docente da Faculdade de Medicina)
Doenças das glandulas de secreção interna
DIABETE
Bocios — Perturbações do desenvolvimento
Obesidade e Magreza — Anemia e Enxaquecas
Aparelhos: circulatório, digestivo e rins
Resid. — Arthur Orlando, 68 — Derby. Fone 2254
Cons. Imperatriz, 43 — Das 15 às 18 horas

DR. A. TEMPORAL

Cirurgia — Molestias do aparelho genito-urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rego, 364 — Telefone 2582
Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

DOENCAS DA CRENCA

DR. EDECIO CUNHA

Do Departamento de Saúde Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida
Tratamento pelo regime dietetico
Cura da magreza e da asma infantil
Consultorio: — Rua João Pessoa, 362
Residencia: — Rua do Espinheiro, 356
Phone 28 534

DR. CALDAS BIVAR

Docente da Faculdade de Medicina
Especialista no tratamento das molestias ovario-uterinas e das complicações da gravidez e do parto
TRANSFUSAO DE SANGUE
CIRURGIA GERAL
Tratamento electrico pelas Ondas DIATERMICAS
Consult: Rua Nova, 371 — Resid: Av. J. Barros, 717

DR. CASTRO SILVA

Director do Pronto Socorro
Com 6 annos de pratica das maiores clinicas de Alimento e Frango. De regresso de sua viagem, resumiu a clinica
Molestias das senhores, vias uritarias, operacoes e partos
Cons. — Rua João Pessoa, 362 De 3 às 5 horas
Res. — Av. Vis. Suassuna, 603

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS

Docente da Faculdade de Medicina
Clinica de ouvidos, nariz e garganta
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 às 12 e das 14 às 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

Blenorrhagia

Aguda ou chronica no homem e na mulher e suas complicações. Tratamento indolor. Cura radical comprovada pelo laboratorio. Aparelhos electricos para ver o interior da urethra e da bexiga. Hora marcada para tratamento. Dr. João Costa — Especialista. De 10 às 12. De 3 às 6. 148, Rua Larga do Rosario, 1.º andar.

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga Santos. Chefe de clinica do Hospital Portuguez e do Ambulatorio n.º 2 do Hospital dos Commerciantes — Afecções dos intestinos — Recto e Anus — Cura radical das Hemorroidas sem operacao e sem dor. Aplicação das ONDAS ULTRA CURTAS, nos casos indicados. Tratamento racional da Prisão de Ventre. Diathermo — Coagulação dos tumores malignos
Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º
Consultas de 9 às 12 e de 2 às 6
Telephone 9190
Residencia — Av. 4 de Outubro, 188, Derby

DOENCAS DE SENHORAS

ESPECIALISTA

Dr. MARTINIANO FERNANDES

Consultorio: — Imperatriz, 215 — 1.º andar
Residencia: — Rua Antenor Navarro, 138
FONE: 28298

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI

— Medico de crianças —
Com pratica e cursos de aperfeiçoamento em Berlim, Paris, Strasbourg e Viena
Consultorio: Imperatriz, 43
Residencia: Paysandú, 381
Telephones 2779

Dr. ERNESTO ROESLER

Molestias de Senhores. Molestias Internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia. Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia (Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

PARTOS — DOENCAS DE SENHORAS — OPERACOES

DR. SELVA JUNIOR

Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Partos em domicilio e Casa de Saúde
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Telep. 2737
Consultas de 9 às 6 horas
Residencia — Praça do Derby, 17, telep. 23661
Aceita chamados a qualquer hora

DR. RODERICO VIANNA

CIRURGIAO DENTISTA

CURA RADICAL DA

PYORRHEA

pelas ONDAS ULTRA-CURTAS
não ficando curado será devolvida a importância
UNICO NO NORTE DO BRASIL
Rua da Imperatriz n.º 36, 1.º andar
RECIFE

Prof. Arthur de Sá

Avisa aos seus clientes que irá a Europa, no proximo mez de Julho, afim de tomar parte n'uma reunião internacional de especialistas de nariz, garganta e ouvido.
Residencia: Rua Barão de Contendas, 79. — Phone 28405.
Consultorio: Rua Imperatriz, 89 — 1.º andar.

DR. FONSECA LIMA

Chefe de clinica cirurgica e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina
De volta da sua viagem ao sul do Paiz resumiu o seu serviço clinico
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 às 18 horas — Ace sabbados das 10 às 12 horas. Resid. Rua 48 n.º 457 — Fone 28521 — Espinheiro

DOENCAS INTERNAS

DR. OLYMPIO WANDERLEY

Assistente da Faculdade de Medicina e do Hospital do Centenario
Doenças do coração, sirta, estomago, intestinos, fígado, rins, sangue e nutrição
Tratamento medico da Furunculose e da Neurastenia sexual. Sífilis. Eletroterapia medica. Diatermia
Consultorio: Imperatriz, 173, 1.º andar
Consultas diárias: de 11 às 12:30 e de 16 às 18 horas
Residencia: J. A. Alencar, 333
Phone 2730

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos

ADVOGADO

Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos
Av. Rio Branco, 126 — 1.º andar — sala 2
— RECIFE —

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 23 (Constaburo).	Hoje	Anterior
Intermediario		
LONDRES Nova York a vista	por £ 5.01 5/8	5.01 1/4
Genova a vista	por £ L 63.97	63.97
Madríd a vista	por £ P 36.62	36.62
Paris a vista	por £ F 76.00	76.00
Lisboa a vista	por £ B. 110.12	110.12
Berlim a vista	por £ M 12.45	12.44
Amsterdã a vista	por £ FI 7.40	7.39
Berna a vista	por £ F 15.41	15.43
Bruxella a vista	por £ B 29.65	29.63

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Libra	Hoje	Fechamento anterior
Libra	17847	17847
Libra	18380	18380
Libra	23565	23565
Libra	18140	18140
Libra	8795	8795
Libra	58250	58250
Libra	118200	118200
Libra	58600	58600
Libra	28940	28940
Libra	88900	88900
Libra	48940	48940
Libra	809400	809400
Libra	178230	178230
Libra	189100	189100

MERCADO DE ALGODAO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 23 (Constaburo).	Hoje	Fechamento anterior
Abravura		
Americana "Futures" para Julho	12.33	12.31
" " " " Outubro	11.65	11.63
" " " " Janeiro	11.57	11.57
" " " " Março	11.58	11.58

MERCADO — Commercio de um caracter normal devido os requerimentos do commercio.

DEBTE DO FECHAMENTO ANTERIOR Alta 2 pontos.

NOVA ORLEANS, 23 (Constaburo).	Hoje	Fechamento anterior
Abravura		
Americana "Futures" para Julho	N.C.	12.33
" " " " Outubro	N.C.	11.60
" " " " Janeiro	N.C.	11.53
" " " " Março	N.C.	11.53

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 23 (Constaburo).	Hoje	Fechamento anterior
Abravura		
Noticias intermediarias — Termo		
Mercado		
Pernambuco Fair	6.72	6.64
Maceio Fair	7.12	7.04
Americana Fully Middling	6.84	6.57
Americana "Futures" para Julho	6.27	6.20
" " " " Outubro	6.17	6.10
" " " " Janeiro	6.16	6.09
" " " " Março	7.02	6.94

Melhorou depois da abertura devido a especulativas mas tornou a baixar devido pressão dos operadores do "hedge".
TERMO "AMERICANO" — Disponível alta 8 pontos. Termo alta 7 pontos.

COTAÇÃO OFFICIAL DO ALGODAO

NO RIO DE JANEIRO	Preço 10 kilos
Fibra longa Seridó, tipo 3	518000 a 518500
Fibra longa Seridó, tipo 4	509000 a 509500
Seridó, tipo 3	478000 a 480000
Seridó, tipo 4	438000 a 440000
Mattias, tipo 3	nominal
Mattias, tipo 4	429000
Ceará, tipo 3	620000
Ceará, tipo 4	458000 a 458500
Pauлиста, tipo 3	439000
Pauлиста, tipo 4	439000

Entradas, não houve. Balda, 700 fardos.
Stock, 13.232 fardos. Estação do mercado, sustentado.
(Comunicado da Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis de Pernambuco).

COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA	Compradores	Vendedores
Apólices Federais		
Do Portador 5%	8000000	8250000
Do Portador 5%	6000000	6000000
Do Portador — (Portuarias) 7%	6000000	6000000
Do Portador — Emisões 1927 7%	6000000	6000000
Do Portador — Emisões 1930 7%	6000000	6000000
Bônus do Tesouro 5%	9500000	9500000

PREMIOS — Vln. 1000000 — 5%

Apólices Municipais	5000000
Consolidadas 5%	5000000
Apólices de Bancos e Companhias	
Banco Auxiliar do Commercio	700000
Banco do Porto — Vln. 500000	650000
Banco Central de Pernambuco	1200000
Cia. Fiação e Tecidos de Pernambuco	2000000
Banco Regional de Pernambuco — Vln. 1000000	600000
Letras Hypothecarias	
Do Banco de Crédito Real de Pernambuco Juros de 6% — Vln. 1000000	550000

TITULOS COTADOS

DIVIDENDO — Estão sendo pagos:
Banco Auxiliar do Commercio — 3.º semestre de 1935.
Banco do Porto — 2.º semestre de 1935.
Banco Regional — 2.º semestre de 1935.
Banco Central — 2.º semestre de 1935.
LETRAS HYPOTHECARIAS — Juros a:
Banco de Crédito Real — 3.º semestre de 1935.
Despesa Fiscal — Possuidores de a. p. l. c. estaduais.
Theouro do Estado — Possuidores de a. p. l. c. federais.
Prefeitura Municipal do Recife — Possuidores de a. p. l. c. consolidadas.

TITULOS NAO COTADOS

DIVIDENDO:
Banco do Commercio e Industria — 4.º dividendo — 18500 por ação — 2.º semestre de 1935.
Tecelem de Seda e Algodão de Pernambuco S/A — 500000 por ação exercido 1935.

MERCADO DE ALGODAO NA PRAÇA

Apresenta-se estavel o mercado do algodão.
Na praça haviam compradores para os tipos Mattia e Seridó na base de 518 e 528 a arroba, respectivamente.
As cotações que vigoraram foram as seguintes:

Seridó	508000 a 509000
Mattia	489000 a 490000

MERCADO DE ASSUCAR NA PRAÇA

O mercado do assucar funcionou, porém, em posição estavel, tendo vigorado as seguintes cotações:
Refinado 1.º (sacco)

Refinado 1.º (sacco)	440000
Refinado 2.º (sacco)	409000
Uruca, 1.º (sacco)	418000
Uruca, 2.º (sacco)	418000
Cristal (sacco)	398010
Demerara (sacco)	348000
3.º facto (sacco)	38000 a 38200
Branco (arroba)	78000 a 78200
Someros (arroba)	68000 a 68200
Mascavo (arroba)	48000 a 48200
Entradas	2.975 saccos de assucar de uvaína e 1.500 saccos de assucar banguela com as seguintes procedencias:
União e Industria	2.975 saccos
Secção Norte	1.500 saccos
O movimento de entradas e saidas na presente safra é o seguinte:	
Entradas	Saccos
De 1.º de Setembro até hoje	4.702.192
Stock em 31 de agosto de 1935	877.594
Redução de saccos de 75 a 80 kilos	37.875
Entrada geral	5.007.531
Saída para os portos do Sul 23.000 saccos de crystal, com o seguinte destino:	
Saída geral	4.364.923
Em igual data do anno passado	3.651.101
Diferença para mais	713.824
O stock existente é de 642.718 saccos, havendo uma diferença para menos de 237.269 em comparação com o de igual data do anno passado.	

PARA RIO DE JANEIRO, 18.000 saccos e para SANTOS, 5.000 saccos.

Saída

De 1.º de Setembro até hoje

Consumo da capital

Saída geral

Em igual data do anno passado

Diferença para mais

O stock existente é de 642.718 saccos, havendo uma diferença para menos de 237.269 em comparação com o de igual data do anno passado.

30 — Alimonsora, para Southampton e escalas.

31 — Highland Chieftain, para Buenos Aires e escalas.

FAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUÇÃO E MANUFATURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 22 a 27 de junho corrente:
Aguardente de cana, litro 330; Alcool, litro 460; Algodão em pluma ou em rama, kilo 2830; Assucar refinado, kilo 710; Assucar cristal, kilo 600; Assucar branco, kilo 470; Assucar mascavo, kilo 410; Assucar 3.º facto, kilo 340; Assucar mascavado, kilo 300; Arroz pilado, kilo 870; Baga de mamona, kilo 530; Borracha de manilha, kilo 2600; Cachaça, kilo 1600; Café em sacco, kilo 1240; Carvão de algodo, kilo 180; Cera c. carnaúba, kilo 3800; Cocos dessecados, kilo 220; Couros secos espicados, kilo 4810; Couros secos — salgados, kilo 2800; Couros verdes salmoados, kilo 2830; Farinha de mandioca, kilo 870; Feijão de mandioca, kilo 420; Feijão, kilo 1920; Milho, kilo 630; Ouro, gramma 15000; Prata, gramma 8500; Pelles de cabra, kilo 12630; Pelles de carneiro, kilo 9990.

MALAS POSTAIS

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:
A 10 horas para Olinda, A 13 horas para os demais subúrbios da capital.

A 14 horas (pelo trem da tarde) para Cino Farias, Canela e Brum ad Palmares, Garibaldi, Limoeiro e Itabaviana.

A 15 horas (pelo trem da tarde) para as localidades do interior deste Estado e Alagoas, Parahyba e Itabaviana.

A 16 horas (pelo trem da tarde) para o Rio Grande do Norte e os demais, fechando-se a mala a 8 horas.

NOTAS DE TRÊS

RECIFE A CADELELO E NATAL

Partida: 16 horas nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CADELELO A RECIFE

Chegada: 11.30, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGOAS DE BAIXO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

"HIGH. PATRIOT"

Esperado neste porto no dia 3 de Julho, sahirá depois de indispensável demora para os portos de: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 10 de Julho, sahirá depois de indispensável demora para os portos de: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"High. Monarch" . . . 17.7.36
"High. Chieftain" . . . 31.7.36
"Arlanza" . . . 1.8.36
"High. Princess" . . . 14.8.36
"High. Brigade" . . . 28.8.36

PARA A EUROPA

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 2 de Julho, sahirá depois de indispensável demora para: S. Vicente, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton.

"HIGH. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 17 de Julho, sahirá depois de indispensável demora para os portos de: Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boudogne e Londres.

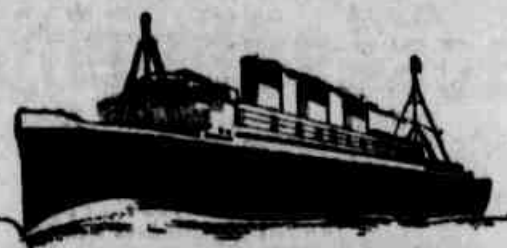
VAPORES ESPERADOS

"Almanzora" . . . 30.7.36
"High. Monarch" . . . 14.8.36
"Arlanza" . . . 27.8.36
"High. Princess" . . . 11.9.36
"Almanzora" . . . 24.9.36

Para passageiros, fretes e mais informações com o Agente

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.11.3



HAMBURG-SÜDAMERIKANISCHE
DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburguesa Sul-Americana)
SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALIADOS

O PAQUETE "GENERAL OSORIO"

esperado da EUROPA em 26 de Junho sahirá depois de indispensável demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE "GENERAL SAN MARTIN"

esperado do SUL em 6 de Julho, sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, LA CORUNA, BOULOGNE e HAMBURGO.

PRÓXIMAS SAÍDAS

PARA O SUL	PARA A EUROPA
"General Osorio" . . . 26.6.36	"Gen. S. Martin" . . . 6.7.36
"Ant. Delfino" . . . 1.8.36	"Madrid" . . . 9.8.36
"General Osorio" . . . 6.8.36	"General Artigas" . . . 1.9.36
"Cap. Norte" . . . 11.10.36	"Gen. Osorio" . . . 5.10.36

OLYMPIADAS 1936 NA ALEMANHA

Abatimento de 30% sobre preços de passagem na terceira classe única e outras taréfas classes.
Abatimento de 60% nas estradas de ferro alemãs.

VAPORES DE CARGA

Saídas para HAMBURGO e oceanos:
26.6.36 BERENGAR
Chegadas de HAMBURGO e oceanos:
No Porto HOHENSTEIN

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 9015

— RECIFE —

COMPANHIA CARBONIFERA
RIO-GRANDENSE

— PARA O SUL —

HERVAL

No Porto, sahirá amanhã à tarde, para os portos de: RIO, SANTOS, PARANAGUA, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

TAMBAHU

Esperado a 26, sahirá a 1 de Julho para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

— PARA O NORTE —

BUTIA

Esperado no dia 5 de Julho, sahirá a 6 para os portos de: CABEDELO, NATAL, FORTALEZA e PARNAGUÁ via TUTOYA.

AGENTES: PINTO ALVES & Cia.

Bras. 57 Tel. BUTIA' Telephones: 9459

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete "FORMOSE", esperado em 7 de Julho, sahirá após indispensável demora para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

"Belle-Isle", p/B. Ayres e escalas — Em 4 de Setembro.

PARA A EUROPA

O paquete "AURIGNY", esperado do Sul no dia 24 de Julho, sahirá logo que terminadas as suas operações para: Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque.

"GROIX", p/Dunkerque e escalas — Em 17 de Agosto.
"LIPARI", p/Dunkerque e escalas — Em 16 de Setembro.

T. MARITIMES

O vapor "ALBINA" escalará em Pernambuco no próximo dia 11 de Julho, destinando-se a: DAKAR, BARCELONA e MERSELHA.

O cargueiro "QUARUJA" previsto na 2ª quinzena de Julho, servirá os portos de: ORAN, ALGER, MARSELHA e GENOVA.

P/Informações a passageiros e fretes com:

LEAO & CIA.

RUA S. TRIUNFO N. 51

PHONE 5145

OSCAR & Cia. - Seção Marítima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

PAQUETES

SUL

ARATIMBO — Esperado no dia 30, quarta-feira pela manhã, sahirá à noite para CABEDELO, voltando e sahirá na quinta-feira, à noite para: MACEIO, BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

ARATAIA — Esperado no dia, sahirá para: MACEIO, BAHIA, RIO e SANTOS.

ITAPUCA — Esperado hoje, sahirá para: MACEIO, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"

DORES
NAS COSTAS

As dores nas costas, adquiridas pela posição forçada do corpo durante longas horas caminhadas extensas, correntes de ar, desaparecem prontamente com uma simples aplicação do LINIMENTO DE SLOAN, que se emprega sem fricção. Activando a circulação do sangue revigorando os músculos e aquecendo-os suavemente. LINIMENTO DE SLOAN faz desaparecer em seguida qualquer dor Lumbago, contusões, dores reumáticas, dores sciáticas, torções, torceduras, todas as dores musculares, não resistem a uma aplicação de LINIMENTO DE SLOAN.

LINIMENTO DE
SLOANGUSID & CIA.
GRANDE DEPOSITO

CASERIMAS E BRINS DE LINHO, NACIONAIS E —ESTRANGEIROS— AVIAMENTOS PARA ALFAIATES, Etc. PREÇOS DE FABRICA
R. LIVRAMENTO N. 47-1.
RECIFE

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAQUERA — Esperado de Cabedello no dia 25 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Receberá carga para os portos de: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajhy e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. ITAJHY — Esperado dos portos do norte no dia 25 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Não receberá carga para Vitoria).

Recebe-se carga para os portos de: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajhy, Imbituba e Florianópolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se também carga para: Pelotas, com alívio em Rio Grande.

ITASSUCÉ — Esperado de Cabedello no dia 27 — sábado — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajhy e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. ITAPAGE — Esperado dos portos do norte no dia 2 de julho, sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Não receberá carga para Vitoria).

Recebe-se carga para os portos de: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajhy, Imbituba e Florianópolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se também carga para: Pelotas, com alívio em Rio Grande.

ITAIMBÉ — Esperado dos portos do norte no dia 16 de julho — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Não recebe carga para Vitoria).

VAPORES PARA O NORTE

ITAQUERA — Esperado dos portos do sul no dia 23 — terça-feira — sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITASSUCÉ — Esperado dos portos do sul no dia 26 — Sexta-feira — sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAIMBÉ — Esperado dos portos do sul no dia 2 de julho — sahirá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, São Luis e Belem.

Recebe-se carga para os portos de: Obidos, Parintins, Macaetara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belém do Pará.

ITAQUATIA — Esperado dos portos do sul no dia 29 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alameda Liberdade, 1 — Telephones: Informações 9514 —

Soc. Protes 9507

INFLUENZA
TYPHO-UREMIA
INFECÇÕES
INTestinais
e URINARIAS
EVITAM SE USANDO

UROFORMINA
DE CIPRONI EM TODA A FARM. E DROGARIA
FARMACIA GONCALVES - LTDA - MARCO 17 - RIO

Leia V. Sa. com atenção!

PETROLAC

Se V. Sa. é: —
USINEIRO
CONSTRUCTOR
INDUSTRIAL
CONTRACTANTE
PINTOR, ETC.

TEM INDISCUTIVELMENTE os seus interesses ligados a —

— "PETROLAC" —

PETROLAC é o expoente máximo da industria de tintas, internacionalmente conhecido e usado na mais larga escala. Com PETROLAC V. Sa. pode proteger por um tempo quasi infinito — MACHINISMOS, WAGONS, BONDS, EMBARCAÇÕES EM GERAL, POSTES, PONTES, EDIFICIOS e toda e qualquer superficie de ferro, metal, madeira, fibra ou papelão sujeitos ou não as intemperies, saes alcalis, ou acidos.

PETROLAC é fabricado em varios tipos distintos pelo que passamos a enumerar os principais:

PETROLAC N. 1: — Para pinturas de Navios e embarcações em geral, Guindastes, Docas, Pontes, Postes e superficie immeras ou expostas as intemperies marinhas ou terrestres. PODEROSO ANTI-INCURSTANTE e ANTI-EROSANTE absolutamente refractario e inalteravel.

PETROLAC N. 2: — Composição tecnica para pintura de machinismos de USINAS, FABRICAS EM GERAL, TELHADOS DE ZINCO e toda superficie de ferro ou madeira.

PETROLAC N. 3: — Pintura altamente economica e garantida para applicação geral.

Pecam informações e preços a "CASA CABOCLO" de ALVARES DE CARVALHO & CIA. LTDA. RUA DUQUE DE CAXIAS N. 350

RECIFE — PERNAMBUCO

Unico Depositario: R. PALERMO — Av. Cito Campello n. 227

UTERO — RINS — BEXIGA — CORRIMENTOS
BLENOLCOMBATA A SYPHILIS!
TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS
ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

O valor do seu annuncio depende
de quantos o Mem. Annuncio do
DIARIO.

CONTRA TODA A ESPECIE DE
FERIDAS, GOLPES e QUEIMADURASBALSAMO
GARBAZZAPEÇAS E ACCESSÓRIOS
PARA AUTOMÓVEL

CASA ESPECIALISTA EM PEÇAS FORD E CHEVROLET
Completo sortimento de acessórios para automovel
GASOLINA e OLEO A PREÇOS REDUZIDOS
BICYCLETAS e TODOS OS SEUS PERTENCENES.

J. VIEIRA & CIA.

Pateo do Paraíso, 61 — Phone 6193

Oswaldo
LEILÃO OFFICIAL

Sumptuoso LEILÃO

LUXUOSOS MOBILIARIOS DA RESIDENCIA DE DISTINTA FAMILIA QUE SE RETIRA PARA SÃO PAULO
Harmonioso e forte piano alemão, do afamado fabricante "SHIMMEL", com tampo de metal, cordas cruzadas, tres pedais, em caixa clara — Luxuoso grupo em imbuia para sala de visitas com 5 peças, forrado a custosa gobelin — Custoso lustre para sala de visitas — Estatueta — Ótimo grupo em estatueta com 4 peças, forrado a pelica Groyon, para sala de estar — Magnifico sala de jantar em imbuia de estilo, com 12 peças, compostas de lindissima cristaleira, Guarda-prata — Buffet — Mesa classica, 6 cadeiras de guaranipe e 2 de braços, com a pulseira de metal cujo custo de \$500000, foi confeccionada por encomenda em importante serralha em São Paulo — Custoso lustre para sala de jantar — Aparelho de louça para almoço, jantar, chá e capricho, composto de guarda-roupa — Penicadeira — Fuff — 2 banes de cabeceira e custosa cama "Simon" — Luxuoso conjunto de imbuia "Patente", para solteiro, composto de guarda-roupa, Penicadeira e Cama — Camas patentes para solteiros — Luxuoso bureau em aucupira com tampo de crystal — Cadeira para creança — Cadeiras de vime — Escritoir para livros — optima machina de escrever "Underwood" — Machina de costura "Singer", com bo presente a este SUMPTUOSO LEILÃO.

QUINTA-FEIRA, 25 DE JUNHO — AO CORREIO DO MARTELLO!

OSVALDO

QUINTA-FEIRA, 25 DE JUNHO

A'S 5 HORAS DA TARDE

NA RUA QUARENTA E OITO, 440 — ESPINHEIRO

AO CORREIO DO MARTELLO!

Presta contas 24 horas depois de effectuado o Leilão
— PHONE: 2.7.5.1 —

BRONCHITES,
CATARRHOS,
TOSSE, ETC.PONCHE
DE SIAM

Ponche de Siam para
a vida dos Pulmões
o que os Pulmões são
para a nossa vida.

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cauteles de penhores da Caixa Economica, Machina Singer, Photographicas, de Escriver, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concede relógios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concedemos garantidos de Joias e Ocullos. CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Laranjeiras, 20 Phone 5-0-9-5 Seção de penhores no 1º andar ALDERED FARIAS

Movelaria Paulista

Grande sortimento de MOVEIS
E do Estado e do Sul do País
Stock permanente de JUNCO
N e dos AFAMADOS SÃO BERNARDO
VENDAS A VISTA
Preços sem competencia
Rua do Aragão N. 17
Recife — Pernambuco

A GARANTIDIA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cauteles em atraso.
Aceita em penhor tudo que represente valor, como sejam: Joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem juro.
Aceite DINHEIRO POR CONTA a partir de \$500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros e a divida differença.

RUA DO IMPERADOR, 227

JOAO F. CARVALHO

Auxilia a construção
da
Escola para Anormais

Tintas para escrever e
canetas automaticas

STEPHENS
(inglesa)
Inalteravel, qualidade garantida.
Nas principais livrarias, ou com o agente:
W. E. BRAGA
Rua Vigário Tenorio, 113-1.
Phone 8217

"VAMOS CRIAR CABRA"

Uma nota que serviria de modelo ao programma da imprensa matuta

Gomes MARANHÃO

(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Si, amanhã, por causa daquela minha nota a respeito dum programma para a imprensa matuta, eu viesse a ser consultado sobre qual o melhor modo de fazer a minha matuta, eu responderia, sem hesitar, que a melhor maneira de fazer a matuta, não mudaria de roupa para dar a mercê da resposta. Sem offender a nenhum outro confrade nem desobedecer os meritos que todos os possuem, honrosamente, eu diria que este seminario é o "Amigo do Matuto", de Rio Branco. O seu director, sr. Antonio Napoleão, leu aqueles commentarios e viu que nella havia qualquer coisa de accordo com a orientação que vem imprimindo ao seu jornalzinho.

Ficou satisfeito da coincidência e me mandou dizer isso numa carta, onde ainda acrescentava que para eu tirar a prova do facto, vinha pelo correio uma collecção da modesta folha, a partir do primeiro numero.

Aguardai a remessa com uma ansia igual a dum sujeito importante nas letras, a quem um escriptor de renome lhe confiasse a leitura dos originaes do seu proximo livro. O correio foi camarada e dois ou tres dias após a promessa, eu virava e revirava aquella collecção, pagina por pagina.

Del logo com uma nota de encher a vista e perfeitamente digna de figurar, como ali estava, na columna mestra do "Amigo do Matuto" ou doutro qualquer seminario, que, circulando naquella zona, comprehendesse onde se escondem os verdadeiros meritos dum jornal em suas condições. Pra mim foi mesminho que o nosso velho "Diário" trazer um artigo batuta, oportuno e comedido, sobre um interessante problema do Estado que então estivesse sendo debatido. Um artigo desses de abafar a banca.

E tão justa achei a referida nota que ella agora vem para aqui com as honras do estylo, servindo de modelo ao programma em que a nossa imprensa matuta, cheia de tantas dificuldades e victimas de medonhas injustiças, deveria insistir, respeitadas as condições de cada ambiente, do municipio ou região a que se servisse. Porque — digo francamente — no dia que essa mesma imprensa, finta fina pé em banir as inúteis estridências literarias, as transcrições de factos que não nos interessam, ou

pelo menos ao matuto, ao sertanejo do lugar — porque passados nas Arábias, substituindo-os por commentarios de interesses locais, desse dia em diante será bobagem se descobrir maior virtude nas grandes folhas diarias das capitais. Desde então, o assignante ou leitor avulso de taes folhas no interior, poderá exigir das mesmas sob pena de boicote, a transcrição do que publica o jornalzinho de quatro paginas de sua terra. Mas isso somente quando o lemma de todos for publicar artigo como este do "Amigo do Matuto".

"VAMOS CRIAR CABRAS"

Mais de uma vez temos nos occupado, daqui deste cantinho, do plantio de palmeiras, e sempre que ha oportunidade, continuamos a repisar, com insistencia, o assumpto, de capital importancia para a região.

O leitor, naturalmente, perguntará o que tem o plantio de palmeiras com o titulo desta chronica. Nós lhe diremos que tem tudo. A criação, hoje, está de tal forma vinculada ao cultivo da palmeira que, dentro de muito pouco tempo, aquella não poderá existir sem esta.

Os frequentes períodos de secca e da falta de recursos de toda sorte, obrigam a que vejamos na criação de cabras o maná das escpicias.

Si isto é uma verdade, não é o mesmo a do descaço como sempre tratamos esse ramo da pecuária. Curras infectos e desabrigados produzem, na época do inverno, a frieira e o carbunculo. Cercas de arame farpado estragam os couros e as mamas. O gado selvagem e o caracará dizimam as crias. Os máus reprodutores degeneram a raça que já não é boa.

Vejamos a valer a pena criar cabras plantando palmeiras. Tomemos por base uma plantação de cinco mil pés que custará cerca de cem mil réis e dará para manter durante um anno, cincoenta cabras e suas respectivas crias. A produção de leite chega perfeitamente para custear as despesas e rara é a cabra que dá uma cria só. Conclue-se dahi um resultado de cem por cento.

Quem conhece nesta zona um negocio que dê melhor resultado?

Valorisemos o que é nosso, seleccionemos a criação de cabras, melhorremos as suas condições e organizemos as pastagens que os lucros apparecerão na certa.

Festejos de S. João na cidade e nos subúrbios

Bombas, balões, fogueiras, musicas, fogos e alegria solenizaram a tradicional noite de hontem



Um transeiro á procura da sorte favoravel numa quadra da revista; o balão votivo prepara-se para subir no céu escuro, da noite chuvosa; o vendedor de lanternas coloridas atende aos frequentes; uma "rifa de fogos, delicia da garotada

ASSISTIMOS hoje a outro São João. Novamente a tradição reveste paginas typicas dos costumes brasileiros. Os reis recebem com alegria e mais delicias, festa do interior.

As fogueiras se acendem pelas estradas depondo que o sol se apaga. Os balões coloridos, com as estrelas para que a noite fique mais bonita. Os fogos estelares, entre as moças e os amigos das famílias, o ruido tocando a a conserta emendada abajando a canção de radio.

Tiram-se sortes. Quando não ha dados, ha perguntas: — "Escolha um numero..." — "Quatro!" — "Vamos ver..."

Corre os olhos na pagina da revista. — "Aqui... Quatro... Escute..." O versinho é ouvido com curiosidade.

— "O seu nome é um trembolho que quando se vê, não vem... quem de oco, é zarolho. Inda por cima é obozo."

Elle fica meio corado e elle ri mais com os olhos do que com os labios. Os outros gargalham.

As sortes de São João são inofensivas. Embora sem importancia, todo mundo quer saber da sua. Todos mentem quer seja feliz nem que seja de mentira.

AS ADIVINHAÇÕES

A mania de perscrutar o futuro adquiriu o direito de se accentuar na vesperta do dia 24 de junho. Como flos feto disse-se de bocca o que é que vai haver de certo de cada um, ficou resolvida a instituição da boca cheia d'agua, da flos na banheira e outras e outras.

Para sonhar com o bem querer com quem perpetuam o matrimonio, é bastante a pessoa interessada tomar uma espiga de milho cozido, comer metado e guardar o resto debaixo do travesseiro. Si dormecer verdade; si não dormecer ficará acordado.

Atinda utilizando o somno poder-se-á encontrar a creatura que não se deve procurar. Deixa-se com qualquer flor na mão retirada do altar do santo. A primeira pessoa que vier cheirar a flor é a tal. Não está comprehendida neste caso as que forem do mesmo sexo.

Fingindo uma vela benita numa bacia d'agua apparece uma incisa formada pela gota de cera. Esta incisa da vossa costuma apparecer em hebreico, turco ou japonês. Nesse caso a curiosidade não delecta o garanhão, não deve faltar a aborrecida porque aquillo é brinco de criança da agua.

Batendo-se bem a clara do ovo, do primeiro ovo de uma palhinha preta, sem signal nenhum, e sacudindo a espuma obtida dentro de um copo d'agua, se-se um coado ou uma trepa, significando morte proxima ou casamento que, aliás, não deixa tambem ser um signo seguro.

O compadre do redor das fogueiras é outro uso muito abusado. A "Bate Rinha", até "nos mostrar".

Na muitas outras adivinhações que se fazem.

MUSICAS

Pelo São João as danças tomam um sabor proprio regional. São animadas geralmente pelas musicas que compõem a felicidade com um baldo de celluloides com a macho no canto, ou então podem ser tanto um amor por intermedio de um burlante.

As canções sempre bonitas fogem com um detalhe proprio onde a emoção é provocada pelas recordações ou mesmo pela fogueira ou a lua:

"Meu São João, São João tristonho, sem amor e sem um amigo, sem um desejo sequer... Meu São João hoje consiste em lembrar, chorando triste, Alguem que já não me quer..."

O São João do Brasil é muito gostoso por causa da musica.

LENDA

A lenda principal é que durante seu dia, São João dorme o tempo todo. Elle que tem um pedido muito grande a fazer a Nosso Senhor, quando se acordar, flos aborrecido porque vê as fogueiras na terra todas apagadas. Nosso Senhor não pôde attendê-lo. E como não pôde, faz com que o santo dormeça.

O santo fica triste porque o pedido d'elle é o seguinte: elle quer salvar todo o mundo. Todos, sem excepção. Nosso Senhor vê logo que isso não pôde ser. Onde é que Elle vai botar tanta gente? Decididamente São João é muito bom e como tal deve ser perdoado. Mas é melhor prevenir do que remediar. Nosso Senhor é muito prudente. Cada anno a festa se repete e sempre São João dorme.

Bem faz São João em dormir porque muitas vezes a vida é melhor quando a gente dormeça.

Em diversos lugares da cidade e do São João foi festejado.

NO CLUB PORTUGUEZ

As danças no Club Portuguez foram animadas pelo Bando Académico. Não foram queimados os fogos no jardim da sede, devido ao mau tempo. Provavelmente sei-o-ão hoje, no decorrer das novas festas que terão inicio ás 18 horas.

NO HOTEL CENTRAL

A polida sanjaneira no Hotel Central correspondeu á expectativa. Aos presentes foram servidos canjica, pé de moleque, milho assado. Reinou cordial alegria durante as danças.

NA TUNA

A Tuna Portuguesa abriu seus salões para receber os associados. As danças decorreram animadas.

FESTA DO MILHO

Na sede do B. C. M. Madeiras do Rosalino realizou-se a Festa do Milho, ao som da Jambô.

BAILE DA CANGICA

A T. C. M. Folia Tude festejou o São João com o Baile da Cangica. As danças tiveram inicio ás 22 horas.

FESTA DA CANGICA

A T. C. M. Languardes de Santa Antonio organizou para hontem a festa dançante acima que alcançou successo.

Os folguedos realizaram-se á rua B. Vieira n. 1805.

BATUTAS DE S. JOSE

N sede do B.C.M. Batutas de S. José effectuou-se a Festa da Roca. Compareceu crecido numero de associados.

NA CAPELA DO SANCHO

Antecida de um tríduo, realizou-se, hoje, na capella do Sancho, a festa do seu padroeiro, martyr São João Baptista.

Do "procurador social" a "mãe"

sa resada ás 7 horas com communição geral.

A's 10 horas haverá missa cantada, a grande orchestra. Prepará o Evangelho o padre Argemiro Gonçalves, e officinando nos actos liturgicos os padres José, capellão local, Domingos e Franco Scholz.

Prossio á tarde e Te-Deum ás 18 horas.

Todrá em coreto uma banda de musica, funcionando ao mesmo tempo barrquinhas e outras diversões.

O pateo da capella está bem illuminado.

EM AGUA FRIA

A devoção particular de São João no Alto do Paschoal em Agua Fria, promoveu grandes festividades em homenagem ao seu padroeiro.

O programma foi executado integralmente.

NA MATRIZ DE BELEM

Realizam-se, hoje, na matriz de Belém, actos religiosos solennizando o S. João.

A's 6 e 7 horas serão celebradas missas.

NO ZUMBY

Os moradores da rua Conselheiro Theodoro no Zumby organizaram interessante programma de festas para solennizar a passagem da vespéra de S. João.

A rua foi illuminada, realizando-se hontem e hoje innumerous divertimentos.

EM CAMPO GRANDE

Realizam-se, hontem, em Campo Grande, a Festa da Cangica, que a tropa carnavalesca Languardes de Santa Antonio offereceu aos seus associados.

As danças se prolongaram até hoje.

AGREDIU E ESPANCOU UMA MULHER

No municipio de Custodia, verificou-se no dia 8 do corrente uma scena de selvageria que bem dá a idea dos mais insubstitutos de seu protagonista, o individuo Pedro Benício, muito conhecido nas redondezas pelos seus pesimos antecedentes. Assim é que, cerca das 10 horas daquelle dia, Pedro Benício, por motivos de somenos importancia, agrediu e espancou a mulher Maria Linda do Espirito Santo, maltratando-a sobremaneira.

AGREDIU A FACA O DESAFECTO

No povoado do Mandacaru, municipio de Gravata, pela manhã do dia 13 do corrente o commerciante ali estabelecido Manoel Agostinho de Bello agrediu a flos o inspector de policia Felix Bezerra da Silva.

O agredido é barbeiro tambem estabelecido no povoado. E ao ver-se em perigo sacou de uma flos peixeira com que produziu diversos ferimentos no commerciante.

A delegacia auxiliar tomou conhecimento do facto.

AGRESSÃO EM VERTENTES

Em Vertentes, num desses ultimos dias, Amaro Vicente espancou o popular Miguel Gesteira, produzindo-lhe varias contusões pelo corpo.

A policia local abriu inquerito sobre o facto e o communicou por officio á delegacia "auxiliar".

Não é lambança! Mais um cheque de 100\$ (UM DE 200\$) E (UM DE 500\$)

PAGOS RESPECTIVAMENTE AOS SRS.:

Elias Carneiro da Silva, residente em Limoeiro — Severino Carneiro Machado Rios, Travessa do Raposo, 147 - Recife e

Manteiga MANTIQUEIRA victoriosa em qualidade e fortuna

Não tem... nem pode ter competidores!

A MOÇA RAPTOU O JOVEN POR QUEM SE APAIXONARA

"AMALIA FEZ PETECA DO COITADO DO ZICO"

SANTA MARIA — Rio Grande do Sul — 16 (Via aérea) — Sempre ouvimos dizer que o crime de rapto foi creado só para os homens, e para aquellos que, cegos de amor, "bancam" o corajoso, o destemido, um individuo assim como os mocinhos do Far West montanhoso e cheio de bandidos de caras marcadas e bocas sem dentes.

Mas agora, para admiração de muitos, surgiu uma Julieta decidida, carregando consigo o amado Romeu, um sujeito muito palerma e sem nenhum pingão de coragem para bater pé na frente da mulher e gritar bem forte:

— Commigo, não!... Não vou porque não quero ir!

NA PALESTRA DA VENDA

Eram dez horas da manhã de hontem, 15 de junho.

Santa Maria tiritava de frio, molhada de garça e batida pelo minúsculo gelado. Para "desacatar" um pouco o frio que nos assaltava, fazendo-nos bater o queixo, pensámos em beber alguns tragos de aguardente em uma venda proxima.

Fomos.

Pedimos os dois dedos de "brinquinho" e o vendedor trouxe junto o começo da conversa.

— Está um tanto frio, não?

— Parece...

— Essa garça é danada. Molha tudo. Não sei como é que a Amalia se arranja por ali afóra com o "banana" do Zico...

Atendeu o pedido de uma negra velha chegada naquella instante, e largou:

— Também, quem é que mandou ella se metter a homem, tirando o Zico de casa?...

Como?! Tirou de casa?! Abrimos os olhos do tamanho de um guajubiu e perguntámos, vivamente interessados:

— Que negocio é este de "tirou de casa"? Algum rapto?

— Sim, moço: um "rapto" e mais qualquer coisa! O Zico namorou a Amalia e ella, já que elle não se explicava para o casorio, resolveu levantar com o Zico da casa do "seu" Antonio, o pae d'elle.

O caso prendeu nossa curiosidade, e indagámos antegozando a visita:

— Onde fica a casa do "seu" Antonio?

— Aquel pertinho, moço. E' ali na volta da primeira quadra da rua do Carrapicho.

Agradecemos a valiosa informação, pagámos os gastos e saímos imediatamente, pensando unicamente na casa do "seu" Antonio e na aventura amorosa da Amalia e do Zico.

NA RESIDENCIA DO RAPTOU

Depois de atravessar um lodçal enorme, com uma até a metade das canellas, chegámos ao rancho de taboas do "seu" Antonio Ferreira, á rua do Carrapicho, assim crismada pelo vulgo devido ás multiplas touceiras dessa herva daninha que, quando é tempo, pontilham a esburacada rua, nos fundos de Santa Maria.

Batemos palmas.

A cachorrada abriu a guela. Um punhado, de cuscos sarmentos e esqueléticos, que acavavam como canchorro de respeito, mas só á distancia...

— Soceguem, pestes! — gritou a voz sumida do velho morador, enquanto vinha receber-nos.

Perguntamos-lhe pela saude, inventamos mentiras. E o bom velho offereceu-nos a cula de chimarrão e ficou gostando de nós.

Dez minutos depois arriscamos:

— Mas, "seu" Antonio, que foi que aconteceu ao Zico?

— Coisa da mocidade de hoje, moço. Onde se viu isto? Pois a Amalia fez peteca do coitado do Zico e me levou com elle...

Encheu o mate amargo e foi explicando:

— Elles se viram pela primeira vez na casa d'elle. A mãe é lavadeira e deu um baile uma noite. Zico foi, dançou todas as marcas com a Amalia e voltou para casa só falando nella. Dia e noite vivia junto d'elle. Era em casa, na fonte, nos balões, nas carreiras, em toda parte os dois andavam juntos.

"Seu" Antonio accendeu o palheiro grosso, tirou uma fumada longa e continuou:

— No Natal a Amalia perguntou pro Zico quando é que iam casar. Elle ganha pouco. Trabalha de ajudante de pedreiro. Ainda não pode casar, moço, porque os tempos estão ruins.

Fizemos "sim" com a cabeça e o velho terminou:

— Ante-hontem, de madrugada, elle bateu aqui e gritou e chorou e fez o diabo, até que o Zico, que é muito bobo salu com ella. Agora estão com a mãe, que tambem não pôde prohibir a coisa.

— E o casamento? — perguntamos.

— Tá tudo em dia, "seu" moço. Foi só o barulho que os faladores fizeram. Zico e Amalia se casaram á moda do pobre que não tem dinheiro pra papelada do casorio e pro padre...

E o "seu" Antonio Ferreira deu uma chupada gostosa no chimarrão fervente e sorriu um sorriso feliz, sorriso de velho pae satisfeito com a aventura do filho "babá" inteiro...

DA PARAHYBA
A FUNDAÇÃO DE UMA FACULDADE DE PHARMACIA
— ELEITO O PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL DE PEDRA DE FOGO

JOAO PESSOA, 23 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Acaba de ser fundada nesta cidade a Faculdade de Pharmacia e Odontologia, sendo eleito a seguinte directoria: Lauro Wanderley, director; cirurgião-dentista Lindalva Gama, secretaria.

POLITICA DE PEDRAS DE FOGO
JOAO PESSOA, 23 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — O conego José João foi eleito presidente da Camara Municipal de Pedras de Fogo.

O REGRESSO DO SR. GUEDES PEREIRA

JOAO PESSOA, 23 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — De regresso do Rio, tem sido muito visitado o sr. Guedes Pereira, ex-prefeito desta cidade.

OS SERVICOS DE ASSISTENCIA DOMICILIAR

JOAO PESSOA, 23 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Foram inaugurados os servicos de assistencia domiciliar, os quaes ficarão a cargo do Departamento de Saude Publica.

Tambem será instalado brevemente um Lactário destinado ás crianças dos bairros pobres.

PROMOÇÕES NA BRIGADA POLICIAL

JOAO PESSOA, 23 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Foram promovidos na Brigada Policial do Estado, a primeiros tenentes, os seguintes: João Souza e Silva e João Rique Primo.

A ESCOLHA DO NOVO PREFEITO DA CIDADE

JOAO PESSOA, 23 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — O governador Argemiro de Figueiredo tem sido felicitado em virtude da escolha do sr. Guedes Trigueiro, para prefeito desta capital.

AS FESTAS DE S. JOAO

JOAO PESSOA, 23 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Promettem decorrer animadissimas os festejos sanjaneiros.

O Centro Astréa realizará uma festa typica, exigindo-se das senhorinhas presentes o traje caipira.

Tambem em Tambau o programma das comemorações se prevê uma desfilada.

TRAGADO PELAS AGUAS DO CAPIBARIBE

Quando tomava banho em companhia de colegas, pereceu afogado um filho do mallogrado tenente Reis

Hontem á tarde, depois do almoço, o pequeno Heroíno, residente á rua da Palma n. 271, saiu de casa. Dirigiu-se ás margens do Capibaribe e em companhia de outros menores resolveu tomar banho.

Os garotos despiram os paletós e enfiaram fogaça satisfeitos.

ARRASTADO PELA CORRENTEZA

Heroíno, porém, foi infeliz. Sem perceber o perigo que corria, entrou-se á correnteza que o foi arrastando.

A certa altura o garoto que mal sabia nadar, começou a pedir auxilio aos companheiros.

Alguns mais corajosos chegaram a efferecer uma taboa a Heroíno, porém sem resultado. Em breve o pequeno se distanciava excessivamente dos outros, acabando por desaparecer.

A noticia do tragico acontecimento chegou logo ao conhecimento da delegacia da capital que logo se communicou com a Policia Maritima para se proceder á procura do cadaver.

Ao ter conhecimento de que seu filho se afogara, a viuva do tenente Raul Reis soffreu grande choque, ficando em estado nervoso desolador. Chorava convulsivamente. Lembrou o primeiro golpe profundo que soffrera a familia com a morte do seu marido por occasião da revolução de 30, na Parahyba. Com este, era o segundo desastre que levava um ente querido.

ESTUDANTE

Heroíno Gomes da Silva Reis era uma criança de boa conduta. Tinha 11 annos de idade e frequentava o Collegio Porto Carreiro.

A tarde, crecido numero de pes-



Heroíno Gomes, o pequeno que hontem morreu afogado

dente, não havia sido o mesmo ainda encontrado.

— O pequeno Heroíno era sobrinho do pintor Manuel Bandeira.

O bond de Ipuatinga alcançou o almocreve

Recolhida a victima ao P. S. em estado gravissimo

O bond da linha de Ipuatinga, guido pelo motoneiro chapa n. 632, hontem, ás 19 horas, mais ou menos, antes alguns metros do terminal, alcançou o almocreve Ignácio Joaquim da Silva, casado, de 40 annos de idade, residente á avenida Camarão ali situada.

Colidido pelo para-corpos do carro, o infeliz popular foi jogado á frente do vehiculo e antes de qualquer providencia da parte do motoneiro para evitar mal maior, as rodas do carro passaram-lhe sobre as pernas, esmagando-as completamente.

O motoneiro aproveitou o momento de confusão reinante, para fugir á flagrança.

Afastado o carro de cima do acidentado, ali permaneceu o mesmo durante, quasi, uns 20 minutos, na

ma, enquanto chegava a Assistencia Publica.

Ninguém se animava a retirar o ferido daquelle lamaçal nem collocar uma compressa forte nos membros mutilados do infeliz almocreve, para deter a hemorragia.

A Assistencia, lutando com a precaria situação da estrada, sem conseguir desenvolver velocidade como era de necessidade, conseguiu afinal chegar ao local e transportar o paciente (para o P.S., onde Ignácio chegou em estado de choque.

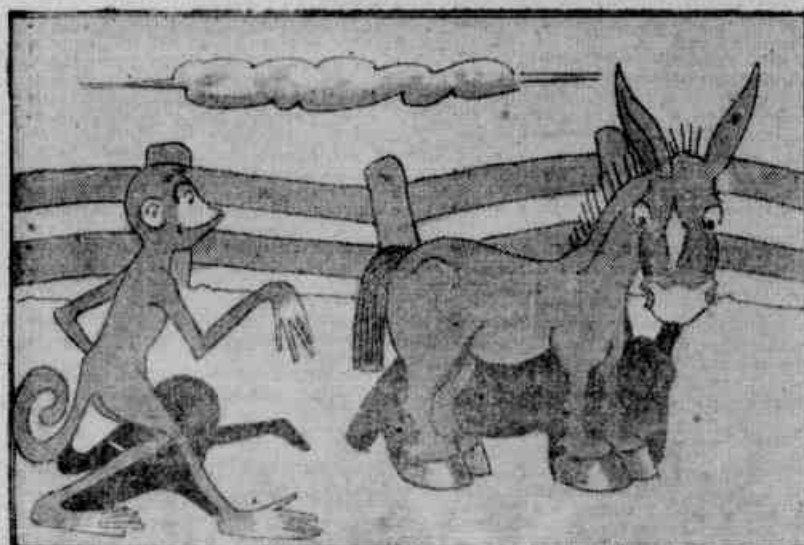
O curtição de serviço operou-o convenientemente.

O seu estado era gravissimo.

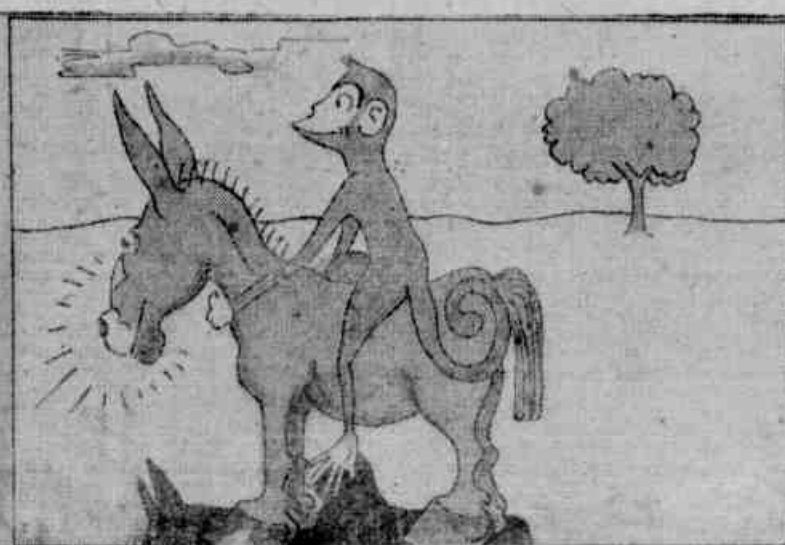
O commissario de policia de Caxangá arrolou testemunhas da occorrenda e encaminhou á delegacia do districto para os devidos fins.

Montaria espinhosa...

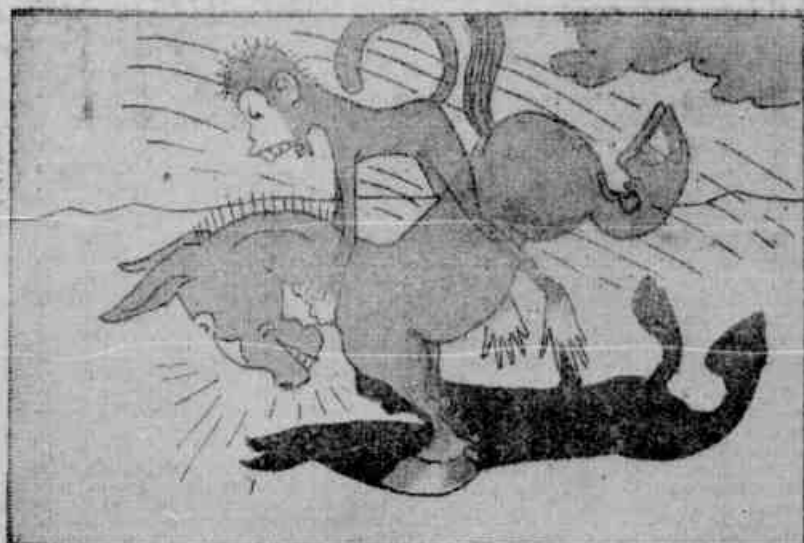
Desenhos e legendas de Figueiredo



— OH! QUE "BRUTA CAVAÇÃO"!
 VOU FAZER EQUITACÃO!



— PARECE QUE O BURRO É MANSO.
 NÃO LHE DAREI MAIS DESCANÇO



— MAS, SERÁ O BENEDICTO?
 AI! RAPAZES! ESTOU FRITO...



— O' BURRINHO DE MINH'ALMA,
 POR GRACINHA! GANHE CALMA!



— AGARRAR-ME? "COM QUE ROUPA"?
 O PASSEIO NÃO FOI "SOPA"...



— EU NÃO CONTAVA COM ISSO
 DE CAVALGAR UM OURIÇO...

RECADINHOS



Caixa do Gury

ANIZIA — Sim, maninha. Li seu recadinho. A cartinha vou responder breve. Gostei imensamente de Shirleyzinha. São lindas! Como vão Tavinho e Lauro? Gracinha já lhe escreveu? Adeus, pra você meu abraço — Nice.

GRACINHA — Você está maravilhosa? Já lhe escrevi há tanto tempo... Responda-me, sim? Como vai d. Maria Lucia. A braco pra você e suas filhinhas de — Nice.

PRIMA BARBARA, FABINHA E GRACINHA — Recebi, Prima Barbara, seu belo. Obrigada. Agradeço-lhe, minha Fabinha, por ter falado em mim no seu trabalho. GURY QUERIDO. A rosa do GURY é você, ouviu? Beijos e abraços. Gracinha: com o pedido para que responda minha cartinha ficam aqui muitos beijos pra você e abraços para seus papais. Da amiguinha sincera — Ely.

LUANA BETTY — Gentil maninha, que recadinho lindo! Eu também desejava responder com você, pois tudo que você escreve é cheio de encanto. Assim, estamos apresentadas e seremos sempre muito amiguinhas, sim? Receba um grande abraço e a amizade muito sincera do seu maninho — Jayme Lustosa.

LUIZINHA — Priminha: eu morei ali na rua D. Luiz. E você? Em que rua mora? Mande-me dizer, sim? E fale também em algumas amiguinhas, sim? Olhe, você já estava no meu coração logo quando foi colaboradora do GURY. Já escrevi muito. Luizinha: por isso vou terminar, não fica muito grande e o Guryzinho não pode levar este recado. Receba um abraço da prima — Carminha Cabral.

LOURDINHA BRITTO — (Retardado por falta de espaço) — Hoje, 15, recebi os lindos presentinhos que me enviou e o retratinho mimoso e muito lindo. Obrigada, maninha! Espere carta. Beijo as maninhas e Orestinho. Agradeço os versinhos da cara — Betty.

MAGALY — Recebi sua carta, o presentinho e o retratinho de Shirley meu e de Gracinha. Espere carta e receba meus beijos — Anízia.

SARAH ORESTEIN — Você foi muito gentil, enviando-me aquele recadinho pelo GURY. Muito obrigado e... quando irá recitar no Rádio Club? Estou esperando, ouviu! Abraço — Adalício Barbosa.

BERENICE DORALICE, MOEMA E GRACINHA — Você gosta de meus continhos? Não sabia, fiquei muito contente com suas palavrinhas e fico mais animada para continuar a escrever. Você também faz contos lindos, maninha! Num beijo, aceite minha amizade sincera.

DORALICE — Recebi suas flores, minha Dorinha. Escrevendo tão bem, porque não veio há mais tempo para o Gury? Você é lindíssima de Berenice, eu sei! São tão bonitinhos! Beijo-a muito grata. **MOEMA** — Meu coração bateu com muita alegria, minha Moema, quando li a quadrinha que fez. Sabe porque? Foi a "última", mas envez de flores, ganhei seu coraçõzinho, que vale tudo! Você e Clarinha, tem a bondade de botar meu nome em seus versinhos e eu agradeço, com minha amizade sincera; beijos pra você. **GRACINHA** — Olhe, Magaly já mandou o que tinha pra você. E' um retratinho de nossa Shirley, sabe? Ganhei um também, igual ao seu. Quando me responde, Gracinha? Estou esperando e vou enviar a Shirleyzinha... Beijos pra você e papais da — Anízia.

AGNES JANE, CLARINHA, ELY, NICINHA, LOURDINHA, MAGALY, JAYME, AMAURY E PRIMA BARBARA — A' boa Jane a Clarinha agradeço haverem se lembrado do meu nome em seus trabalhos e envio um beijo de gratidão. **Ely e Nicinha**: Recebi as cartinhas que seu papai veio entregar-me pessoalmente. Envio um bilhete e todos daqui mandam beijos. O caquinho vai bem e abraço vocês. Como chegaram os coelhinhos? Lembrações... esperem carta e mil beijinhos pra vocês. **Lourdinha**: Recebi a carta e os presentinhos que com tanto trabalho me enviou. Veio tudo em ordem. Sabe? O bonequinho vai se chamar Orestinho em honra de meu amiguinho Orestinho Britto. Ele está com saudade de vocês e hoje chorou. Beijos pra você, Lédinha, e Betty. **Magaly**: Já respondi a cartinha, recebeu? Que foi que eu descobri que Tio Juck disse? Não sei... Que foi? Beijos pra você, Magalyzinha... **Jayme**: Recebi a cartinha, caro maninho. Muito obrigada por tudo. Beijos para sua mamã e pra você minha amizade de sempre, num abraço. **Amoury**: Já respondi sua carta, maninho. Desculpe a demora. Continue firme no GURY e aceite abraços que envio pra você, papais e Odette. **Prima Barbara**: Já respondi sua cartinha, recebeu? Beijos pra você, minha "Bondade". Sua amiguinha — Anízia.

ANIZIA — Ah! Anízia querida, quem fala é uma priminha nova que lhe admira muito. Seus contos, minha amiguinha, são verdadeiras maravilhas. Adeus e aceite num carinhoso abraço a estima de Agnes Jr.

MAGALY — Oh! Amiguinha inteligente, como vai? Sempre encantando o nosso GURY, não é? Digo o nosso em-

bora seja uma sobrinha novata do caro Tio Juck. Saudações despede-se com um beijo sua priminha — Agnes Jane.

ANIZIA, KICLA, GRACINHA E MOEMA — E' a priminha que escreveu no querido GURY... mas o trabalho não milta vezes e vocês ocupam lá um grande lugar no meu coração. Por isso o meu primeiro trabalho lhes é dedicado. Espero que as maninhas em breve me queirão um pouco de bem. Mil abraços da nova maninha — Hilda Coelho.

MARIA FAUSTA — Você quando estava em Areias não recebeu a minha carta? Já faz tempo que eu mandei. Qual é o seu endereço ali em Caruaru? Diga que eu quero lhe escrever. Deixo aqui um beijinho para Fabinha e um abraço para você. — Marinha Verita.

GRACINHA BETTY E ANIZIA — Minha encantadora Gracinha, li seu continho e achei-o lindo. Agradeço muito a dedicatória e envio o meu affecto sincero — Anízia.

Nisinha querida, vi o seu trato no GURY e sympathizei imensamente com o seu typinho meigo e encantador. Retribuindo os abraços que me enviou aceite o coração da — Moema Celma.

MAGALY — Já lhe respondi, maninha, e acho que você ainda não recebeu, não é verdade?

Não se angustie por eu não lhe ter escrito um bilhete maior, mas é porque tenho ainda que escrever às outras maninhas. Adeus. Um beijo da sua — Ivanise.

CLARINHA E ELMA — Maninha, esta é a primeira cartinha que lhe escrevo. Por isso não pequena. Você fez um trabalhinho, botou o título "Uma prosa com o Gury" e pôs o meu nome. Adeus. Um beijo de Ivanise.

ANIZIA — Você é uma maninha atenciosa. Não deixa um recadinho sem resposta e por isso eu lhe estimo muito. "Retalhinho" estava lindo! Magaly, Nisinha e Lucinha enviam beijos. Para você um forte abraço de — Pedrinho.

CLARINHA E AMAURY — Este é o meu primeiro recadinho para você. Quer ser minha priminha? Achei ótimo o seu trabalho "Uma prosa com o Gury". Abafou a banca de Natal...

AMAURY — Que lindo o seu "Bonho"! Você é um priminho na "batata"... Continue, Amaury... Um abraço do maninho amigo — Pedrinho.

ANIZIA — Será possível que a amiguinha seja mais moça do que eu 3 meses? Pois eu tenho 11 anos e 11 meses; qual que tinhamos a mesma idade. Um abraço bem apertado do primo e amigo — Wladimir S. Campos.

MAGALY — A priminha quase botava eu no céu com tantos elogios, dizendo que sou valente e brigão... Não sou tão brigão quanto a amiguinha diz... Eu gosto muito de você e tudo que eu disse foi brincadeira. Um abraço com affecto do primo — Wladimir S. Campos.

JOSE BARTHOLOMEU — Que continho lindo você fez! Fiquei entusiasmado e não pude deixar de o felicitar por tão feliz trabalho. Você é daqueles que a gente ao ler o GURY procura logo as suas esplendidas idéas. Não precisa agradecer: nós somos mesmo maninhos do coração. Ponha a modestia de parte, seu felizardo. Abraços de — Clarinha Celma.

ADALICIO BARBOSA E MAGALY — Priminho, o GURY da vez passou aqui bonito, mas faltava alguma coisa, sabe o que? Um escripto do Adalício. Eu gosto de ler todas as semanas qualquer coisa feita por você, está ouvindo? Bem... A minha reclamação está feita; vamos ver agora si você cumpre as "ordens" da priminha que o estima. **Magaly**: Que inteligência você tem, minha mana. Está de parabéns pelos versinhos ultimpos. Mais tarde você irá tomar parte na Academia de Letras, hein? E' isso mesmo! Quem o diz beijando-a é — Clarinha Celma.

NEUZA — Como vai? Estou ansiosa para conhecer Léda. Brevemente conhecerei. Neith e Tracy agradecem o abraço e retribuem. Receba o affecto da priminha de verdade — Lucinha.

ANIZIA E LAURO — Nisinha: como vão todos? Nunca mais você apareceu. Com certeza por causa da chuva. Diga a Layde que, quando eu for ali levarei o livro que ella me emprestou (Arithmetica da Emilia). Receba um beijinho affectuoso e dê um abraço em Victor. Você, seu Lauro, ainda não veio aqui. Quando fizer uma tarde bonita irei na casa de Anízia e de lá vamos a sua casa. Um abraço da maninha — Lucinha.

DELZA — Recebi seu recadinho. Agradeço muito as palavras. O continho de hoje dediquei a você, como prometti. Si Tio Juck publicar você verá. Receba abraços do primo — José Felício.

HENRIQUINHO — Então na formação da Via-Lactea, você encontrou-me também? E' muita bondade sua. Um abraço do seu priminho — José Felício.

ELZA CARNEIRO E ANIZIA — Minha Elza, eu também quero bem a você e beijo-a agradecendo sua bondade. O seu

ANIZIA DE BELLO ALVES — (Capital) — Por muita força, mas não foi possível abrir a sua carta ainda hoje. Chegou às minhas mãos na terça-feira, quando o GURY já andava em meio da paginação. Seu retrato, apesar de já prompto o clichê, deixou também de sair por falta de espaço.

Vou guardar um chumbinho com o seu nome pra você. Já escrevi a Magaly. A carta seguiu pelo avião e já deve ter chegado ao destino.

Todos daqui agradecem as suas lembranças.

LECTICIA STEPLE — (Capital) — Todo acrostico deve ser em versos, e portanto a amiguinha não teve razão. Quando manda outro? Aqui estou ao seu inteiro dispor.

PINDORINHA II — (Capital) — A carta está interessante como sempre e não sem interesse, como você diz.

Os recadinhos não podem sair. Você ainda não sabe, "seu" Pindobinha, que é impossível publicar trabalhos escriptos no verso do papel?

MARIA THEONOR DE BARROS — (E. José da Lage-Alagôas) — Pensei que já tinha esquecido o GURY. Mas sua carta trouxe a certeza de que você está cada vez mais integrada no batalhão de leitores.

Muito original a Astrologia. A Luana não se vanglorie não, que tolice.

Um abraço pra você. Como vai o Theonogen?

CARMINHA CARRAL — (Serra Grande-Alagôas) — Sinto não ter recebido a carta de que me fala. Em compensação, gostei muito da de hoje.

A descrição agradou muito. Os versinhos é que não serviram. A amiguinha não é muito forte em rimas, o que silas é até um bom signal.

Abraços para Amadeuzinho e até outra.

JAYME LUSTOSA — (Capital) — O amiguinho é como Carminha Cabral: não se sabe bem em versos. Portanto, continue a fazer contos e descrições, pois poucos o fazem com a graça e a propriedade que lhe são peculiares.

Salve Mde do Céu deixará por isso de publicada, saindo o Postal ao Primo Mário.

ELY — (Eng. Alegre) — Você é muito modesta. Seus contos são tão bons quanto os dos maninhos.

Gostei muito dos seus porquês. E um grande abraço pra você.

NICE — (Eng. Alegre) — Depois de tanto tempo de silêncio, você me escreve um simples bilhete e ainda diz que acordou com preguiça... Mas não faz mal. Não me vanglorie. O GURY é que perde, privado mais uma vez da sua colaboração. E até outra.

OLYMPIO F. BEZERRA — (São José da Lage-Alagôas) — Pensei que o amigui-

no GURY distribuiu meu retrato com fatura. Tão nítido! Guarde um, minha bichinha, até que depois eu tire outros. Nisinha: Aguardo suas letras e a lembrança de nossa Magaly. Beijo-a — Gracinha.

MAGALY — Você me chamou Mies Doçura... Só mesmo de uma delicadeza como a do coração da muito querida maninha. sãria classificação tão captivante para mim. Meus olhos não são negros, minha Rosa de Natal, são verde-azules... — Gracinha.

MOEMA, AGNES JANE, HENRIQUINHO, ANIZIA E ZELA — Envio para você, Moema, o meu coração. Elle dará a você mil agradecimentos pela sua bondade. Sim, maninha, a sua amabilidade incomparável será o meu palácio de crystal. Muito grata pelo continho a mim dedicado. Beijo-a. — Obrigada Agnes. Você bem merece a minha estima. Um abraço para você. Estou imensamente grata, Henriquinho. Envio para você o meu affecto. Minha querida Anízia: recebi hoje a sua linda cartinha: "Fank you". Vou responder logo, ouviu? Um beijinho muito affectuoso para você. Zela: Grata pelo trabalhinho a mim dedicado. Já respondi a sua cartinha. Recebeu? Receba um grande abraço de — Magaly.

N. B. — Querida Anízia, muito agradeço o lindo retratinho que mandou para mim. Em troca vou enviar-lhe o meu — Sua Magaly.

DELZA, CARMINHA, CLARINHA, JAYME E DORALICE — Como você é bondinha, vai esperar um pouco pela cartinha. A amiguinha não sabe como anda ocupada com os estudos. Mas, fique tranqüilla que lhe escreverei. Um beijinho para você. Minha Carminha, li o recado que o Tio Juck deu e estou muito grata por tudo. Receba um grande abraço que envio para você, querida. Que lindo o seu trabalho, Clarinha. Parabéns. li o seu recadinho e muito agradeço. Você é uma maninha do meu coração. Costaria de ter o seu retrato. E' possível? Muitos beijos para você. Recebi a sua cartinha, meu bom Jayme. Espero que já esteja restabelecido. Um abraço muito affectuoso para você. Lindos os seus versinhos, minha Doralice. Muito obrigada pelo bogary. Você, minha maninha, merece em troca o coração da — Magaly.

nho andava esquecido do GURY. Nunca mais escrevi! Mas deve ter sido devido do correio, pois não recebi nem Meu Pais, nem a Biographia de Carlos Gomes.

O trabalho de hoje está fraco. A poesia não é um genero de facil execução entre crianças. Portanto substitua os versos e as rimas pela prosa espontanea e natural.

Um abraço.

MOEMA CELMA — (Morenos) — Ah! agora sua carta de 28 de maio. Acredito em tudo o que você fala e... perdôe si a chamei de Injueta.

Dentro desta mesma carta veio outra copia do conto Nem tudo que luz é ouro. Lendo-o, verifiquei que era um trabalho já publicado no numero anterior. Foi esquecimento ou troca de endereço? Naturalmente você já enviou-o para o Meu Mais Velho, não?

Muitos abraços pra você e até sempre.

VILADIMIR SIQUEIRA CAMPOS — (Jaboatão) — Como vê, tudo é uma questão de esforço e um pouquinho de atenção. O trabalho de hoje, feito com mais cuidado, está sensivelmente melhor do que o outro, e por isso terá a publicação merecida.

E até a proxima quarta-feira.

MARIA LUIZA REIS — (Capital) — Não me lembro do conto oriental, mas o outro, que você gentilmente me dedicou, já teve a sua publicação.

Sobre a colleção do GURY, entenda-se com a gerencia. O telephone é 6-6-3-7. E' possível que consiga pelo menos alguns numeros.

Muito grato pelo presentinho. Será de grande utilidade nas festas de São João e São Pedro.

CLAUDINHO — (Capital) — Aqui estou sempre disposto a attender sobrinhos inteligentes como você. O amiguinho tem uma letra magnifica e a julgar pela carta que fez, muito promettia. Tio Juck não solta fogos. Está muito velho para isso.

IVANIZE ALVES ABREU — (Capital) — Não prometto lhe escrever agora porque não disponho de tempo sufficiente. Mas socegue, que brevemente chegará uma cartinha.

Pode telefonar, dará prazer. O numero é 6-6-3-8 (Redacção).

O bouquet não foi aprovado. Está ficando muito tola e explorada essa comparação dos sobrinhos e sobrinhas com flores e frutos.

Você mandou quatro recadinhos duma só vez. Não conhece as "ordens" dona Ivanize?

Um abraço e até outra.

ALOYSIO ALVES ABREU — (Capital) — Para um menino de oito annos, seu desenho está muito interessante. Sairá. (Continua na 2.ª pagina)

MAGALY, HENRIQUINHO E DORALICE — Recebi sua mimosa cartinha. E fiquei muito contente. Espere resposta minha. Beijo-a. **Henriquinho**: Então eu sou a Venus do seu "systema planetario"? Muito obrigada. **Doralice**: Como fiquei contente em você ter collocado o meu nome entre suas "Flores do coração"... Adeus e receba beijinhos de — Zela.

ANJINHO DO TITIO — Multissimos grato estou pelos votos que fez ao Nosso querido Papae do Céu pelo meu restabelecimento. Estive bem doente de um pé; graças a Deus já estou bom e trabalhando. Reciba, maninha boa, um abraço com todo o meu agradecimento. O maninho — Jayme Lustosa.

MAGALY — Lindos, seus versinhos As Bonecas. Eu sou uma florinha de nove letrinhas? E você, o que é? Vou dizer a melhor das amiguinhas. — Margarida.

CLARINHA E MOEMA CELMA — Clarinha gostei de uma festa encantadora e agradeço-lhe de ter tomado parte nella. Beijinhos. **Moema**: Gostei muito de seus continhos tão bonitinhos. Quer se corresponder comigo? Me escreva quando quiser. O meu é Rua do Hospicio 479, 2.º andar — Recife. Logo que escrever lhe responderei. Abraços da — Margarida.

JAYME — Você, Jayme, é muito gentil, eu lhe agradeço sinceramente aquele recadinho amavel, que mandou-me. Nunca pensei de receber um recadinho tão lindo naquella dia. Mas afinal recebi... Aceite o affecto da — Delzinha Pires.

ANIZIA E GRACINHA — Olhe, Nisinha, eu gosto tanto dos seus recadinhos, com palavras simples mas sinceras e bonitas. Hoje dedico o meu continho a você. Tio Juck e Primo Mario. Que tal? Abraço Victor e Layde. **Gracinha**: li "três sorrisos bonitos" que está muito bonito como quem o escreveu. **Mariuce**, **Ursinho**, **Henriquito** e **Betty** vão bem, não é? De cinco beijinhos em cada e você receba mil e um de mana que lhe quer bem — Neuza.

IVANIZE E AMAURY — Então, você aprecia meus continhos? Sei que é gen-

A DESOBEDIENCIA

Ernesto era um garoto muito desobedi-

ente. Na mesa seu pai, o proibiu de cortar qualquer alimento, como seja: carnes, frutas, etc.

Tendo de deixar a mesa, por um momento, para atender ao telephone, Ernesto aproveitou a occasião para cortar uma pera; porém foi infeliz, cortou o dedo.

Assim acontece, a todos os meninos que são desobedientes.

Caros priminhos! Attendei os conselhos dos vossos pais para não acontecer o que aconteceu a Ernesto.

MISUN-KAI.

(12 annos).

O MAU COSTUME

Alice morava em um 1º andar.

Ella tinha o costume de debruçar-se na janella.

Certo dia tendo se descuidado repentinamente sendo salva por milagre.

Foi o seu vestido prendeu-se a um gancho que estava preso a parede.

Ficou nesta posição muito tempo a gritar por soccorro.

Sua mãe ouvindo os gritos correu a tiral-a da difficil posição em que se achava.

Amiguinhos! Tomai o assumpto deste conto, como lição ao mau costume.

HAI-NAN.

(11 annos).



Desenho de Gracinha Betty inédito para este numero

P O S T A L

(A' Agnes Jane, agradecendo)

Como o Tio Juca disse, os seus versinhos não podiam obter outra nota senão optima. Pequenos e grandes fazem pensar na pessoinha que escreveu: um encanto de menina que é você, queridinha Jane.

Sabe? Vou lembrar aos maninhos para a chamarmos de nossa maninha Baby. Tão novinha, já sabe escrever coisas lindas!

Adesinho. Aqui ficam dois beijos de

CLARINHA CELMA.

NOITE DE S. JOÃO

(A' Delzinha)

Como é bonito o São João na roça! 23 de junho, 8 horas. Uma enorme fogueira crepita alegremente em frente da casa. A meninada alegre faz roda em volta da fogueira cantando:

"São João! São João!
Acende a fogueira.
No meu coração".
Sotam-se traques e lindos fogos.
É muito bonito e diferente das grandes cidades.

Em meio da festa da guryzada soam os lindos balões, apparecem os milhos amados na fogueira.

É uma delícia, mas é uma pena a gente ter que recolher cedo.

Que bom o S. João na roça...

FELICINHO.

ERA UMA VEZ

(Para Vladimír, respondendo o que me perguntou)

Uma menina de olhos cor de cinza e cabelos negros, feia e travessa, entretanto muito simples e amiga de todos. Nasceu aos 6 de novembro de 1923, na rua Borja Reis, 199, Capital Federal, tendo vindo residir desde 1924 aqui no Recife: em 28 foi ao Rio; embora muito pequenita lembra-se de varios pontos da nossa formosa Capital. Orphã de pai (um dentista official de nosso Exército, morto em combate) aos dois annos apenas, pouco recorda-se delle. Carioca de nascimento e cotação, não deixa, entretanto, de prezar Pernambuco porque nelle nasceram seus papais e sua irmãzinha. Os seus primeiros estudos foram ministrados por sua mamãe amiga; actualmente é sua mestra a boa d. Esther Maia de quem já começa a sentir saudades por haver-a de deixar no fim do anno para ingressar no 1º anno gymnásial do Collegio de São José. As suas leituras predilectas são: O GURY, o Suplemento, os livros de Monteiro Lobato, a collecção do Tesouro da Juventude e varios outros infantis. Seus brinquedos preferidos: andar de bicycleta e todos os outros que dependam de actividade. Os trabalhos que mais gosta: bordar e cultivar o jardim. Todos os passeios lhe causam grande alegria, principalmente ver os filmes de Shirley, do Gordo e o Magro, unicas fitas que a sua mãe deixa ella ver.

Gosta tambem de declamar, sendo que algumas vezes o faz no Radio.

Reside á av. Estancia 207, estando agora em Caruaru passando uma meza.

E esta menina cuja historia, vocês, caros priminhos, leram, é a

MARIA FAUSTA

PELA NOITE DE S. JOÃO

(Para O GURY)

Pela noite de São João fiquei encantada com os seguintes fogos:

Anizita — uma linda estrelinha;

Magaly — uma vela luminosa;

Gracinha — uma chuva de ouro;

Faustinha — um lindo balão vermelho;

Fabinha — uma pistola bonita;

Henriquinho — um endiabrado mosquitinho;

Amoury — um diabinho ligeiro.

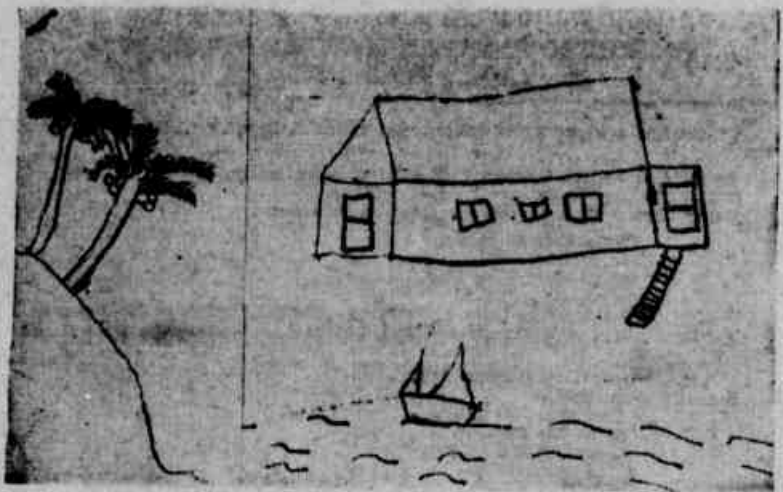
Além destes, admirei tambem uma bella fogueira onde a Prima Barbara, o Primo Mario e Tio Juca, assavam, com grande alegria batatas, milho e alpin.

A MOLESTIA DO SOMNO

... muito commum na Africa, é transmitida por uma mosca chamada "tsé-tsé".



Desenho de Anizita de Neila Alves especial para a guryzada de...



Desenho de Aloysio Alves de Abreu 8 annos para o GURY

UMA CHUVA DE PEDRAS

(A' Anizita e Maria Fausta)

Vou contar as priminhas do GURY um caso interessante que eu assisti. Estávamos no anno de 1933.

Muito dia em ponto e o céu claro e bonito.

De repente começaram apparecer nuvens carregadas que foram se aglomerando até tomarem todo o horizonte.

O mundo escurceu. Em seguida começou a chover. Uma chuva de pingos grossos e distancados. Vieram então fortes ventos. A chuva torna-se grossa, muito grossa. Os relampagos começam a clarear em espaço e os trovões encham os nossos ouvidos de estampidos que causam terror.

Neste momento comecei a ouvir um barulhinho no meu telhado e pensei que fossem meninos sacudindo pedras. Mas aquillo foi aumentando e vi que não podia ser meninos em virta da grande quantidade. Abri uma brechinha da janella e notei que caia da chuva grande quantidade de pedrinhas. Logo que vi isto gritei:

— Mamãe, chuva de pedras!

Momentos depois estava a rua cheia de meninos e meninas a apanhar as pedrinhas para chupar, que não eram outra coisa senão uns "bloquinhos" de gelo.

Não tive este prazer; estava um pouco resfriada. Mais, maei a empregada e eu mesma apanhei algumas que entravam pela janella e assim não deixei de chupar as pedrinhas de chuva.

Fiquei admiradissima e muito contente porque mamãe e papai ainda não tinham visto uma chuva de pedras e eu com menos de dez annos já estava vendo.

Talvez, titio Juca, tão velhinho, ainda não tenha visto uma chuva de pedras.

CARMINHA CABRAL

(Serra Grande). — Alagás.

BALÕESINHOS

(Para os mimosas bonecas Gracinha Betty e Anizita)

São João. A cidade está muito mais linda e alegre. As casas com suas lanterninhas de cor tem mais um "qualinho" de encanto e prazer. Os meninos mais crecidos soltam busca-pés e outros fogos que com faixas vermelhas desenhavam interessantes zig-zags.

Os papais contentes e com cuidado acendem e entregam aos seus filhinhos, chavinhas luminosas que vão encher as ruas de bonita claridade. Nas calçadas as "caraduras" vermelhas ou azues emprestam á rua o clarão de suas luzinhas.

Agora é o balão que vão soltar.

Todas as creanças contentes se reúnem junto á fogueira para ver o subir.

Uma velha accende o balõesinho cor de rosa e branco, entre palmas e gritos de alegria elle sobe alto muito alto até sumir-se entre as estrelinhas, que nesta noite também parecem ser balões.

Hoje, minhas novas amigas Gracinha e Anizita, a noite será assim. Vovê, por certo, com esses olhinhos vivos e bonitos de que são donas, contemplarão balões muitos e bellos; então nesse instante, queridas bonecas, lembrem-se de sua maninha que muito as admira. Aqui eu soltarei balõesinhos, mimosos, não de papel de seda riscado de cores, mas feitos de meu affecto. Elles não se perderão no ar como acontece com esses que as creanças soltam e lá de cima deixam cair lagrimas prateadas. Os meus balões, caros amiguinhos chegarão até vocês, carregadinhos da amizade que lhes offereço, assim como de caricias para os seus papais que tambem muito merecem a estima de

AUREA ASSUMPCAO



Desenho de Anizita de Neila Alves especial para este numero do GURY

MEU BRASIL

Queria ter uma vasta intelligencia para descrever o meu Brasil. Esse Brasil grande, magestoso bonito.

Tu, Brasil, fonte liberto de Portugal por um grande homem chamado Pedro I. Elle te libertou dando o grito de liberdade nas margens do rio Ypiranga. Este grito foi dado no dia 7 de setembro.

Brasil, tu és grande e bello.

Quantos martires sacrificados por ti! Isto tudo me enthusiasma. A nodos que tuas pra a escravidão. Mas esta foi abolida, graças á Princesa Isabel que assignou aabolição no dia 13 de maio.

Quisera, Brasil ditoso, ser grande para te defender em qualquer ponto de vista.

Por Deus e pelo meu Brasil derramarei meu sangue.

Ei, que ansel na tua "Vozes Americanas", sinto-me orgulhoso disso. E hoje, Brasil querido moro em um dos municipios de Pernambuco; esse Pernambuco que faz-nos lembrar as heroínas de Tacunano.

Brasil, hei de ser grande um dia para ti servir.

Priminhos, não esqueçam jamais a historia deste nosso Brasil glorioso. E dessem que tanto trabalharam para o engrandecimento de nossa terra.

Como diz alguém "os grandes homens não morrem por que fica a sua gloria".

Viva o Brasil!

ELZA EUNICE CARNEIRO.

Caruaru, 18-6-33.

24 DE JUNHO

(DEDICADO A' SARAH MATHILDE ORESTEIN)
Por Licietia Martins BARBOSA

Os meninos e as meninas brincam em redor da fogueira acesa na frente de casa.
As meninas saltam "estrelinhas" e os meninos saltam balões.
Eus papás comem castanha e fazem sorteios.
Os meninos cantam piadas em redor da fogueira:

"Capelinha de melão,
"E' de São João!
"E' de cravo e de rosa
"E' de mangerico!"

Dahi á pouco reúnem-se todos e vão comer pamonhas (milho cozido e assado...
No dia seguinte a meninada não está contente... Acabou-se a festa de São João.

A' noite, sonham com a linda festa...
E acordam cantando:
"Capelinha de melão,
"E' de São João!
"E' de cravo e de rosa
"E' de mangerico!"

MAIS UMA NA FORMIGOLANDIA...

Por Adalicio Martins Barbosa

Ha pouco tempo, aconteceu na Formigolandia um caso que repercutiu escandalosamente nas sociedades formigológicas. Descobriu-se que a filha da rainha S. M. Sancha, a linda princesa Lólotintinhassinha era noiva de um carrapato barrigudo chamado Barrigão Silva. E a Formigolandia era a maior inimiga da terra dos carrapatos!!!

Contudo, como a noiva era a unica filha da rainha, ninguém a repreendeu. Apenas o rei chamou a atenção de sua filha, dizendo que se ella quizesse se casar, o seu reino estava repleto de gente fidalga...

Mas, a princesinha teimava e continuava noiva do carrapato... Sabida como ninguém, Lólotintinhassinha teimava apresentando as qualidades de seu noivo:

— "Papaesinho, Barrigão é inteligente, é catholico, formado em direito, tem annel de medico, é director da melhor escola de Carrapatopoli! Não vejo inconveniente..."

— "Mas, minha filha, respondia o rei, você sabe bem que os carrapatos são meus inimigos!"

Mas, não havia jeito! A princesinha continuava noiva do carrapato...

Ninguém concordava com a princesinha... Os grandes sabios da Formigolandia achavam que, se a princesinha casasse com o carrapato, a terra das formigas poderia ser transformada em um pais de formiga-carrapatos!!!

Só a Lotinhinha, teimosa, não discordava... Achava que estava procedendo direito...

Lições do Primo Mario OS CORNETAS

Cara priminhos:

Muitos de vocês já devem ter ouvido falar nos cometas celestes, astros luminosos de rara belleza. Estes, existem em grande quantidade e variedade de formas; pois sabemos que, ás vezes, elles apresentam-se com um aspecto diferente de outros. Assim, certas vezes são apenas um ponto luminoso no céu e outras vezes um enorme astro, de grandes proporções. Logo quanto a forma, podemos assegurar que é variavel.

Observando, ou melhor, analysando um cometa com o auxilio de um instrumento apropriado, vemos bem distinctas, tres partes diferentes: uma central, de forma mais ou menos circular; outra superficial, circundando a central, e finalmente uma terceira longa, parecendo um leque luminoso. Pois bem, a primeira parte, a central, chama-se "nucleo"; a segunda, "cabeleira" e a terceira é a "cauda do cometa", tendo que as duas primeiras constituem o que se chama: "cabeça do cometa..."

Entretanto, como já falei um pouco acima, existem cometas que não tem cauda, constando unicamente de "nucleo" e "cabeleira"; outros tem a cauda, mas não possuem cauda, e assim por diante.

Desses casos, o mais interessante é aquelle em que o cometa apresenta-se sob a forma de um ponto luminoso no espaço.

E então, perguntariam vocês, como se distinguem, neste caso, os cometas das estrelas? E' o que lhe vou dizer o Primo Mario. Quando isto acontecer, se se poderá distinguil-os por causa dos movimentos, que muito differem. E então se saberá perfeitamente qual a estrella ou o cometa.

O mais bello de todos os cometas, que já se tem observado, foi o de Goppa. Tal era a sua belleza, que todos aguardam ansiosos a sua proxima aparição, que será, talvez, á 15792! Mas o que ha de mais interessante sobre os cometas. Da proxima vez, o Primo Mario falará sobre os movimentos destes, assumpto, aliás, muito interessante também.

PRIMO MARIO.

— "Nada mais razoavel, papae!" dizia ella.

(-x-)

O tempo passou.

Mas, ninguém esqueceu o "caso serio"...

Aquelle facto foi o mais discutido de todos os tempos.

E, embora os sabios houvessem falado muito, a princesinha terminou se casando com o carrapato...

Foi uma festa de arromba. Festa fantástica que durou tres dias!!!

No banquete, nada faltou. Pedacinhos de bolo, assucares de todas as qualidades, doce de goiabas e tudo o que era doce não faltou!!!

Barrigão Silva, o noivo, falou tres horas seguidas defendendo a sua patria sem, entretanto, offender a Formigolandia...

Uma "tempestade" de palmas não tardou. Toda a assistência, que era composta de fidaigos, entusiasmada, não cansou-se de applaudir o eloquente orador.

No segundo dia, a rainha discursou extraordinariamente bem.

No ultimo dia, então, nem queiram saber! A princesinha dançou, pulou, rodopiou, ranteou e encantou todos os convivas. O carrapato, com os olhos cheios de lagrimas, quasi que não podia apreciar a danca de sua esposinha...

E, assim terminou a festa, a maior festa que a Formigolandia assistiu.

(-x-)

Passou um anno.

Barrigão e a sua mulhersinha viviam felizes e socegados.

(-x-)

Nasceu a primeira filha.

Um escandalo! A pobrezinha nascera com azas, isto é, mista de formiga e carrapato!!!

O rei ficou pensativo... Bem que os sabios previram: Si o rei consentisse que a princesinha casasse com o carrapato, a Formigolandia poderia transformar-se em outro reino!

E elle consentira!

E agora? Si a terra das formigas se transformasse em um pais de FORMIGAS ALADAS?!

(-x-)

E assim aconteceu.

Mais tarde, a maior parte da população formigologica era de formigas de azas!

Tempos depois, o carrapato morreu. A formigulha também.

E acabou-se a historia...

(-x-)

Foi assim, meu caro leitor que surgiram as formigulhas de azas...

Recife, 12 de junho de 1936.

SORTES DE SÃO JOÃO

Sentadinhos em torno da fogueira bonita, estavam todos os amiguinhos do Gury, á espera que o bondoso Pae João lense, com sua voz muito mansinha, a sorte de Anizia de Mello Alves, nossa presada priminha.

E, com suas mãos tremulas, tomou o velhinho o copo e a vela acesa e, como na vez anterior, deixou cair alguns pingos na agua limpida do copo de crystal. Então formou-se, com grande alegria do ancião, em flocos de desenho, uma bonequinha engraçada.

E este, voltando-se para a garotada, acceusentou:

— E esta sua sorte, Anizia. Você antes do proximo 8. João receberá uma linda bonequinha, premio de sua grande intelligencia.

A meninada sorriu feliz... Dahi ha pouco, Anizia recebia os parabens pela bella sorte que obtivera.

PAE JOAO

São João

(Para o GURY)

E' de immensa alegria
A noite de São João
E todos contentes gritam
Lá ras subindo um balão!

Estrelas e estrelinhas
Pistolas e pistoldo
Foguete de toda especie
Na noite de São João!

E' noite de alegria
E' noite de brincadeira
Que coisa engraçada é ver-se
Assar milho na fogueira!

Que canções saborosas
E que pamonhas gostosas!
Todos querem nessa noite
Só ter sonhos cor de rosa...

Vamos reunidos maninhos
Uma grande roda fazer
Botar no meio o Tio Juca
Pra completar o prazér!

Vamos todos entoar
"Capelinha de melão"
Sempre todos de mãos dadas
Dar um vira a São João!
MARIA LUCIA DE SOUSA LEO.

PORQUE CLARINHA CELMA?

Porque você, que é tão intelligente, só agora appareceu podendo de ha muito collaborar no nosso GURY, trazendo assim um pouco de sua alegria aos corações dos maninhos e de TITIO JUCA?

Porque Gracinha, tão affectuosa diz-nos tão somente palavras lindas, cheias de sua alegria onde se reflecte toda a bondade de uma alminha infantil?

Porque Anizia gosta tanto do titio Juca, do GURY e dos maninhos, não se esquecendo uma semana sequer?

Porque Moema Celma faz tão lindos trabalhos para o GURY e com tanta dedicacão?

Porque Marlinha Xerita nunca mais escreveu, privando-nos de ler seus lindos continhos?

Porque você é tão boazinha.

Porque, porque, Clarinha Celma?

ELY.

CARTÃOZINHO Á PRIMA BARBARA

Cara priminha: vi no seu "Correio", um lindo recadinho para mim e fiquei muito contente com as palavras que você me disse.

Com muita alegria, recebi a "Norma" que a boa Prima me enviou e agora estou mais animada, na esperança de um dia ser como você: fita larga!

Porque é que a priminha diz que eu sou "queridinha da familia"? Ah! já sei! Você disse, porque é a "queridinha de todos"... acertei! Olhe, já preparei a cartinha e estou só esperando que os retratinhos que mandei revelar cheguem, para enviar a "Prima Barbara". Adeus. Abraço Strauss e Marlinha. Reciba muitos beijosinhos da priminha, muito grata e amiga NIZIA.

FABINHA...

Minha querida Fabinha
Li seu cartãozinho
E guardei-o bem guardado
No meu coraçãozinho.

Minha querida Fabinha,
Beijo-a com muito carinho
Abraço-a com muito affecto
Com um obrigadinho.

DELZINHA PIRES.

(Garanhuns).

MAIO

Acabou-se o mez de maio. Quantas saudades tenho desse mez feliz, folia e alegre, cheio de flores! Maio, é consagrado mez das flores e, assim parece, pois a natureza em homenagem a Virgem Maria, cobre as suas arvores de perfumadas flores.

Como tenho saudade das manhãs de maio!

MARIO DO C.E.O.

Santa Luzia do Sabugy — Parahyba.

O CASTIGO DO CORDEIRINHO

Num bello dia de sol um pastor apascentava um grande rebanho pelos campos floridos. No meio deste grande rebanho ha um cordeirinho desajustado:

Fazendo-se noite o pastor tratou de ir embora. O cordeirinho resolveu fugir e ir dar um passeio na floresta virgem que ficava proxima.

Sua mãe deu-lhe conselhos para desvencilhar-se mas teimou e foi para a floresta.

Chagando lá teve sede, e foi a um regato beber agua; quando estava no regato chegou o lobo feroz da floresta. O cordeirinho logo pensou na morte, e quiz fugir mas o lobo ligeiro embargou-lhe os passos, e num salto rapido engoliu-o.

Vêde, primos meus, como é bom ou vir conselhos.

ARNALDO DA SILVA MOREIRA.

PREDIÇÃO

(Para o GURY)

Em uma grande cidade
Existia uma cigana
Pelo jeito muito sabia
Se a mente me não enganava.

(-o-)

Baralhou bem suas cartas
E chegou a predirer
Você, moninha o que quer
Eu já sei e vou dizer!

(-o-)

A Gracinha tão mimosa
Muito tova e amável gentil
Aqui tem seu futuro
Cheio de fulgores mil.

(-o-)

Que vejo! um lindo condão,
Enfeitado de arminho!
E' para Fabinha e Fausta
Que se unem com carinho.

(-o-)

Amatury, garoto alegre
A noite vem radiosa
Ouvindo da gloria um dia
Sua voz melodiosa.

(-o-)

Aqui está Magaly
Em meio desse esplendor
E o seu futuro é brilhante
Emana graça e fulgor.

(-o-)

De quem é tão bella sorte?
Riqueta e felicidade...
Da Anizia o coração,
Repleto de bondade!

Vamos ler esse futuro
Que se faz com muita luz
O Adalicio escriptor
Da terra de Santa Cruz.

(-o-)

Neuzinha, traçadã tem
Uma estrella rutilante
Mais tarde verá surgir
Numa aurora radiante.

(-o-)

E o tio Juca, menina,
Irá ser representante
Do nosso Brasil amado,
Em um pais bem distante!

(-o-)

CLARINHA CELMA.

PERFIS

Pequentina e leve como a brisa,
Anizia passa a vida a sorrir.
Na graça irrequieta de sua meninice,
E' a meninha mais meiga do GURY.

(-x-)

Eiola, uma boneca bonita,
De cabellos de setex,
Rainha de graça e de feticção,
Um ninho de alegres rouzinoes.

(-x-)

Gracinha a querida do GURY,
Seus olhos foram feitos pra brilhar
No céu azul de Pernambuco,
Numa bella noite de luar.

(-x-)

Moema a leitora intelligente,
De contos bonitos do GURY
E' tão meiga e tão mimosa
Que parece um bogary.

SORTE...

Prá você...

Neuzinha, Mario e Lucinha
O São João há de fazer
Que cada dia, mais cresça
Por você, meu bem querer...
ANIZIA.



Desenho do menino Sosthenes Angelo



Anízia não se esquece do GURY nem do TIO JUCA. Esta photographia é o ultimo presente que ella enviou ao jornal querido da meninada.

AGRADECENDO

Doralice, Zelia, Clarinha
Henriquinho e Amaury
Pra vocês meus amiguinhos
Minha amizade deixo aqui.

II

Agradecendo muito a vocês
Todos queiram aceitar,
Um grande abraço sincero
E meu affecto sem par.

DELEINHA PIREZ

CORREIO DA PRIMA BARBARA

NEUZA MACEDO — Tem vontade mesmo de conhecer a Prima Barbara, Neuzeinha? Se é assim, quando houver oportunidade eu mesma farei a minha apresentação... Pois, quero também lhe dar pessoalmente um beijo de amizade, ouviu?

Straus e Marinha não tem escripto assiduamente, mas sempre apparecem n' O GURY; elles agradecem as lembranças e lhe enviam muitos abraços.

E com um longo beijo e varios abraços, boa Neuzeinha, pode contar sempre com a grande affeição que a Prima Barbara lhe dedica.

BERENICE DE MELLO RIBEIRO — Nem precisa perguntar, Berenice, se a Prima Barbara a estima de coração. Ella ama a todas as crianças obedientes, estudiosas e boas como você. De hoje em diante você será sim, priminha querida e occupará o posto n. 1 do coração da Prima Barbara.

Também gosta de bordar, Berenice? Então... meus parabéns. Você é mana de verdade da Doralice Ribeiro? Dá um forte abraço nella, ouviu?

Confie na grande amizade da Prima Barbara, minha bondosa Berenice e receba um beijo amigo que eu lhe mando.

ANIZIA DE MELLO ALVES — Quando uma vez eu disse que você possuía os mais bellos prediosos, Nizinha, não errei, absolutamente. Pois, você é um modelo de menina, e é ainda mais uma bondade personificada, comprehende?

Não sei como lhe agradeça, deante de tantas gentilezas, a dedicatória daquelle bonita chroniqueta, minha queridissima Anízia. Digo: Deus lhe faça feliz!

Você recebeu uma revista que eu lhe remetti pelo correio?

Se não recebeu mande-me dizer que lhe enviarei outra.

Vão abraços para a mana Layde, Laurito e Lucinha.

Agora, Nizinha, um beijo muito grande eu lhe mando com a minha admiração.

GRACINHA BETTY — Você também é uma menina de ouro, Gracinha, e sua intelligencia brilhante confunde-se com a sua humana bondade e captiva todo o mundo, e disso eu já sabia ha muito tempo.

Pelo lindo cartão, meiga Gracinha, O GURY levará os meus votos de perennes felicidades para você.

Um beijo, Gracinha, e creia sempre no affecto que a Prima Barbara lhe oferece.

PRIMA BARBARA

O SÃO JOÃO DO GURY

A' Gracinha, Moema, Clarinha, Berenice e Zelia

Viva! Hoje é dia de São João, meninos! Vocês querem que eu conte como foi festejada a vespera de São João no GURY? Querem? Vou contar...

Logo cedinho, Jayme, Amaury, Vladimir e Mario armaram uma enorme e linda fogueira, defronte ao "Vovô" DIARIO. As meninas, com lindas bandeiras e balões multicores, enfeitaram todas as arvores da Pracinha. Na redeção, collocaram uma mesa bem grande, coberta com uma toalha por Prima Barbara, cheinha de coisas saborosas, cingica, pé de moleque etc. Kiola, Luizinha, Berenice, Delcinha e Luana, arranjaram tudo direitinho para esperar os convidados.

A's 5 horas da tarde, a Pracinha ficou assim... de carros e convidados, começaram a chegar. Titia Carmen, que veio com Gracinha, seus papás e "filhinhas", Magaly, Lucinha Coelho e papás; Fabinha, Faustinha e assim por diante.

O vovô DIARIO já estava cheio de gente. Havia muita alegria, mas, la tudo muito em ordem, porque todos queriam mostrar a Titia Carmen, que cumpriam seus conselhos direitinhos... Mas... dali a pouco, ninguém pode se conter: houve gritos, pulos, vivas... porque? De um V-3 muito elegante, saltou um veíhinho, todo riscado, com a cabeça e a barba tão branquinhas... Era Titio Juca! Que animação! Titio, já tinha as mãos vermelhas de tantos cumprimentos e a roupa machucada de tantos abraços. Ali, na festa, todos se sentiam felizes.

Magaly, Nicinha, Ely, não saiam de junto do veíhinho... contentes de havel-o conhecido, o amigo sincero da meninada.

Quando o GURY gritou: "a mesa!" foi um successo! Houve discursos, elogios ao pé de moleque e a cangica, que estavam mesmo da pontinha... Depois houve, musicas, danças e por fim, lá da varanda o Primo Mario soltou um lindo balão original, que media 100 metros de largura por 150 de comprimento... E lá em balão a fogueira ia queimando, aos gritos alegres dos maninhos que dançavam, cantavam: "Viva São João, viva Titio Juca, viva o Gury!"

— Que festa linda, que festa boa! Mas, vocês, maninhos, que não puderam comparecer, não fiquem tristes, porque eu levei vocês todos no meu coração... e sabem? Esta festa, não houve! Foi, eu que inventei, porque estava doídnho que houvesse uma festinha assim, para brincar com vocês...

— Viva o São João do GURY! Viva!

ANIZIA DE MELLO ALVES.

AGRADECENDO

(Aos maninhos que tem se lembrado de mim)

Com sua bondade simples
Você, maninho Amaury
Se parece com um lyrio
Do nosso caro GURY.

(-x-)

Então vindo um myosottis
Oa uma linda cor do céu

E' a mana Zelia Ribeiro
Que da Graça veste um ven.

(-x-)

De belleza e intelligencia
A rosa entre as outras brilha;
Você é rosa, Fabinha,
Porque das rosas é filha...

(-x-)

Esse perfume que prende
Vem de uma assuena branquinha
Que floresce muito longe;
— A nossa Magalyzinha...

(-x-)

Violeta que se esconde
Entre as folhas do GURY:
Eis o retrato singelo,
Da nossa maninha Ely.

LOURDINHA BRITTO.

João Pessoa, 11-6-1936.

MILAGRE DE S. JOÃO

(A mamãe)

Nos rudes degraus de uma secular fortaleza, um pobre trabalhador rural, procurava solução para o seu problema: estava em pleno "desarranjo" economico, e era justamente quando se commemorava o nascimento de João Baptista que elle atravessava uma "crise" damnada. Em sua casa esperava-o a meiga Judith o encanto dos seus dias, o seu unico thesouro, a qual desconhecadora ainda das vicissitudes da vida, julgava muito facil para o "papa" comprar até o "oceano" de fogos. E elle o pobre paria da sociedade soffria por não poder satisfazer o gosto da filha. Pela primeira vez ella passava por um dissabor. E isso o atormentava.

Agora porque elle não pedia protecção ao santo Apostolo? Mal pensou, bem executou.

Quando acabou de implorar a protecção do santo, eis que aponta o Joca "bicheiro" que ao vel-o disse:

— Meus parabéns. Você é um "cabra" feliz. Tirou cinco contos. E atirou-lhe um sacco cheio de nickels...

O pobre homem não podia acreditar no que via. Fôra um milagre.

E naquella bella noite, pela primeira vez, rodando dos amigos da mulher, o homem viu a sua bella Judith soltar o primeiro "diabinho" das 12 grossas que ganhara.

ARISTOTILES ALVES (Jaboatão)

POSTAL AO PRIMO MARIO

Carissimo primo:
Sempre gentil, não é?

Não precisava agradecer. Já sei quem é você. Descobri naquelle numero do GURY.

Você é sempre intelligente e cheio de mysterios, mas acredite como o amigo amigo. As suas ideias são formidaveis. Você nunca mais me que dar uma nova alegria com uma visitinha, hein? Ficou só naquella? Olhe já não estou na loja: fui transferido para a Casa Matriz na rua Imperador.

Tem estudado muito? Só posso estudar a noite.

Adôus, meu caro. Reciba um grande abraço, amigo do seu coração.
JAYME LUSTOSA.



Lourdinha Britto, a leitora tão popular e querida, que nenhum de vocês conhecia ainda em photographia...

PEQUENA BIOGRAPHIA DE CARLOS DE LAET

Carlos Maximiliano Pimenta de Laet, nasceu a 3 de outubro de 1847 no Rio de Janeiro e faleceu em 1927.

Bacharelou-se em letras pela Escola Polytechnica da Capital Federal.

Foi professor de portuguez e reitor daquelle, educandario. Vennado nas letras classicas, vernaculistas, sustentou diversas polemicas pela imprensa os mais profundos conhecedores do portuguez, latim, etc.

Tornou-se, famoso no jornalismo, tendo collaborado em diversos jornais da capital e do interior.

Sua bibliographia é vasta. Publicou: Em Minas; Minha Historia Sagrada; Minha Primeira Viagem a volta do mundo; Vida da Bem-aventurada S. Rita de Cassia; O frade estrangeiro, etc., etc.

Foi membro do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

Recife.

ZEZITA ALMEIDA.

NOITE DE SÃO JOÃO

(A' Anízia, Tio Juca e Primo Mario).

No céu estrellado, uns após outros, passam sem cessar, centenas de balões multicores e coloridos!

Fogos de artifício rasgam o espaço abrindo-se no alto em estrellinhas multicores, mas bellas e mais fulgurantes, que as suas irmãs do céu!

Noite de São, João!

No meio da gritaria das crianças e do estourar dos foguetes, o cheio gostoso de cangica, pamonha e milho assado, chega até nós, fazendo a bocca se encher d'agua!

Uma pequenina fogueira meio apagada ardia ainda em frente a humilde choupana de Rosinha. A pobre menina, contentava-se em cubiçar com os olhos brilhantes, os balões multicores que passavam no alto e que sem ouvir o ingenuo "cax balão" que ella murmurava, affastavam-se para longe, bem longe...

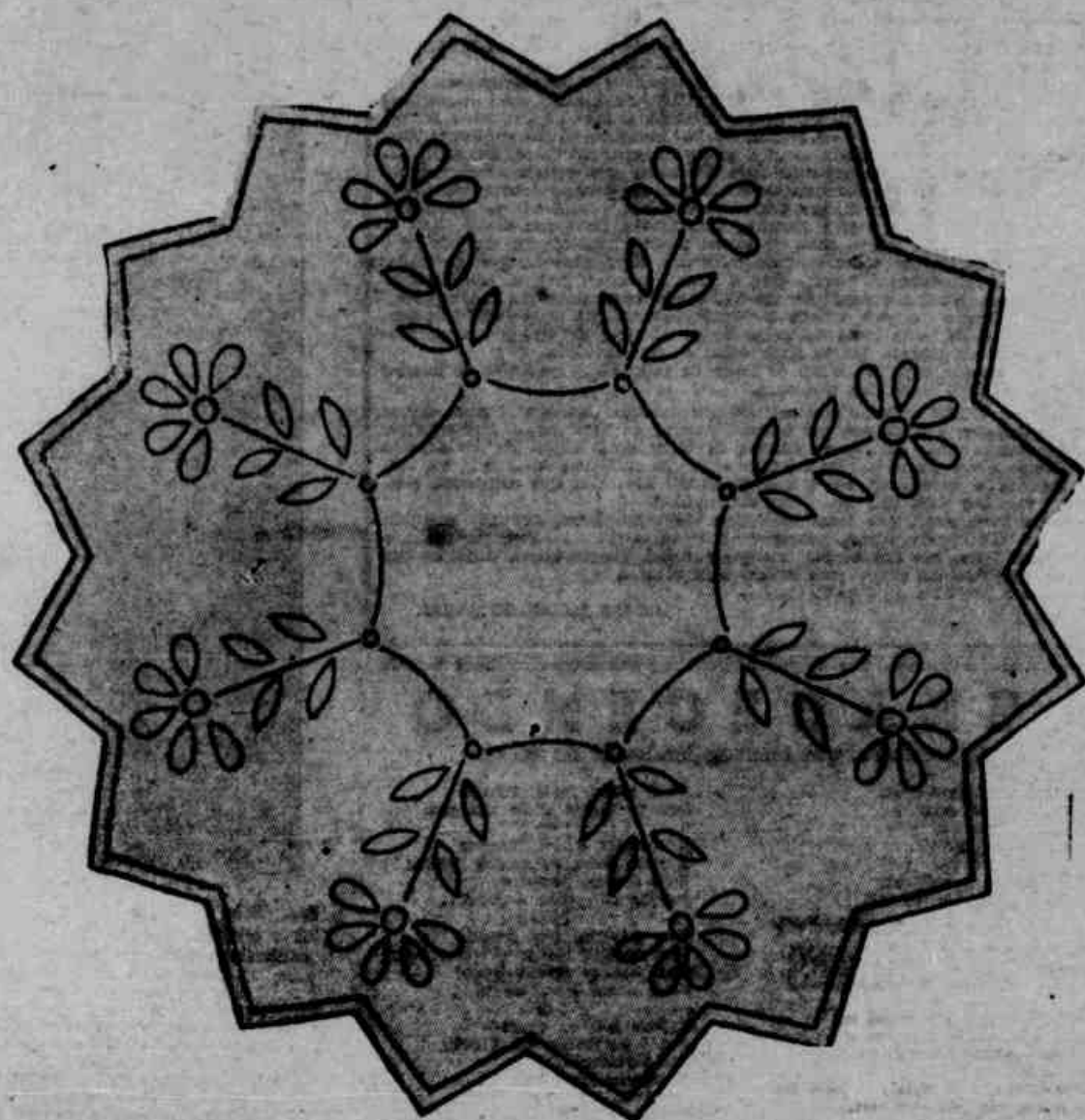
Nem por isso era menos feliz que as outras: se não tinha foguetes nem balões para soltar, ali estavam seus papás tão queridos e a sua fogueirinha, que ja lhe era um consolo.

A menina pensava isso tudo, mas seus olhinhos não se affastavam do céu. Ah! Que vontade tinha ella de pular em suas mãosinhas, um daquelles balões multicores, tão seductores!

E no fundo do seu coração pedia a S. João que lhe mandasse ao menos um, que lhe concedesse a alegria de, ter nas mãos um daquelles balões multicores, que tanto a encantava. Pareceu que S. João ouviu sua prece infantil, p'que um balãozinho vermelho appareceu ao longe e decendo aos poucos do céu, veio cair bem junto da Rosinha.

NEUZA MACEDO

PEQUENOS DESENHOS PARA BORDAR



Minhas caríssimas priminhas: a PRIMA BARBARA traz hoje para vocês um lindo motivo para paninho de adorno. Quando vocês estiverem com vontade de bordar poderão fazer um bonito jogo para a penteadora ou para o lavatório: comoda da mamãe. São apenas a tres pecinhas: duas redondas como a que vocês estão vendo acima; a outra é do mesmo modelo sendo oval, na próxima quarta-feira a PRIMA BARBARA enviará para vocês. Não é tão lindo, minhas preçadas garotas, vocês sempre que tiverem uma horinha bordar qualquer trabalhinho fácil?

Como ficarão contentes as boas mães!

Agora vamos aprender como deverá ser bordado esse paninho de adorno. O liinho é uma fazenda que se presta bem para confeccionar-o. Depois de riscado

e desenhado vocês dêem início ao bordado: no pano roseo as rosinhas deverão ser feitas com a linha lavável azul no PONTO CHEIO; antes porém, vocês passarão no contorno e no meio umas carreiras do PONTO CORRIDO para então cobrir com o PONTO CHEIO; o centro com a linha amarela no PONTO CHEIO; as folhas com a linha lavável verde no PONTO ATRAZ; as linhasinhas curvas com a linha lavável verde no PONTO DE CADEIA, e as pequeninas rodas que ficam entre as hastezinhas curvas com a linha azul no PONTO CHEIO.

Em seguida vocês farão o matame com a linha lavável azul no PONTO DE CASA que todas vocês conhecem e sabem fazer. Mas se vocês desejarem executar um trabalho mais rápido deverão utilizar-se da linha "brilhante" e assim bordarão as rosas e as folhas no PONTO DE LAÇADA; o centro das rosas no

PONTO CHEIO; as hastes no PONTO ATRAZ; e o matame no mesmo PONTO DE CASA, sendo que não é tão necessário passar o alinhavinho pelo contrário, antes de bordar, como é preciso quando nos utilizamos da linha lavável.

Se vocês apreciarem também poderão confeccionar o jogo somente em duas cores, ficará moderníssimo e encantador. Por exemplo: se a fazenda for azul vocês bordarão de roseo ou branco; se for amarela bordarão de azul; se for verde bordarão todo de lilás; se for creme bordarão todo de vermelho, e etc.

Seguindo direitinho as explicações que a PRIMA BARBARA lhes dá aqui, vocês terão um jogo para enfeite muito original e gracioso que podem dar de presente a mamãe e ela, de certo, ficará satisfeita.

PRIMA BARBARA.

TIRANDO SORTES NO LIVRO DO CORAÇÃO

Faz João, muito corajoso!
Mas você, meu Faz João,
Vas muito breve p'ro Rio...
Assim diz-me o coração.

Caras Moema e Clarinha
Nis o que a sorte lhes dá:
Sempre juntinhas, alegres,
Vocês hão de ser felizes.

Professora muito querida,
Por todos muito estimada,
Você, minha Prima Barbara,
Será feliz e amada.

Anicete você escute
Sua sorte promissora:
Será certo o seu desejo:
Você será professora.

Agnes Jane, maninha
De alma sincera e pura,
Você será do cinema
Uma formosa figura.

Jayme, Laurito, Amaury,
Pindobinha e Wladimir,
A ventura, meus maninhos,
Sempre lhes há de sorrir.

Maria Fausta e Fabinha,
Magaly, Ely, Nicinha,
Passado o São João
No coração de Gracinha.

Carminha Cabral e Zelia
A sorte nos seus segredos,
Tem guardada p'ra vocês
Uma loja de brinquedos.

Doralice, boa mana,
Muito gentil e faceira,
Você viverá com as flores
E ha de ser jardineira.

Henriquinho e Arnaldo
Hão de juntar seu dinheiro
Henriquinho será médico
E Arnaldo um usário.

Neusa, Lucinha e Mario
Muito hão de admirar,
Um passeio que é Europa
Brevemente hão de dar.

Berenice, Margarida,
Luana, Ivanise e Sara
Vão ganhar finos presentes,
Todos de beleza rara.

Leticia, Deiza, Lourdinha,
Maria do Céu, formosa,
Gentis e boas maninhas
Hão de ter sortes ditosas.

E você titio Juca
Por ser último, é primeiro...
Será sempre, eternamente,
Meu amigo verdadeiro.

GRACINHA BETTY

RECADINHOS

(Conclusão da 2.ª pagina)

lizeia sua mas eu lhe agradeço sinceramente. Amaury: que continho bonito você me dedicou... Muito obrigada caro maninho. Aceitem muitos abraços de -- Neusa.

VLADIMIR -- Peço-lhe desculpas por não responder ao tão amavel recadinho a mim dirigido; a razão é que estava doente, acredito. Sim, o Cielo Campello era o meu querido papacinho. Abraços da prima -- Maria Fausta.

GRACINHA -- Como vai? Tem passado bem? Vão brincar muito pelo S. João? Enjo-lhe mil felicidades. Beijões de um a apricia -- Maria Fausta.

Erão fogos gloriosos
Tambem Ely e Lourdinha.

Berenice, Arnaldo e Sara,
Delzinha, a aristocrata
Agnes Jane e Zelia
"Craveiros" e "chuvas de prata".

Licette e Theonor,
Lanterninhas sem rivaes
O Victor e a Maria Lucia
Balãozinhos originaes

Mas o que me causou medo
E que me por quase insana
Foi ver Totó transformado
Em "bomba transvaliana"

E o Tio Juca querido
Que era o dono do bazar
Me disse: Moema, escolha
Alguns fogos, pra soltar.

E eu ia escolher... todos,
Quando ouvi minha mamã:
Moema! Clarinha! acordem,
São 6 horas da manhã!

Moema Celma

OS ROMANOS

...ahavam inconveniente alguém receber muitos elogios. Por isso, quando eram louvados em demasia, costumavam cuspir no peito em signal de desprezo para consigo mesmo.

(Especial para o dia de hoje)

Alli, vocês meus maninhos,
Que grandes transformações!...
Erão fogos encantadores,
Lanterninhas e balões.

Anizis, a meiga maninha
Era um "chuveiro de ouro".
E o Amaury (que perigo!)
Um grande "traque de estouro".

Magaly, a encantadora
Era um masso de "estrellinhas".
Gracinha, a maravilhosa
Um pacote de "rodinhas".

Luana Betty, em pacote
De "velinhas de sabão".
Jayme Lustosa, um livrinho
Com as "sortes de S. João".

A mana Clarinha Celma
Um "diabinho" corredor
E o Pindobinha II
"Caradura" multicolor

Lanterninha japonesa
Era a maninha Kiola
E o Adalicio Barbosa
Uma terrível "pistola".

Maria Fabia e Faustinha
Balãozinhos encantadores.
Leticia, Neusa, Ivanise
Lanterninhas multicores

Vladimir, Zelia e Laurito,
Margarida e Mariinha

Passando numa bella rua
(oh! cousa de admirar!)
Encontrei nosso GURY
Transformado num bazar



Leticia Britto, leitora do GURY e amiga sincera do TIO JUCA



Betty Britto, na sua primeira "pau" especial para o GURY



Caixa do Gury

(Conclusão da 2.ª página)

ADELAIDE MARTINS CHAVES — (S. José da Lago-Alagôas) — A amiguinha vai arriscar outro conto, pois o que mandou não está bom.

JUCELY DE AZEVEDO GUIMARÃES — (São José da Lago-Alagôas) — Seu simples continho tem um interesse que talvez o amiguinho não possa avaliar. Um abraço. Escreva sempre coisas assim. Trabalhos desastrosamente longos e cheios de palavras de dicionário nada valem.

PEDRINHO — (Natal) — Então, você foi para a fazenda gozar melhor o São João, não é? Como gostaria também de fazer o mesmo. Mas enquanto vocês se deliciam com as canções, os milhos e as fogosinhas, eu abro cartas e classifico colaborações.

Tinha notado a sua ausência. Mas uma semana só não é nada.

Escrevi para Magaly. Não sei se a carta chegou.

Um abraço pelo sucesso nas provas parciais.

Os recadinhos saíram na seção competente.

MARIA LUCIA COELHO — (Natal) — A alegria que você teve com a chegada do GURY foi a mesma que senti ao receber a sua última cartinha. Tinha sido intenção de trazer-lhe. Mas faltou-me espaço e além disso a correspondência desta semana está um pouco maior, o que me obriga a encurtar as respostas.

Não desejo que você volte da fazenda tão gorda quanto o Zepellin... Quero é que venha disposta a escrever muito e não se esquecer jamais do GURY.

E até breve.

DHELINHA — (Garanhuna) — O primeiro aniversário do GURY é em julho.

O trem foi mesmo muito ingrato por não ter trazido a sua carta.

Procure noutra parte as duas estrofes de Fabinha.

KAI NAN — (Capital) — Procure noutra canto de GURY o seu trabalho intitulado O meu costume.

Na próxima vez escreva o nome todo. Tio Jucos não gosta de meninos usando pseudônimo.

AMARO MR. X. — (Escada) — Seu problema de palavras cruzadas está ótimo. Mas você estragou tudo riscando no desenho a solução e as pistas.

ZÉTTA ALMEIDA — (Capital) — Sua carta devia ter tido resposta há uma semana. Mas devido o atraso com que chegou a caixa de correspondência, só hoje foi possível abri-la.

A biografia de Carlos de Laet está publicável e sai hoje mesmo.

Sabe que ainda espero a visita prometida?

MARIA DO CÉO FERNANDES — (Santa Luzia do Sabug-Parahyba) — Sua ausência já estava trazendo saudades. Os maninhos sempre me perguntavam por você e eu nada poderia responder, pois a amiguinha vive tão longe daqui...

Muito foi aprovado.

MISUN KAI — (Capital) — A desobediência foi lida e aprovada.

Quero lhe fazer um pedido: não use mais pseudônimos.

A aneddotica sairá oportunamente.

LOURDINHA BRITTO — (João Pessoa) — Recebi os versinhos que vieram dentro duma carta de Lédinha. Será que você esqueceu o Tio essa semana?

A primeira photographia que você me enviou devia ter saído no último número, juntamente com outra de Anízia. A última hora o paginador me comunicou que não havia espaço.

Espero ainda carta sua esta semana.

LEDINHA BRITTO — (João Pessoa) — Recebi a carta em que você fala da doença de Lourdinha. Espero que não seja nada de importância. E você, como vai?

Não recebi os versinhos a que se refere. Deve ter havido engano na remessa.

ARNALDO DA SILVA MOREIRA — (Capital) — Recebi o seu novo continho, que muito agradeço.

Grat. pelas referências ao Sennario Ene e à seção de cinema. Tomei nota do seu endereço. Quando puder lhe escreverei.

ANIZIA DE MELLO ALVES — (Capital) — Gostei muito de sua carta. Chegou mesmo a abri-la antes de desobediência que estavam na frente. Mas... a briga ainda não acabou. Você faz cara de banga porque eu digo que se você se esqueceu de mim, então, não adianta dizer que estou aqui, pois agora só existe fumaça que eu só a estimo no princípio e tantas coisas mais. Vamos brincar de acabar com isso?

Como vai Tavinho? Nunca mais tive notícias dele. Aliás o Benedito anda também meio ingrato para com o GURY. E a culpa evidentemente só pode ser de suas respectivas mães...

Este meu S. João vai ser muito triste. Não posso ir ao interior como nos

outros anos e ter de me contentar apenas com as notícias de Fabinha, Fautinha, Ely, Delcinha, Moema, Clarinha e outras leitoras que vivem no interior.

A sua chronica foi muito boa, sim. E você bem que tinha confiança nela. O mais é conversa fiada pra cima do Tio Jucos...

Espero ouvi-la na próxima festa do Orpheão. É possível, entretanto, que isso não aconteça. E você sabe porque motivo.

Um São João muito alegre e feliz é o que lhe desejo.

LOURDINHA, LEDINHA E BETTYNHA — (João Pessoa) Recebi as photographias. Muito grato pela lembrança. A de Lourdinha sairá brevemente, pois hoje será publicada a que veio há duas semanas. As outras estão impressas noutra carta.

ADALICIO BARBOSA — (Capital) — Só hoje posso acusar o recebimento da carta que você deixou pessoalmente na redação.

O conto como sempre agradeço muito.

LICETE BARBOSA — (Capital) — Procure noutra parte o 24 de Junho e o São João.

HELENA M. LAGO — (Capital) — Sciante de tudo inclusive de sua retirada para o interior. Mas o São João passa logo e não há motivo para um silêncio tão prolongado.

Quando virá afinal o primeiro conto? E os recadinhos?

Recebi a telephosma. Como viu a culpa não foi minha. Si soubesse o seu número teria pedido confirmação.

E até breve.

SILVA COELHO — (Natal) — Aqui vai transcrita a sua primeira carta:

"Caríssimo tio Jucos:

Só hoje que resolvi escrever-lhe, para perguntar se você aceita mais uma sobrinha no batalhão do GURY.

Tenho quasi certeza de que o caro tio receberá porque o seu coração é muito bom.

Não se aborreça. Eu já lhe quero um grande bem, e espero que você me queira um pouco, um pouquinho só, do tamanho de seu dedo mínimo...

Sabe, tio, vou passar as férias de São João no nosso engenho. Como seria bom si você viesse também! Mas sei que isto é impossível.

Tenho uma coisa para lhe dizer. Mas não digo não... só na outra carta.

Você já está gostando um pouquinho de mim? Responda: um, dois, três, sim não é?

Vão estes versinhos para você ver se servem.

Vou fazer um pedido. É o de não publicar esta carta, ouvio?

Até logo tio aben... a nova sobrinha. — Nívis Codino"

Só no fim foi que prestei atenção ao dito. Mas como a folha já estava colada, não pude evitar a transcrição. Não quero começar — noutra correspondência brigando e por isso desculpe o que falo.

Você não é irmã da Magaly?

Os Peris foram aprovados.

ANIZIA — (Capital) — Recebi a carta em que me informa a morte da mãe do Anauri.

Sinto muito a notícia e espero que você apresente os meus pesames ao distinto leitor.

LEANITA — (Capital) — Engraçada a briga em sua casa por causa do GURY.

Escreva quando quiser. Tio Jucos recebe sempre as notas sobrinhas com alegria.

IVAN DE ALVES ABREU — (Capital) — Resolvi não publicar mais colaborações do gênero de Minhas bonecas. A comparação já está ficando muito vulgar e sem interesse, não acha? Portanto, arribeque qualquer coisa mais original.

Grato por ter conquistado mais uma sobrinha para o GURY.

AGNES JANE — (Capital) — O cliente por não ter se vangloriado com o voto de Maria Rosa. Você é razoável e assim é que eu quero.

Os recadinhos saíram.

MARINHA XERITA — (Capital) — Tinha um presentimento de que você não deixaria de me escrever nesse São João. E que carta linda veio, apesar de pequenina!

O prêmio foi "premiado" com nota 10. E um affectuoso pra você.

M. L. COELHO — (Natal) — Sei que você está em Natal. Sua carta chegou e foi muito agradável.

Como vai a sua mãe? E como vai a sua irmã? E como vai a sua irmãzinha? Mas não diga que pudeste, era só o tio Jucos.

Tenho muito a dizer a Tia Gracinha. Dê-lhe o programa do suplemento in-

fantil de um dos Diários Associados.

Aquilo coração no fim da carta significa alguma coisa?

Vou terminar lhe desejando um venturoso São João. Mas você só lerá este recado quando das fogosinhas se restarem cinzas...

PEL'JINHO — (Garanhuna) — Pelo que me diz, a outra carta deve ter mesmo se extraviado.

Muito interessante o seu trabalho sobre São João. Os recadinhos saíram também. Procure-os na seção de costume.

CARMINHA CABRAL — (Serra Grande-Alagôas) — Os trabalhos do GURY são justos: com critério e justiça. Si algumas de suas colaborações tem deixado de sair é porque estavam fracas. Além disso você manda sempre muita coisa duvida só vez, tornando-se impossível a publicação. Por isso, sinto muito o que me disse na última carta.

ELZA NUNES CARNEIRO — (Caruaru) — Agora sim, você escreveu o trabalho em condições de ser impresso. Tenho aliás pedido muito a alguns meninos que não escrevam no verso do papel. Mas eles não ligam...

A Gracinha com certeza lhe escreverá. Ela tem um coração de ouro e atende sempre com gentileza a todos os meus sobrinhas.

Aqui também choveu muito. Já se fala até em cheia...

E até outra.

MARIA LUCIA DE SOUZA LEÃO — (Capital) — Eu sabia que as férias vinham ali. E por isso espero confiante a sua cartinha. A News é que ainda não me escreveu, apesar de já ter concluído as provas parciais.

Não houve espaço neste número para a Orphé, Sahrir só o São João. Aliás peço a você para mandar só uma colaboração por semana e os recadinhos. Como gostaria de publicar logo tudo que recebi! Mas o GURY é tão apertadinho...

Quanto à orthographia, não faço questão da antiga, não. Pra mim, isso é indifferente. O jornal é que adopta esse sistema. E daí os seus trabalhos não saírem na phonetica...

Tenha calma, que as palavras cruzadas saíram.

E até pra semana, com os meus votos de um feliz São João.

MARIO DE SOUZA LEÃO — (Capital) — Seu desenho saiu, seu Mario. E logo quer dizer que você não se zangará mais comigo...

MARIA ALICE — (Capital) — Tio Jucos não condena os fogos sanjuanescos. Mas na sua idade, todo cuidado é pouco.

A solução confere inteiramente com o original.

O retrato pintado por você foi archivado, conforme pedido. Não se parece muito comigo, mas os olhos e a barba são os mesmos...

É possível que o seu enigma saia no próximo número. Tenho na gaveta perto de 20 palavras cruzadas e outro tanto de charadas.

CLARINHA CELMA — (Morenos) — Um grande abraço pelos lindos versinhos. Muito obrigado também por ter me mandado apanhar limbo...

O Postal também sairá. E um abraço affectuoso pra você.

MOEMA CELMA — (Morenos) — Já dei resposta a você esta semana. Mas achel tão bom tão bem feito o seu Sennar do Gury, que não pude deixar de encaminhá-lo também. Aliás, não poderia ficar para o próximo número, pois perderia, como se diz em jornal, a actualidade.

Muitos abraços pra você. O resto das colaborações será lido e julgado na outra semana.

GRACINHA BETTY — (Cabo) — Já estava com receio de que essa edição de São João saísse sem um trabalhinho seu. Mas a carta veio a tempo e os maninhos receberam esse presente bonito que é Tio Jucos no Livro do Coração.

Numa carta você se enganou, cara amiguinha: Não sou Pae João... Trata-se dum maninho muito conhecido seu, até. Você diz que eu não a engano, que me conhece bem, mas dessa vez você não foi muito espartilho... Interessante que esse maninho, o Pae João, só hontem, em conversa comigo, descobriu que você era o "anjinho"...

Veja só que engraçado!

Vejo que recebeu a minha carta. Eu queria fazer coisa maior e melhor, mas não tive tempo. Brevemente conversaremos melhor.

Então você esteve no Parque na quinta-feira? Pois esteve também lá nessa ocasião e quem sabe si não si portinho de você, vindo ao dispendio do Carlito?

Gostei muito da sua comparação com o trabalho do primo Benedito... Engraçado que alguém lá me disse o mesmo.

o que me faz concluir que, você e sua pessoa estão interessadas na propaganda do producto.

A Ursula, Benedito, Mariene, Mariu-ce e Bettyna os meus votos de um feliz São João. A vocês e os queridos papá, um abraço sincero.

Antes que me esqueça: o trabalho em prosa, de accordo com suggestão sua ficará para o proximo numero. E até lá, muitos abraços.

PRIMA BARBARA — (Capital) — Muito grato pela carta. Tenho aliás perguntado sempre ao Nelson por você.

A seção foi sacrificada a semana passada com grande aborrecimento de minha parte. O gravador entendeu de não mandar o cliente a hora marcada, de maneira que quando chegou não houve mais tempo. Aceite as minhas desculpas e a promessa de que isso não mais acontecerá. Recebi o novo riscado. Ficará para a quarta-feira, 1 de julho, conforme me pede.

Tenho aqui algumas cartas pra você. Não podendo falar comigo, dirija-se ao Nelson.

ZELIA RIBEIRO — (Capital) — Seu trabalhinho não está muito "forte"... Mas sairá devido a actualidade do assunto.

Vas se divertir muito na noite de hoje? Ah! e Arruda os festejos são sempre animadíssimos.

PAN JOAO — (Capital) — Gracinha Betty era certa de que você é o Tio Jucos... Imagine que confusão desfavorável para o amiguinho...

As sortes estão boas. Continue.

MAGALY — (Natal) — Parece que você ainda não recebeu a carta que fiz. Talvez tenha se extraviado, pois seguiu pelo atreito dois dias antes de ser posta de a sua.

Você não mandou nada para o dia de hoje. Porque? Estou certo de que um trabalho seu sobre o São João seria motivo de alegria para os leitores.

O tal "presentimento" já foi commentado e "resolvido" na carta acima referida. Resta saber si o correio foi ou não camarada...

E até pra semana com muitos abraços pra você.

DETINHA — (Capital) — Até agora nada recbi.

NORMIA TELLES DA COSTA — (Gravatá) — Sua primeira carta foi lida com prazer. Considere-se desde já no batalhão do GURY.

O conto ficou para ser publicado futuramente. Nesta edição dei preferença aos assumptos sanjuanescos.

AUREA ASSUMPCAO — (Caruaru) — Fosse que você tinha esquecido o GURY depois que mandou a primeira carta. Mas esta de hoje me faz pensar o contrario e por isso estou de novo contente.

Disse que o GURY não era querido ali pelo facto de nunca vir cartas. Mas acredito de coração em tudo o que a amiguinha fala.

Saldosinho foi aprovado.

ARISTOTELES ALVES — (Jaboatão) — Gostei muito do seu conto. Você escreve bem e escreveria melhor ainda si fosse um pouquinho mais... pessoal.

Não me esqueça a carta da minha Eunice. Deve ter havido engano no encaminhamento na remessa.

JAYME DE S. LUSTOSA — (Capital) — Muito grato pela cartinha. O recadinho foi encaminhado a seção.

Um São João muito feliz é o que lhe desejo. E até pra semana.

MARGARIDA OBENSTEIN — (Capital) — Recebi o conto Maná não detra e os recadinhos. Desta vez você se esqueceu de Tio e não mandou uma cartinha, não foi?

O conto citado foi transferido para a proximo devido o excesso de trabalhos sobre a data. Não foram os de preferencia encaminhados.

Um abraço pra você e outro para Sara. Lembra-se da nossa rapida conversa de domingo, através da varanda?

ZITINHA — (Capital) — A oportunidade era magnifica e a amiguinha, com fesse, foi a unica culpada. Si soubesse a tempo teria evitado.

O caso do conto foi mesmo engano meu. Você sabe o que é distracção de velho...

Um abraço e escreva com mais frequencia, sim?

DELZINHA PIRES — (Garanhuna) — Porque não fez um trabalho sanjuanescos? Mas o Agradecendo está esplendido e sairá hoje sem falta.

Um abraço e os meus votos de um feliz São João.

NEUSA MACKDO — (Olinda) — Gostei de ver como você está cumprindo a sua promessa: cartas longas e bonitas toda a semana. Mas, porque só escreveu na segunda-feira? É tão bom quando recebe a correspondência cedo! Não só os recadinhos da Caixa podem ir maiores, como facilita muito o meu trabalho.

Você vai bem? Porque não veio ainda com Maria Lucia buscar a photographia? É tão lindo o original.

Muito bom o trabalho sobre o S. João. Aceite um abraço. Porque não trax a Eleonora aqui? Outro abraço.

MARIA FAUSTA CAMPELLO — (Caruaru) — Eu disse que você tem me escripto pouco pra você me escrever muito... Compreendeu agora?

Então, esteve doente? Naturalmente que foi coisa sem importancia.

Gostei muito da auto-biographia. Você está se saindo optimamente. Frustrado!

A Magaly é muito distinta, sim. Escreve-me muitas vezes por semana. Ao contrario duma sobrinha a quem eu quero muito bem...

FABINHA, MARINHA E DEMAIS MANINHOS — Desculpem não haver tido tempo para examinar a correspondência de vocês. Suas cartas vieram com algum atraso e além disso a Caixa já excedeu o espaço de que dispunha.

A todos vocês o Tio Jucos almeja um feliz São João.

TIO JUCA

Gury

Suplemento Infantil do DIÁRIO DE PERNAMBURGO

Direção de TIO JUCA

ANNO II

RECIFE — QUARTA-FEIRA, 24 JUNHO DE 1936

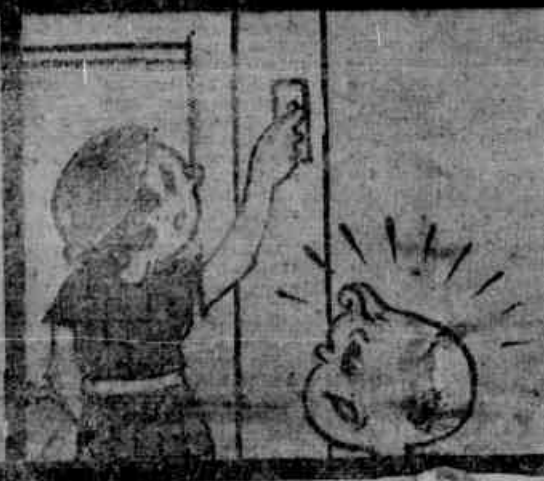
NUMERO 26

AS AVENTURAS DO GURY

★ ORIGINAL DE CORRÊA ★



Muito bem comportadinho
E com a imponência duma rainha



Vai Anízia com o Gury
A' casa de Magaly.



— Anízia, querida amiga!
— Que milagre! Não me diga!



E enquanto as duas lá vão,
Nosso heroe mais o seu cão,



Imaginam, com bravura,
Uma nova travessura,



E com rapidas passadas
Vão juntando as almofadas



Dispostos a passar bem,
Gury e o Coto também...



— Vamos ler o jornalzinho
Melhor do mundo inteirinho...



Mas a commoda leitura
Infelizmente não dura...

ESTE SUPPLEMENTO NÃO PODE SER VENDIDO EM SEPARADO